SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.920 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1914 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

# A grande catastrophe

## A INVASÃO RUSSA PREOCCUPA O GOVERNO DE BERLIM

## Parte do exercito allemão enviado contra a França regressa apressadamente á Prussia

Nenhum facto novo, de caracter sensacional, trouxeram-nos os telegrammas de hontem. As operações de guerra continuam, com as alternativas de revézes e victorias sem caracter definitivo para o exito da campanha. Isto accentua-se bem no vasto campo de operações, que vai desde a Belgica e cinge a fronteira franco-allemã.

Ahi é evidente que a sorte das armas, apesar das vantagens obtidas até agora pelos allemães, continúa indecisa, não sendo possivel prever sequer como se desenvolverão os acontecimentos.

Do lado onde se faz sentir a acção dos exercitos da Russia, na Prussia Oriental, principalmente, os telegrammas, se não dizem todos que os desastres dos exercitos allemães são consecutivos, marcando triumphos seguros para as hostes contrarias, deixam claro que o estado-maior imperial, em Berlim, reconheceu a necessidade de oppor um dique á invasão e para isso lança mão de grande parte das forças accumuladas na fronteira opposta.

Com effeito, telegrammas de origens varias dizem que innumeros comboios deixam os territorios da Belgica e da Lorena, internando-se pela Allemanha. Está bem claro, pois, que a marcha dos russos foi reconhecida perigosa e foram dadas providencias para detel-a.

O traço interessante desta guerra, ou melhor, da sua repercussão universal, é que, mau grado a presença nella de paizes que lhe deram causa ou de potencias que interf[illegible] na lucta, ella está circumscri[illegible], para o effeito moral sobre os outros povos, a duas nacionalidades. Para toda a gente, para todas as sympathias, para todos os commentarios, a guerra está entre a França e a Allemanha, nada mais. O resto são elementos subsidiarios, forças encaudadas nas duas grandes potencias em choque e que são apenas citadas nas controversias ou interessam nas informações telegraphicas como elementos para a derrota ou victoria de uma das duas. O sentimento geral não se preoccupa, de facto, senão com o saber se o triumpho cabe á Republica latina ou ao Imperio germanico.

Quando os apaixonados neste prelio terrivelmente sangrento—que os têm aos milhares e mais acirrados do que os proprios combatentes—proclamam com ardor que os russos avançam irresistivelmente pela Prussia, que os inglezes bateram os allemães no mar do Norte, que a Servia rechassa os austriacos, que os japonezes se movem, que a Italia talvez tenha um movimento qualquer, o que elles accentuam, suggerem, desejam é a victoria da França; é bem possivel que, se esta não fosse o factor maximo em jogo, as aspirações, as noticias, os commentarios seriam differentes; todos esses não são mais, para as sympathias dessa corrente de opinião, senão os satellites da grande Republica e os auxiliares da sua victoria.

Do mesmo modo, quando os contrarios affirmam que os russos foram batidos, que os austriacos avançam, que a Italia continuará na neutralidade, o que lhes está no animo é unicamente a Allemanha.

Realmente, á massa não importa saber os interesses commerciaes que devem ter levado á Grã-Bretanha á lucta e as vantagens que aquella auferirá desta, nem tampouco se a Russia ou a Servia lucrarão algo com ella; não lhe diz nada o facto do imperio austro-hungaro ser ou não victorioso ou desmembrado. A [illegible] de sentimento, dos nobres e bizarros sentimentos que ainda jazem no fundo da alma collectiva e que se dividem sympathicamente com as tradições gloriosas e a affinidade da raça da França e a affirmação da força e o genio incontestavelmente heroico da Allemanha.

E' este o traço curioso desta guerra, expressão da accendencia moral dos dois povos, [illegible] sobre os outros por qualidades diversas, mas valorosos igualmente, ascendencia cuja affirmação ainda agora se debate nas armas.

### O governo britannico deseja que as potencias neutras examinem o caso das minas do mar do Norte

O encarregado de negocios da Inglaterra recebeu do Sr. Edward Grey, ministro dos negocios estrangeiros, o seguinte telegramma:

"LONDRES, 29 — O governo de sua magestade teve conhecimento de que, ahi pelo dia 26 do corrente, foi assignalado o naufragio de um barco de pesca irlandez, que bateu em uma mina collocada a 25 milhas do rio Tyne. Recentemente, um jornal estrangeiro pretendeu attribuir á Inglaterra a responsabilidade da collocação de taes minas. Comquanto a Allemanha as tenha collocado em diversos pontos, dando assim direito á Inglaterra de proceder de igual maneira, a declaração feita ha dias pelo governo de sua magestade de que não havia mandado collocar mina alguma, continúa sendo a fiel expressão da verdade.

As minas ao largo do rio Tyne tinham sido colloc[illegible] 30 milhas da costa, sem um plano militar definido, não por navios de guerra prussianos, mas por simples barcos de pesca allemães, dos quaes parece que um numero consideravel foi empregado neste mister. Um dos barcos recentemente descobertos a praticar esta operação tinha a inscripção: "A. E. 24 Emden".

Era conveniente que a conducta daquelles que lhes ordenaram a execução de taes manobras fosse considerada com attenção pelas potencias neutras."

### As operações nas fronteiras do éste

PARIS, 30.

Durante a noite foi distribuido á imprensa um novo communicado, em que se diz que a situação da linha de frente do exercito francez, desde o rio Somme aos Vosges, era, no dia 28, identica á da vespera. A marcha dos prussianos parece estar retardada.

Segundo o testemunho de numerosos prisioneiros allemães, as perdas do inimigo são enormes.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 30.

O correspondente do "Daily Telegraph", em Paris, affirma que as forças dos alliados, que se acham em Arras, são bastante numerosas e estão sufficientemente fortificadas para poder deter a marcha dos allemães sobre Bethune.

O mesmo correspondente affirma que os allemães occultam canhões dentro de carros que trazem a Cruz Vermelha.

(Agencia Americana.)

LONDRES, 30.

Foi officialmente confirmada a noticia publicada pela imprensa desta capital, de que em Antuerpia os belgas resistem, em varios fortes, ao ataque das tropas allemãs.

A torre communal de Bruges

A cathedral de Antuerpia e a sua torre celebre

LONDRES, 30.

"The Times" annuncia que se travou uma grande batalha, que durou dois dias, nas proximidades de Hirson, na confluencia do Oise e do Gland, a 19 kilometros de Vervins.

Uma brilhante carga dos francezes obrigou os allemães a se retirarem para Chimay, deixando no campo de combate grande numero de mortos e feridos.

(Agencia Americana.)

### Os allemães mandam da Belgica reforços contra a invasão russa

ANTUERPIA, 30 (ás 2,50—Official).

Está confirmada a noticia de que os allemães operam a retirada da região de Courtrai, de onde já partiram numerosos trens carregados de tropas em direcção a léste.

O inimigo abandonou tambem a região norte da linha de Villvorde a Aerschot, a provincia de Antuerpia e uma parte de Limburg.

A situação, em conjunto, é encarada com absoluta confiança.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 30.

Um telegramma de Antuerpia confirma a noticia da passagem, em diversos pontos da Belgica, de trens numerosos repletos de soldados allemães, que seguem para a Polonia allemã, afim de deter a invasão das forças russas.

Segundo esse mesmo telegramma, as forças allemãs já abandonaram as cidades de Malines, Vilvorde e Aerschot, devido á necessidade de enviar esses soldados para a Allemanha.

(Agencia Americana.)

### Detalhes sobre a destruição de Louvain

OSTENDE, 30. (A 1.5.)

Noticias aqui recebidas informam que os allemães fuzilaram em Louvain numerosos habitantes, entre os quaes seis sacerdotes.

No numero destes conta-se monsenhor Edmond Coenraets, vice-reitor da Universidade.

Toda a população valida de Louvain foi enviada para a Allemanha para auxiliar os trabalhos da proxima colheita.

(Serviço do "Paiz".)

### O combate naval de Heligoland

LONDRES, 30 (ás 11,50—official)

O almirantado annuncia que as perdas soffridas pelos inglezes na batalha naval de Heligoland foram de vinte e nove mortos e trinta e cinco feridos.

Entre os mortos contam-se dois tenentes.

COPENHAGUE, 30.

Telegrapham de Berlim:

"Nos centros officiosos annuncia-se que os cruzadores "Ariadne", "Coln" e "Mainz" e um torpedeiro foram postos a pique, na batalha naval travada ao largo de Heligoland, com parte da esquadra ingleza.

Durante o combate morreu o commandante da esquadra. A maioria da equipagem do "Ariadne" foi salva.

Os inglezes salvaram 109 homens das tripulações de "Coln" e do "Mainz".

(Serviço do "Paiz".)

PORTO ALEGRE, 29.

O consul da Inglaterra, nesta capital, recebeu o seguinte telegramma official:

"Todos os cruzadores que tomaram parte na batalha naval de Heligoland foram completamente aniquilados pela esquadra ingleza. Esta teve dois navios damnificados. A Prussia Oriental está quasi toda em poder dos russos."

(Agencia Americana.)

O "Ariadne" era um cruzador de 2.650 toneladas, lançado ao mar em 1900. Tinha 100 metros de comprimento, 11,80 de largura, duas machinas de 8.500 cavallos e a velocidade média de 19,5 nós e, forçada de 22 nós. Era armado com 10 canhões de 105 m|m., 14 de 37 m|m. e dois tubos lança-torpedos.

O "Coln" e o "Mainz", quasi identicos, pertenciam a outro typo de cruzadores ligeiros, construidos entre 1907 e 1911, e muito parecidos com o nosso conhecido "Bremen".

O "Mainz", lançado ao mar em 1909, tinha 128 metros de comprimento, 13,8 de largura e 4.300 toneladas. O "Coln" foi lançado ao mar, em 1910, tinha 130 metros de comprimento, 14 de largura e 4.500 toneladas.

O armamento de ambos era composto de 12 canhões de 105 millimetros, quatro de 52 m|m e dois tubos lança-torpedos.

### A offensiva russa

PETERSBURGO, 30 (ás 11.10 official).

O Ministerio da Guerra informa que nos combates da Prussia Oriental tomaram parte as guarnições das fortalezas do Thorn e Graudens, que dispunham de numerosos canhões de sitio.

A offensiva dos russos continúa em toda a extensão das linhas da frente do exercito.

Prosegue encarniçadamente a batalha travada entre as tropas moscovitas e a frente do exercito austriaco.

As tropas de Francisco José concentram-se no governo de Kieltzo, e atravessam a margem direita do rio Vistula, afim de tomar parte na batalha que ali se espera travar.

Os russos fizeram tres mil prisioneiros no combate empenhado a éste de Lemberg, e, em Podgrodzie, outros tantos. Nesses recontros as tropas do czar tomaram ao inimigo treze canhões e muitas caixas de munições.

Na região situada a norte de Tomache, os russos fizeram mil prisioneiros e, a léste da mesma cidade, a decima quinta divisão hungara foi batida e cercada, entregando-se aos russos regimentos inteiros.

Em outras regiões estão travadas sanguinolentas batalhas.

Os esforços do inimigo convergem principalmente sobre Lublin.

O generalissimo Nicoláo declarou que os "sokols" polacos estão usando balas explosivas com as pontas cortadas, pelo que não merecem commiseração e devem ser tratados como malfeitores, segundo as leis militares.

(Serviço do "Paiz".)

A offensiva russa

WASHINGTON, 30.

Telegrammas publicados pela imprensa desta capital dizem que as forças russas que invadiram a Prussia se acham a 30 kilometros da cidade de Lemberg, capital da Gallicia.

(Agencia Americana.)

### As minas allemãs em acção

LONDRES, 30 (ás 8,25 — Official).

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas submarinas espalhadas na costa da Inglaterra pelos pescadores allemães, um barco de pesca dinamarquez, que andava em aguas da Grã-Bretanha.

O almirantado, tendo sciencia do facto, annunciou novamente, em termos categoricos, que jamais ordenara a collocação de uma unica mina [illegible] mares do norte.

(Serviço do "Paiz".)

### Communicações officiaes de origem allemã

MADRID, 30 (a 0.45).

Na embaixada da Allemanha dizem que as tropas allemãs teriam rompido as linhas dos alliados e occupado Lille, Laón e Saint Quentin.

Telegrammas de San Sebastian annunciam que foi ali recebido um telegramma de Roma informando que os austriacos teriam derrotado os russos nas proximidades de Lublin, na Polonia Russa.

(Serviço do "Paiz".)

### As fortificações de Paris

PARIS, 30.

As obras de defesa desta capital proseguem com grande energia e rapidez.

Hontem, á noite, correu aqui o boato, que foi logo desmentido, de terem as forças allemães chegado a Saint-Quentin.

(Agencia Americana.)

### As esquadras ingleza e franceza do Mediterraneo

PARIS, 30 (ás 12.55).

O "Bureau de la Presse" informa que o almirante chefe Boué de Lapeyrere tomou o commando geral das esquadras franceza e ingleza, do Mediterraneo.

De conformidade com essa decisão, o almirante inglez Berkeley Milne, que é mais antigo no posto, entregou o commando e regressou á Inglaterra.

(Serviço do "Paiz".)

### O caso do Goeben e do Breslau

LONDRES, 30, (ás 12,55).

O almirantado abriu minucioso inquerito sobre o procedimento do almirante inglez Berkeley Milne, relativamente ao caso dos cruzadores allemães "Goeben" e "Breslau", e bem assim sobre as providencias que elle tomou para resolver o incidente.

Os trabalhos do inquerito ficaram já concluidos, sendo os actos do almirante Milne inteiramente approvados.

(Serviço do "Paiz".)

### O novo embaixador austriaco em Berlim

GENOVA, 30.

Noticias aqui recebidas annunciam que o conde de Forgach foi nomeado embaixador da Austria Hungria em Berlim.

(Serviço do "Paiz".)

### Os allemães e Boulogne-sur-Mer

PARIS, 30.

O "Maire" de Boulogne-sur-Mer protestou energicamente contra um artigo de um jornal inglez dizendo que as tropas allemãs se aproximam daquella cidade.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 30.

Hoje, pela manhã, espalhou-se o boato de que os allemães haviam occupado a cidade de Boulogne, retirando-se as tropas dos alliados, que a guarneciam. Em geral, ninguem dá credito a essa noticia, que não foi ainda confirmada.

(Agencia Americana.)

LONDRES, 30.

Está desmentida pelo governador de Boulogne-sur-Mer, a noticia propalada de que as forças allemãs se aproximavam dessa cidade.

(Agencia Americana.)

### A acção da Servia

LONDRES, 30.

O quartel-general das forças servias foi transferido para Zallevo.

(Agencia Americana.)

Municipalidade de Bruxellas

### ..Carvão para a Italia

ROMA, 30.

Communicam de Cardiff que foram ali embarcadas 300.000 toneladas de carvão, destinadas a diversos portos italianos.

(Agencia Americana.)

### Concentração italiana

NOVA YORK, 30.

Um telegramma de Novara, publicado pela imprensa desta capital, diz que a Italia tem 800.000 soldados concentrados na fronteira e que dentro de oito dias a mesma nação encetará as suas operações militares apoiando a Triplice Entente.

(Agencia Americana.)

### Echos da Hollanda

AMSTERDAM, 30.

Devido á mobilização geral das forças hollandezas, muitas repartições publicas, escriptorios e estabelecimentos commerciaes ficaram privados dos seus empregados; estes estão sendo substituidos por mulheres.

AMSTERDAM, 30.

Por ordem do governo, foram apprehendidos todos os jornaes democraticos e socialistas, devido á linguagem violenta empregada nas suas apreciações sobre a conflagração européa, e especialmente a respeito da Allemanha.

(Agencia Americana.)

### Os naufragos do Kaiser Wilhelm

LAS PALMAS, 30.

De bordo do vapor-correio "Go[illegible]", hoje entrado neste porto, desembarcaram os tripulantes do paquete allemão "Kaiser Wilhelm der Grosse", ha dias mettido a pique pelos inglezes. Os naufragos salvaram-se a nado, alcançando a costa do rio do Ouro. Guarnição hespanhola foi obrigada a soccorrel-os para evitar que elles fossem atacados pelos mouros. Entre os naufragos encontram-se cinco feridos.

O cruzador "Cataluña" partiu para as aguas do rio do Ouro, ignorando-se os fins dessa viagem.

### Navegação italiana

GENOVA, 30.

A Socitá Italiana di Navigazione de accordo com a La Veloce, estabeleceu carreiras quinzenaes para a America do Sul. De accordo com essa resolução, o paquete "Ré Vittorio" partirá a 9 de outubro.

(Serviço do "Paiz".)

### Um aeroplano allemão vôa sobre Paris

NOVA YORK, 30.

Recebeu-se aqui um telegramma de Paris com a noticia de que um aeroplano allemão, voando a 6.000 pés de altura da cidade de Paris, lançou varias bombas de dynamite nas proximidades da "gare" de E'ste e do Hospital Militar.

Accrescenta o despacho que os petardos, ao explodirem, não causaram nenhum damno.

(Serviço do "Paiz".)

### E' aprisionado um sobrinho do kaiser

LONDRES, 30.

Um telegramma expedido de Paris para esta capital informa que "Le Petit-Journal" noticia ter sido preso em Courtrai, na Belgica, o conde de Schwerin, sobrinho do kaiser.

O conde de Schwerin foi feito prisioneiro por um tenente de dragões, que lhe apprehendeu, além do sabre, um rico capacete de prata, ambos os objectos presentes do kaiser a esse sobrinho.

O prisioneiro, até ser entregue ao estado-maior francez, viajou em um compartimento de 2ª classe da estrada de ferro, entre uma força de gendarmes. Como se houvesse recusado a jurar que não tentaria fugir, os gendarmes amarraram-no de pés e mãos.

(Serviço do "Paiz".)

### Em Paris a impressão é de confiança

LONDRES, 30.

Uma alta personalidade da França, chegada hoje a Londres, cuja autoridade não póde ser posta em duvida, affirma que a impressão em

Municipalidade de Louvain, segundo uma antiga estampa

Paris sobre a guerra é de plena confiança no successo das armas dos alliados.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 30.

A 1 hora da tarde, de hoje, um aeroplano allemão appareceu voando sobre esta cidade.

A principio manteve-se em grande altura, baixando, dentro em pouco, como se tentasse espiar as fortificações.

Percebido ao aproximar-se da cidade, a população agitou-se, e, sem demora, no ar levantou-se um aeroplano francez que debalde tentou alvejal-o.

O aeroplano allemão, depois de jogar algumas bombas que não causaram damno, distanciou-se para o norte da França, desapparecendo.

O [illegible] Neves, escre[illegible]

### O cruzeiro do "Dresden"

O cruzador allemão "Dresden" continúa a fazer proezas no Atlantico.

Ha dias, foi por elle posto a pique, ao norte do equador, o vapor inglez "Haydéa".

Agora é o paquete inglez "Holmwood", que, a cem milhas da costa do Rio Grande do Sul, foi posto a pique. Os seus naufragos chegaram, hontem, a bordo do cargueiro inglez "Katharine Park".

Do consulado britannico tivemos a seguinte nota a respeito:

"O vapor "Holmwood", de 6.000 toneladas, com carregamento de carvão, procedente de Newport, na Inglaterra, destinava-se á Bahia Blanca, foi mettido a pique pelo cruzador allemão "Dresden", a 100 milhas da costa do Rio Grande do Sul, a 31°,3" de latitude sul e 49°,6" de longitude W. O capitão e a tripulação do "Holmwood" é de 29 pessoas, ao todo, e foram levados a bordo do vapor inglez "Katharine Park", que tambem fôra detido pelo cruzador allemão, com carga de madeira, de Buenos Aires para Nova York."

Com destino a Buenos Aires partiu hontem do nosso porto o paquete francez "Divona".

A companhia, sabedora do occorrido ao sul com o "Holmwood", telegraphou incontinente ao commandante do "Divona", ordenando que volte ao nosso porto com urgencia. Essa providencia foi tomada, por ter a companhia sciencia de que o "Dresden" estava esperando-o para prender os passageiros e mettel-o a pique.

### REPERCUSSÃO DA GUERRA

#### No Prata e no Pacifico

BUENOS AIRES, 30.

"La Argentina", em artigo hoje publicado sobre a situação economico-financeira deste paiz, diz que a indifferença do governo da Republica, no modo de encaral-a, prognostica reacções populares, que concorrerão para augmentar ainda mais as difficuldades em que se encontra o governo para solução da crise actual.

BUENOS AIRES, 30.

Continua obtendo grande exito a subscripção aberta, nesta capital, para soccorrer as familias dos reservistas francezes que partiram para a guerra e dos soldados francezes mortos em campanha.

BUENOS AIRES, 30.

As companhias italianas de navegação declararam que manterão o serviço do costume entre a Europa e os portos da America do Sul.

BUENOS AIRES, 30.

Assegura-se que uma firma ingleza desta praça offereceu capitaes á municipalidade para a continuação dos trabalhos de construcção das avenidas, que se acham paralysados devido á crise financeira, dando assim trabalho aos operarios desoccupados.

BUENOS AIRES, 30.

Apesar de ter o Ministerio da Guerra desmentido as noticias propaladas de que grassavam molestias contagiosas no campo de Mayo, foram hoje removidos dali 50 conscriptos, que, diz-se estão atacados de typho.

BUENOS AIRES, 30.

Os commerciantes da provincia de Buenos Aires solicitam do governo a prorogação da moratoria, até a proxima colheita.

Ao desejo desses commerciantes, oppõe-se o Dr. Henrique Carbó, ministro da fazenda, que considera a prorogação da moratoria inconveniente para o credito argentino.

SANTIAGO, 30.

O governo da Republica recebeu hoje 450.000 libras esterlinas, importancia das quotas pagas pela construcção dos submarinos que se destinavam á armada nacional e que foram vendidos pelos estaleiros norte-americanos, onde foram constr[illegible]

SANTIAGO, 30.

A bordo do [illegible]"una" partem amanhã para a Europa, afim de servirem nas fileiras combatentes, innumeros reservistas francezes, inglezes e belgas.

SANTIAGO, 30.

Foram prorogadas até o dia 11 de setembro proximo as sessões do Congresso, para serem sanccionados os projectos relativos a assumptos economicos.

ASSUMPÇÃO, 30.

O senador Cogorño apresentou um projecto propondo, como medida de economia, de grande alcance, que fossem supprimidas diversas commissões que se acham no estrangeiro, cujos membros recebem os seus vencimentos em ouro.

(Agencia Americana.)

## ULTIMA HORA

LISBOA, 30.

O corpo de exe[illegible] do mobiliz[illegible] senta [illegible] divi[illegible]

# A guerra e as criticas

*De omni re scibili et quibusdam aliis.*

Louvado Deus! Não ha viva alma, neste mundo de alegrias e doudices, que não seja propheta e não tenha a acuidade dos bellos espiritos! Quem trepida perante as difficuldades adstritas á sua ignorancia? Quem se confessa insufficiente para explicar o que é vedado aos seus conhecimentos? Diante do enfermo ou mesmo á cabeceira do moribundo, quando o abafador dos tempos de obscurantismo se dispunha a intervir, para que a alma a desprender-se do envolucro carnal, prestes a entrar na morte, simples transformação da materia, se evolasse isenta de peccado, — quem sentia embaraços, quem não tinha a petulancia de medicar ou discorrer sobre a doença com a proficiencia do douto na sua especialidade? Ninguem. Quem tem vivido na aldeia, quantas vezes não rendilhou epigrammas á sapiencia dos boçaes que, em casos perdidos de molestia e quando a cirurgia e a medicina se confessam impotentes para vencer o mal, opinam como celebridades capazes dos maiores prodigios! Para os phenomenos meteorologicos e astronomicos, para a inconstancia do tempo e signaes do céo, como os eclipses, os meteoros, os bolides e as estrellas cadentes — os sabios, por simples intuição, têm sentenças que fazem gargalhar o mais sorumbatico com lambiscos de instrucção. Ora, se assim é no campo da phenomenalidade que impressiona os sentidos e faz recuar o homem ignaro á época em que o mundo exterior, as tempestades, as chuvas, as trevas, o trovão, o raio e os relampagos chocavam as intelligencias que desabrochavam e tudo attribuiam aos duendes que pairavam nas regiões infinitas dos espaços sideraes — o que será na vastidão das sciencias moraes e sociaes, e nos problemas de extrema complexidade que enchem os quadros parietaes da sociologia?!...

*

A conflagração européa tem-nos proporcionado a occasião para varias reflexões. Escutámos até agora coisas exquisitas sobre a guerra, as suas causas e consequencias! Leituras desopilantes tambem não faltaram ainda áquelles que põem em equação os acontecimentos para a resolverem como um problema algebrico. Cada um de nós sente-se um Annibal, um Scipião, um Alexandre, estrategista como Napoleão e Frederico, tactico como Julio Cesar e guerreiro avisado como Turenne. Os movimentos dos exercitos, que se enfrentam, são explicados como quem vive no reino da lua! Longe do theatro da guerra, sem conhecermos a topographia dos campos de batalha, os accidentes do terreno, a configuração das montanhas e os embaraços que os rios e as florestas oppõem ao avanço e ás manobras dos combatentes agrupados aos milhões e estendidos em linha por centenas de kilometros, para o choque decisivo, no momento opportuno, — discorgemos como prodigios saidos do chôco operado no capacete e na couraça do deus brigão do lendario paganismo! Somos uns alhos de sabença! Damos quinão nos que dirigem os exercitos e têm o peso das responsabilidades, sem lhes valer aquelle horror acolchetado na barbela dos pusillanimes e incompetentes por Emilio Faguet! Com um carvão e uma penna de pato traçamos os mappas da campanha, combinamos as forças para um grande esforço e fazemos empallidecer os meritos dos capitães que disputam os destinos do mundo! Jogamos a sorte da guerra aos dados da nossa fantasia. Por um oculo, como quem observa uma nebulosa, descobrimos os erros palmares dos generaes reputados eximios na sua arte! A nossa justiça é de funil. As predilecções de cada um pela Entente ou pelos teutões e austriacos — faz raiar illusões ou commetter erros e injustiças. O painel das duras realidades é debuxado com impericia e favor. As côres esbatidas e as tintas pastosas enganam os artistas affectados de myopia psychica, compromettem a perspectiva e põem de pernas para o ar as figuras em evidencia na tragedia que está em scena no palco dilatado do continente europeu...

*

Mas a funcção do publicista, quer seja Girardin ou Courier, Benjamin Constant ou Proudhon, é dar relevo aos factos, congenal-os, glozal-os e leval-os albudos pela critica cerrada e imparcial á consciencia publica. Parar as apreciações dos grandes dramas da humanidade no limiar do tabernaculo onde os successos correm de roldão, para não deixarem retratar os contornos da sua vera effigie e a typica moral que encaderna as personagens representativas, que valem menos do que Carlyle attribue aos seus barões — é tolher as leis da critica, violal-as como quem profana um santuario ou pratica os desacatos dos iconoclastas. Discutir o Christianismo sem aprofundar a philosophia estupenda de Paulo de Tarso, é sumenos de meia encosta, é o mesmo que querer enxergar o céo tendo os olhos fortemente vendados. Explicar as Cruzadas só pela eloquencia inflammada de Pedro Eremita, é um ludibrio á verdade historica. Attribuir ás Indulgencias de Roma todos os triumphos da Reforma e [illegible] ção dos protestos de Luthero, é [illegible] lesa consciencia. A Renascença, as Desc[illegible] maritimas, o papel de Cromwell, a Re[illegible]ção Franceza a Independencia da America [illegible] se poder encarar senão no seu conjunto, apr[illegible] as causas e o espirito que precedem nas épocas em que taes acontecimentos foram inevitaveis, como os phenomenos naturaes sobre a acção das leis [illegible], que regem o universo. Considerar [illegible]damente a guerra, como uma empreitada particular, é esmurrar o senso commum, infallivel nos apparatosos julgamentos da historia. Tornar dependente o desenlace final da conflagração apenas dos planos mais sabios e da energia dos exercitos, é dormitar e delirar. Além dos factores materiaes, das massas combatentes, do seu apparelhamento para a lucta, da efficiencia dos quadros, da sabedoria dos Estados-Maiores, dos canhões, dos [illegible] e das munições mais esmeradas — [illegible] a considerar os elementos [illegible], as influencias moraes e a ra[illegible], que dão sempre vencimento [illegible] humanas por mais delicadas [illegible] que sejam. E' o que parece [illegible] á contemplação dos que só [illegible] o conflicto que estalou [illegible]

de Montesquieu ao traçar com eloquencia divina o perfil de Carlos XII e a razão justificadissima dos seus desastres. Aproximámos os tempos e os homens, e vimos a invariabilidade dos accidentes na marcha dos povos, quando o commando é entregue aos estouvados, que se abalançam de "cœur legère" (a inconveniente expressão de Emilie Olivier, em 1870) aos lances mais arriscados...

*

De maneira que está escripto no Decalogo da Europa e impresso em caracteres de sangue e fogo a liquidação em regra de duas grandes potencias: a Allemanha e a Austria. E' o anniquilamento esboçado nos Vosges, em Chalroi, no Rheno, em Antuerpia, Nancy, Paris, Vienna, Posen ou em Berlim, mas destruição certa de uma grande força, de que se abusou, ora como espantalho, ora como tridente empunhado por um gigante para subjugar as nacionalidades e fazel-as passar pelas forcas caudinas, montadas por aprendizes arvorados em menestreis superfinos da diplomacia. Podem mover-se á vontade as legiões germanicas e austriacas, fazer prodigios nas linhas estrategicas de Ardennes, Meurthe e Mosella, Strasburgo-Mulhouse, Thorn, Posen e Oder Francfort, etc., etc., impor tributos de guerra ás cidades ephemeramente conquistadas, levar o panico ás populações citadinas e dos campos com o emprego dos meios mais abominaveis da guerra, reprovados pelas convenções internacionaes, que formam um capitulo doutrinario do direito das gentes, — porque o final será a *débacle*, o desmantelamento, a desmembração e as taxas das indemnizações, tão altas que espantarão o mundo e significarão o castigo ao orgulho, á ambição e ao barbarismo só com precedentes na idade antiga, em que imperaram os costumes selvagens, tristemente acoroçoados nos nossos dias...

**Antonio Claro.**

O tempo.

*Domingo. Manhã nublada; dia encoberto. A' noitinha chuviscou, sem haver, entretanto, esperança de que se transforme em salutar aguaceiro, ha mezes esperado.*

*No Observatorio, foi registrada a temperatura maxima de 23°,1, a o hora e 32 minutos, e a minima de 19°,3, ás 16 horas e 10 minutos.*

**EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS**

Têm documentos a receber na 1ª divisão do Departamento da Guerra as seguintes pessoas:

Capitão pharmaceutico reformado Joaquim Rodrigues Guimarães, Joaquim Pedro Salgado Filho, Luiz Pety Marinho Falcão, Luiz Viriato, Henrique Miranda de Sá, Benjamin de Oliveira Junqueira, Isaias Cyro do Valle, ex-sargentos Carlos da Silva Vasconcellos, João de Souza Almeida, Sigismundo José de Menezes, Benedicto Gomes de Oliveira e Athanagildo Coutinho de Vilhena, ex-praças José Tavares dos Santos, Olympio Torres da Silva Castro, Raymundo Ferreira de Souza, Frederico de Abreu Mesquita, João Ferreira, Fernandes Pereira Viveiros, Eloy da Conceição Rio Branco, João Liberato de Souza, João da Costa Louzada, Domingos José Pereira, Tito Portocarrero, Fausto José Joaquim, Christovão José Nunes, Manoel Carneiro, João Baptista dos Santos, Amilcar Francisco Felix e Ernesto da Silva Couto.

Pelo Sr. ministro da guerra foi exonerado, a seu pedido, do cargo de ajudante de ordens do commandante da 1ª brigada de cavallaria, o 2º tenente do 4º regimento dessa arma, Dilermando Candido de Assis.

Foi transferido do 12º pelotão de estafetas para o 1º regimento de cavallaria, o aspirante a official Alvaro Furtado Brandão.

Ao Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, o collector federal em Campos consultou sobre o *quantum* do sello preporcional que deve ser cobrado de uma escriptura de permuta, figurando a seguinte hypothese: *A* compra a *B* uma fazenda no valor de 60:000$ e recebe, em troca, uma outra fazenda no valor de 30:000$, e mais 30:000$ em dinheiro.

O director da receita respondeu que, de accordo com a doutrina da ordem n. 22, de 21 de junho de 1900, o sello a cobrar deve ser sobre o valor total da operação, isto é, sobre 120:000$000.

*O consortium dos bancos.*

Com relação ao aviso do Sr. ministro da fazenda convidando os bancos que necessitem dos favores pecuniarios offerecidos pelo governo a apresentarem as respectivas propostas nesse sentido, informam-nos que apenas dois bancos, o Brasilianische e um outro, se utilizarão desses favores.

Quanto aos inglezes, e segundo se dizia na praça, esses não se utilizariam daquelle offerecimento, por isso que, além de não terem os dois terços do capital aqui, como exige a lei, não concordariam com a adopção da taxa que deverá ser ditada pelo Banco do Brazil.

Assim sendo, o *consortium* dos bancos para a manutenção do cambio torna-se pouco provavel; entretanto, é de crêr que venham todos elles a concordar com essa medida, que em nada lhes poderá prejudicar.

O cambio, ante-hontem, funccionou apenas para cobranças de letras vencidas, regulando para esse effeito as taxas de 13 e 13 1|4 d. As operações para remessas continuaram suspensas, assim como os negocios em soberanos, apenas se verificando nos bancos pequeno movimento de entradas e de retiradas de dinheiro.

O Sr. ministro da fazenda nomeou Jacob Pinto de Ulysseu e Ubaldo Ricardo da Silva para exercerem as funcções de fiscal de consumo na 10ª e 14ª circumscripções do Estado de Santa Catharina.

A Companhia Brazileira de Minas requereu ao Ministerio da Fazenda a prorogação por mais seis mezes para iniciar a execução de seu contrato, relativo á extracção de areias [illegible]ziticas.

## OS PAGAMENTOS NO THESOURO

Continuam hoje no Thesouro Nacional os pagamentos das contas processadas e já autorizadas pelo Tribunal de Contas.

A Caixa de Amortização deverá fazer novos supprimentos de numerario ao Thesouro, afim de attender a esses pagamentos.

O serviço nas pagadorias tem corrido na melhor ordem, com a presença do director da despeza publica, que ali tem permanecido até o fechamento dos balanços diarios.

Quanto ao pagamento das folhas da 1ª pagadoria (pessoal), tem do mesmo modo corrido a contento geral.

Hoje serão pagas as seguintes folhas: montepio civil e militar da guerra e diversas pensões do Ministerio da Guerra.

As folhas de pessoal relativas ao mez de julho e que não forem pagas até hoje, sel-o-hão amanhã e depois juntamente com as referentes ao mez de agosto que hoje finda

A Alfandega do Rio de Janeiro tem recolhido diariamente ao Thesouro 10 o|o de sua renda, para ser inutilizada essa importancia, de accordo com a recente lei de emissão do papel moeda.

Essa quantia attinge já a réis 115:936$089, devendo ser incinerada amanhã nas fornalhas da Alfandega.

*Subsidio e economias.*

A proposito do nosso *suelto* de ante-hontem sobre o projecto Nicanor Nascimento, fixando o subsidio de deputados e senadores para a proxima legislatura, recebêmos duas cartas.

A primeira insinuava que o Sr. Nicanor mandava descontar no subsidio as faltas, desde que excedessem de cinco, porque está cheio de idéas radicaes de economia e é um agudo observador. Assim, conhecendo bem os habitos dos senhores congressistas, estava, ao elaborar o projecto, convencido de que as faltas, em qualquer hypothese, muito superiores a cinco seriam.

E, assim, o projecto representava um córte formidavel nas despezas publicas...

Está claro que essa perversidade, com pretensões a espirituosa, não podia merecer a nossa consideração, e atirámol-a para a cesta.

A segunda carta, porém, é do proprio Sr. Nicanor Nascimento:

"Sr. redactor — A benevola referencia que V. fez ao meu projecto sobre subsidios de deputados e senadores resente-se de dois equivocos, que peço rectificar, não por amor á minha obra, que nada vale, mas da idéa moralizadora e efficaz que pretendo realizar.

Diz a nota dessa illustrada redacção: "Apenas essa disposição não parece sufficientemente efficaz. Como contar essas cinco faltas? Os congressistas podem passar pelos edificios em que funccionam as duas casas e, apenas, se nos permittem a expressão, *dar a cara*, retirando-se sem tomar parte nos trabalhos."

Certo, a rapidez com que são feitos estes trabalhos de imprensa não permittiu ao articulista ter lido todo o meu projecto. Aliás, teria visto que eu caracterizei claramente o que é ser presente ás sessões.

O § 1º diz textualmente:

"Entende-se por ter comparecido o deputado ou senador que respondeu á chamada e compareceu á ultima votação do dia."

De modo que não ha como simular presença ou *dar a cara simplesmente*, como diz pittorescamente o artigo: a presença para o ser tem de ser efficaz.

Haveria no projecto uma falha séria, se eu não tivesse previsto a reducção do subsidio. Entendo que não deve haver desproporcionalidade nesta materia e propuz que o subsidio fosse taxado com a tarifa mais alta que viesse a attingir quaesquer vencimentos ou subsidios; e o fiz porque entendi que, havendo, como ha, precisão de sacrificios, *elles devem attingir a todos, devendo ser feridos por tarifas maximas os que mais ganham e, pelas minimas, os que menos ganhem, nada devendo perder os que ganham menos de 300$ mensaes.*

Isto, porém, deve ser por uma disposição que a todos abranja, assim, systematicamente, por que não venha a esperteza sobrecarregar a alguns, alliviando outros, o que succederá inevitavelmente se a materia tiver de ser regida por leis isoladas. Demais, foi este o meu parecer na commissão de finanças, quando alarmei a sinceridade dos patriotas com as emendas complementares ao projecto da emissão, continentes de medidas essenciaes de economia organizada. Inserindo esta terá feito grande favor á verdade, á corrigenda da vadiação e ao leitor diario e amigo certo, etc."

Devemos declarar que não apontámos falha alguma no projecto do illustre deputado. No nosso *suelto* quizemos apenas dizer que, impondo as circumstancias angustiosas economias reaes e grandes córtes, devia o Congresso dar alto e bom exemplo, reduzindo o subsidio, medida que o futuro presidente já declarou, formal e patrioticamente, querer ver posta em pratica em relação a si mesmo.

Quanto ao mais, confessamos lealmente não termos lido a integra do projecto Nicanor. Se tivessemos feito essa leitura, não nos escaparia o § 1º e teriamos objectado: E e se não houver votação? Perderão o seu dia de subsidio os nobres congressistas?

O Sr. ministro da fazenda resolveu approvar a proposta feita por José Firmino de Oliveira, collector federal em Natividade, Minas, de Alcides Prata para seu agente auxiliar.

Ao delegado fiscal no Amazonas e ao inspector da Caixa de Amortização o Sr. ministro da fazenda mandou communicar ter o Banco do Minho, com séde em Braga, Portugal, por seus agentes e procuradores nesta capital, recolhido ao Thesouro Nacional com apolices da divida publica, do valor de 1:000$ cada uma, para garantir as operações de cambio que effectuar a agencia que aquelle banco pretende estabelecer em Manáos.

Pendem de solução do Sr. ministro da fazenda os requerimentos em que a sociedade mutua União Dotal Brazileira, com séde nesta capital, e a Associação Beneficente União Carangolense, com séde em Santo Antonio de Carangola, municipio de Itaperuna, Minas, pedem autorização para funccionar na Republica.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas consultou por telegramma, á directoria da receita publica se podia mandar publicar trabalhos de estatisticas daquella delegacia.

O director da receita respondeu que os trabalhos de estatistica não podem ser impressos, á vista da ordem da directoria do gabinete da fazenda n. 189, de 30 de setembro do anno passado.

A inspectoria de obras contra as seccas enviou á sua 1ª secção, com séde em Fortaleza, o projecto e o orçamento, na importancia de réis 73:846$628, já approvados pelo Sr. ministro da viação, para a construcção, que será levada a effeito opportunamente, do açude particular Bú, no municipio de Maranguape, Estado do Ceará, de propriedade de José Guedes Martins.

*Auxilios a Pernambuco.*

Em solução ao telegramma que recebeu da Associação Commercial de Pernambuco acerca de auxilios aos bancos daquella praça, o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, conferenciou com os Srs. presidentes da Republica e do Banco do Brazil.

Parece que o emprestimo ao Banco do Recife, que foi o que solicitou auxilio, será feito por intermedio da agencia do Banco do Brazil em Pernambuco.

Fica, deste modo, attendido o pedido que, da tribuna do Senado, fez ante-hontem o senador Sigismundo Gonçalves, digno representante daquelle Estado na Camara alta do paiz.

As justas ponderações de S. Ex. encontraram echo no espirito do honrado ministro da fazenda.

A' approvação do Sr. ministro da viação submetteu a inspectoria de obras contra as seccas o projecto e o orçamento, na importancia de réis 26:846$228, para a construcção do açude particular Cães, no municipio de Curaçá, Estado da Bahia, de propriedade do Dr. Severino Vieira e de Francisco de Paula Araujo Brito.

Esse açude, com capacidade de 32.250 metros cubicos de agua, será construido na fazenda desse nome, a 215 kilometros da estação de Joazeiro, em uma zona onde as seccas frequentes tem sido a causa de grandes prejuizos, e destina-se, além de fornecer aguada sufficiente para o gado, principal criação daquella propriedade, a supprir as necessidades domesticas dos seus proprietarios e populações circumvizinhas.

O director do serviço do povoamento informou ao Sr. ministro da agricultura que seguiram, com destino ao porto de Paranaguá, quatro familias austriacas e russas, com um total de 21 immigrantes, que se foram localizar nas colonias do Estado do Paraná, e, com destino ao de Porto Alegre, 30 immigrantes, constituindo quatro familias russas, encaminhadas para as colonias do Estado do Rio Grande do Sul.

Foram depositados na directoria geral de industria e commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

Um processo para produzir novas uréas ou thioureas da serie naphtalene e materias corantes por meio dessas uréas e thioureas, de Frederico Bayer & C.; um apparelho para produzir metal desdobrado por meio de rodas desdobradoras, que giram em sentidos oppostos, uma na frente da outra, de The Expanded Metal Company, Limited; uma cobertura antiseptica e hygienica para paredes, tecto e assoalhos e compartimentos em geral, do Dr. Karl Marsching.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Coronel Antonio Bellarmino de Camargo — Requeira em termos; Franklin Dantas C. de Góes—Selle o requerimento;

Adriano Joaquim Correia — Requeira em termos.

*Deformação do regimen.*

Reuniu-se sabbado, pela primeira vez, a commissão dos tres, composta do senador Sá Freire e dos deputados Carlos Peixoto e Antonio Carlos, encarregada de propor as bases para a revisão geral dos contratos de estradas de ferro garantidas pelo governo com o fim de diminuir, no que for possivel, os encargos do Thesouro.

A reunião foi secreta, o que se não comprehende no regimen em que vivemos de franca publicidade de todos os actos emanados dos poderes publicos. E essa reserva egoista da alludida commissão ainda menos se explica, quando ella não dá o menor resultado pratico, porque dos trabalhos della se deve chegar a uma conclusão concretizada num projecto de lei de autorização ao governo e esse projecto terá que passar por tres turnos regimentaes na Camara e no Senado, e a discussão será publica e poderá receber a collaboração de todos os membros do Congresso. Vê-se por ahi que a commissão adoptou pelo menos um criterio inocuo.

A verdade, porém, é que ultimamente se vem notando e accentuando, quer na Camara, quer no Senado, o regimen das portas fechadas, como se isso não fosse o abastardamento da democracia, que é governo de opinião e não apenas a supremacia de alguns sobre o modo de ver da maioria.

Não seria muito melhor que o debate fosse publico? Os interessados poderiam contribuir com o seu concurso e a imprensa tambem seria possivel suggerir idéas, não de todo despreziveis e talvez até aproveitaveis, a despeito dos talentos e da experiencia de todos e cada um dos illustres membros da commissão parlamentar dos córtes ferroviarios.

Nós não temos, de resto, o menor interesse em conhecer dos debates luminosos que se teriam travado no pequeno cenaculo reunido na rua do Areal; mas cremos nos assistir o direito de reclamar contra esses constantes golpes no regimen, contra as praxes tendenciosas e deformadoras da democracia, contra esse monopolio odioso a que se quer reduzir a discussão dos assumptos mais serios e mais graves que devem ser tratados e debatidos com a collaboração de todos os interessados e a cujo conhecimento elles não podem ser subtraidos, sem que disso resulte um grande mal para os proprios interesses do Thesouro, que a commissão pensa que só se póde zelar á portas trancadas.

Esse excesso de zelo poderia, ao contrario, dar logar a um golpe de vento, como acontece aos doentes encerrados em compartimentos escuros e sem ar, e d'ahi uma bronchite fatal a um organismo já tão profundamente debilitado e depauperado, como dizem que é o do nosso deploravel e malsinado erario publico.

O Sr. prefeito abriu o credito extraordinario de 19:840$, para occorrer ao pagamento do subsidio dos intendentes municipaes, em sessão extraordinaria do corrente anno.

O Sr. prefeito negou sancção á resolução do Conselho autorizando-o a melhorar a aposentadoria concedida ao inspector escolar Alberto Gracie, com os vencimentos integraes desse cargo, constante da tabela annexa ao decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Adquiriram immoveis:

Pasquali Filipe, predios á rua da America ns. 225 e 227, por 30:000$; Salin Khalil Fammuri, predios á rua Barão de Mesquita ns. 958 e 962, por 12:000$; Cecilia da Conceição Martins, predio á rua Carlos de Oliveira, n. 7, por 2:500$; Joaquim Clementino da Silva, terreno á travessa Paiva, por 800$; Elisiario José Vieira, 1|4 do predio á rua Boa Vista numero 3|50 da rua Pedreira 11, e 1|6 do da rua Dr. Padilha n. 118, por 3:670$600; José Luiz Bittencourt, predio á rua da Passagem n. 116, por 21:600$; Eleuteria Castro, terreno á fazenda de Santa Thereza, por 700$, e Antonio de Paiva Brito, terreno á Estrada Velha da Pavuna, por 600$000.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 28 do corrente, 36 guias, na importancia de 732$, oriundas das agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 5$ de imposto; S. José, 20$ de impostos e 40$ de multas; Gloria, 100 de multas; Gavea, 100$ de multas, 47$ de impostos e 7$ de matricula de cães; Engenho Novo, 100$ de multa; Irajá, 82$ de multas, 4$200 de leilões e 49$ de enterramentos; Jacarépaguá, 15$ de enterramentos; Campo Grande, 58$ de enterramentos, e Sant'Anna, 105$ de multas.

*O Ministerio da Agricultura.*

O Sr. Manoel Borba já apresentou a seus companheiros de commissão de finanças um esboço do orçamento da agricultura. Póde-se, sem pensamento occulto, dizer que o esboço é antes um esqueleto, mas um esqueleto de verdade, porque do Ministerio da Agricultura elle não guarda senão a ossatura descarnada, sem nenhum prestimo, a não ser para o estudo de anatomia administrativa a que se quizerem dedicar os curiosos de hoje e os estudiosos de todos os tempos, os quaes poderão, no projecto do illustre representante de Pernambuco, recompor, por partes, a estructura desconjuntada de um departamento que fôra organizado, queremos crêr, para beneficio do paiz e não apenas para se transformar, como o faria o projecto, num viveiro de bons empregos para os parasitas graduados, que nesta terra não acham outro meio de vida senão o sugando o sangue cansado do Thesouro publico.

Infelizmente, nós não somos uma nação de gente equilibrada, sensata e moderada. Somos um povo de doentes, e as nossas condições morbidas se revelam mesmo quando damos provas apparentes de grande vitalidade.

Os povos sãos não progridem aos saltos. O progresso nelles se accentua de uma maneira proporcional e, por isso mesmo, segura. Nós vivêmos aqui, durante mais de duzentos annos, um regimen de vida puramente colonial.

Não tinhamos animo de dar um passo para a frente. Os nossos costumes, os nossos systemas eram uniformemente prehistoricos. De repente, fizemos, em quatro annos, progressos que outros paizes não fariam talvez em quatro seculos.

E a seguir caimos na somnolencia morbida, caracteristica de um organismo enfermo. Nós não temos o sentimento da evolução progressista; temos impetos doentios, a cuja acção deleteria o nosso temperamento não póde fugir. Bem depressa nos opprime de novo o marasmo, que é a condição permanente da nossa vida.

Agora, por exemplo, todos clamam pela necessidade de cortar nas despezas publicas. Muito bem. E' um programma. E' uma necessidade. Vamos cortar.

Mas, é preciso lembrar que, cortar fundo nas despezas, não é desorganizar e anarchizar serviços publicos indispensaveis á vida da Nação.

Seria muito mais radical e muito mais logico cortar logo o Ministerio da Agricultura do que o deixar como um aleijão na engrenagem da administração publica.

Num cortejo em que todos se transportam em automoveis de 50 cavallos mecanicos, não deixa de ser pelo menos ridiculo ver um dos membros da comitiva apoiado em archaicas muletas...

E' a impressão que se tem do Ministerio da Agricultura, tal qual o idéou o altange do Sr. Borba. Fica sendo uma reles figura decorativa, certamente muito pouco digna da estampa impressionante do Sr. José Bezerra, a cujas esperanças o Sr. Borba, conservando o ministerio da Praia Vermelha, talvez desejasse prestar uma homenagem de camarada e correligionario...

O Sr. Borba, entretanto, talvez faça pouco no patriotismo do seu illustre companheiro de bancada. E' possivel até que o Sr. Bezerra seja pela suppressão absoluta desse ministerio, entre outros motivos porque o *leader* da bancada pernambucana sabe o que vale e póde achar que não ficaria mal em outra qualquer pasta...

Quando nos occupavamos hontem á noite, com os trabalhos da redacção desta folha, o nosso companheiro Nestor Massena sentiu-se, subitamente, indisposto.

Na impossibilidade de obter áquella hora adiantada outro soccorro urgente que não fosse o da Assistencia Municipal, appellámos para esta. Em poucos minutos chegava ao nosso edificio a ambulancia, conduzindo o Dr. Oswaldo Alves Pereira, que, com grande carinho e solicitude, medicou o nosso companheiro, deixando-o em satisfatorias condições.

Muito gratos ficamos ao distincto facultativo pela sua prompta e efficaz intervenção. Tambem aos numerosos amigos e collegas de imprensa que, mal souberam do occorrido, se apressaram a vir trazer-nos os seus auxilios.

A congregação da Faculdade de Medicina approvou, por unanimidade de votos e com pareceres elogiosos dos Drs. Souza Lopes, Agenor Porto e Luiz Barbosa, o trabalho intitulado *Pesquiza e dosagem do digitalis*, apresentado pelo Dr. Antonio Maria Teixeira Filho, como concurrente á livre docencia da cadeira de pharmacologia.

O novel professor da Faculdade de Medicina recebeu innumeras felicitações por essa consagração do seu merecimento.

Foi solicitada multa, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite, contra José Lopes & Irmão, á rua Caixa d'Agua n. 35.

Deve ser apresentada, hoje, nesta repartição, a contra-prova da amostra n. 6.

Foi condemnada a amostra n. 39.

Foram feitas, no laboratorio de *contrôle*, 44 analyses.

Foram visitados 11 depositos e 19 estabulos, sendo verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

*A barbaria da guerra.*

Se são verdadeiras as noticias dadas á publicidade por intermedio dos cabos submarinos, que nos trazem informações relativas ao conflicto europeu, não ha palavras bastantes para exprobação da Allemanha, e a conducta de que a accusam deverá ser para todo sempre motivo de horror para a civilização e a humanidade.

São tão revoltantes e tão ignominiosas as noticias de depredações, de violencias de toda a especie, contidas nos despachos que as notas officiaes inglezas e as agencias telegraphicas transmittem, commettidas pelas forças germanicas na Belgica, que a tendencia do espirito de toda a gente é antes para acreditar na inverdade, na falsidade de taes noticias, ao envez de julgal-as manifestações de uma loucura collectiva.

O incendio e o arrazamento da cidade belga de Louvain ficariam sendo a expressão maxima da ferocidade feita regimen de guerra, o retrocesso a épocas ancestraes, em que os sentimentos superiores da especie humana, affirmados e consolidados no decorrer de milhares de annos, não se haviam accentuado ainda; e estes factos se accrescentam, ao que dizem as noticias da Europa, com o aprisionamento e captiveiro a que submetteram os vencedores a população da cidade, o fuzilamento summario dos seus homens notaveis, como os professores, á frente dos quaes assassinaram os soldados allucinados monsenhor Edmond Conraerts, vice-reitor da Universidade de Louvain.

As manifestações de indomavel animalidade, que fazem o fundo e os incidentes da guerra em si, têm agora, nesta espantosa hecatombe européa que enche a humanidade de terror, um campo mais vasto do que todos os precedentes. O odio duplica-se na razão do odio contrario e as violencias seguem o desenvolvimento dessa paixão.

Assim as violencias e depredações commettidas pelos cossacos na fronteira da Prussia Oriental já suggerem represalias maiores aos allemães, ao que dizem os telegrammas publicados hontem pela *Noticia*:

"LONDRES, 30.—Um dos ultimos numeros do jornal allemão *Die Post*, aqui recebido, diz que é absurdo tratar-se os prisioneiros com consideração, como se não fossem inimigos.

Outro jornal de Berlim, o *Deutshestges Zeitung*, recommenda que se deve deter, como refens, os officiaes russos prisioneiros e que se deve fuzilal-os, caso a soldadesca cossaca continue a commetter desmandos em territorio allemão."

E' assim que a Allemanha, organizada e culta, se precipita no mesmo caminho seguido pela barbaria tartara dos cossacos do Volga e do Don e responde a estes com uma pratica que já não é compativel com a sua civilização.

Oxalá seja tudo isso a simples expressão da "guerra dos fios", como, com espirito e verdade, escreveu um commentador das noticias da guerra. Nós desejamos que assim seja, para honra da patria de Schwartz, de Guttenberg, de Roentgen e de Hertz.

O tempo ha de julgar definitivamente os telegrammas e os factos.

## PIO X

**EXEQUIAS SOLEMNES**

O Circulo Catholico faz celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, as solemnes exequias por alma de Sua Santidade o papa Pio X.

—Na matriz de Santo Antonio realizam-se amanhã, 1º de setembro, ás 8 horas, solemnes exequias por alma do santo padre Pio X.

Haverá triduo de preces pelo novo Pontifice, hoje e amanhã, ás 5 horas da tarde.

A veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria realiza hoje, as solemnes exequias por alma do santo Papa, ás 10 horas, na matriz da Candelaria. O Sr. bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra comparecerá acompanhado do seu secretario.

—Amanhã, terça-feira, ás 9 horas, a veneravel irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, faz celebrar missa com "libera-me" por alma de Sua Santidade Pio X, sendo officiante monsenhor Euripedes Pedrinha.

ROMA, 30.

O cardeal Arcoverde soube da morte do papa em Vigo, tres horas antes da hora marcada para embarque. S. Em. partiu immediatamente para Roma, passando por Madrid, Barcelona e Genova.

Hoje de manhã, o cardeal Arcoverde assistiu pela primeira vez ás exequias que se celebraram na capella Sixtina por alma de Pio X.

Os Srs. Gastão da Cunha, Rostaing Lisboa, Fausto de Aguiar, multos alumnos brazileiros e personalidades sul-americanas visitaram o cardeal Arcoverde, no Collegio Pio-Americano.

S. Em. nomeou o conego Mora, da cathedral do Rio de Janeiro, seu conclavista.

O cardeal Arcoverde, terminado o conclave, partirá para a Hespanha, tomando ali, em outubro, o vapor que o conduzirá ao Rio de Janeiro.

O conego Mora tem sido tambem muito visitado.

O "Jornal de Italia" annuncia que a Congregação dos cardeaes procedeu hoje ao sorteio das cellas, que cada cardeal deve occupar durante o conclave.

"L'Italie" informa que o cardeal Mercier, recentemente chegado da Belgica, o que se encontrava doente, peiorou de hontem para hoje, em consequencia do abalo moral que lhe causou a noticia do incendio de Louvain, onde foi professor, e do bombardeio de Malines, que é a sua séde episcopal.

Conta a "Italie" que o cardeal, banhado em lagrimas, referiu a algumas pessoas os pormenores da situação terrivel que atravessa a Belgica.

Hoje, na capella Sixtina celebraram-se as segundas exequias por alma de Pio X, com a presença de 46 cardeaes, diplomatas e muitos convidados.

Pontificou o cardeal De Lai. Terminada a ceremonia, os cardeaes De Lai, Cotti, Ferrata, Merry del Val e Vico deram a absolvição.

Em Florença e Brescia celebraram-se tambem solemnes exequias por alma de Pio X com a assistencia das autoridades e de grande numero de fieis.

(Serviço do "Paiz".)

## UMA VERDADE DOLOROSA

A Biblia diz: "Amai a vosso proximo como a vós mesmo!" Haverá, porém, coisa mais difficil de executar do que esse preceito divino?

Certo dia um amigo meu dizia-me em um *élan* de sinceridade:

Eu, apesar de crente, nunca pude comprehender essa obrigação de amar o proximo. Acho até que nasce comnosco o instincto de lucta e de aversão aos outros. Não ha duvida alguma que Christo amou o proximo e que por elle morreu, mas Christo era de origem divina e por isso operou essa maravilha. O soffrimento dos outros só nos commove porque nos lembra que tambem podemos ser attingidos da mesma fórma, e se, por acaso, tivessemos a certeza de que seriamos immunes, o nosso *eu* se regosijava, talvez até, com a desgraça do outro.

E o amigo calou-se, deixando-me indignada e pensativa.

Hoje caiu-me nas mãos o romance do russo Dostoievsky, "Os irmãos Karamazof", e li nelle, pela boca do heroe Ivan Fedorovitch, as mesmas palavras pronunciadas outrora pelo meu sceptico amigo.

Ivan diz: "Nunca comprehendi como se póde amar "o proximo e creio até que é precisamente ao proximo que nunca poderemos amar. Quando era pequeno, contaram-me que S. João, o Misericordioso, recebeu um dia a visita de um pobre esfomeado, que lhe pediu o deixasse deitar com elle na mesma cama para esquentar-se. O santo consentiu no que elle pedia e vendo-o até meio inanimado, principiou a soprar-lhe na boca, devastada por uma horrivel doença, afim de insufflar-lhe um pouco de ar. Estou convencido, continúa Ivan, que o santo fez isso com grande esforço, vencendo uma terrivel repugnancia e não por amor, como Christo nos manda. Concedo ainda que se possa amar o proximo em geral, escondido, invisivel, mas, desde que elle toma uma fórma e mostra um rosto, o amor desapparece".

Terá razão o heroi de Dostoievsky? A humanidade é tão forte no seu egoismo, tão temerosa de tudo que póde ameaçal-a e o *eu* humano é uma trincheira tão inexpugnavel, que Ivan Fedorovitch póde muito bem ter razão. Ha um animal no fundo de todos os homens e esse animal diverte-se muitas vezes com o mal alheio, quando o póde fazer sem medo. Ha mil exemplos de pais que maltratam os filhos, surdos aos seus gritos e ás suas implorações, sem receio algum, porque são crianças e estão completamente debaixo da sua tutela.

Ivan conta o seguinte facto, que muito o revolta:

"Um general muito rico e por isso cheio de poder e de relações, vivia em uma das suas ricas propriedades. Orgulhoso e enfatuado, tratava de muito alto os vizinhos menos favorecidos da fortuna. Possuia este general uma grande quantidade de cães de caça e uma numerosa criadagem. Aconteceu que um criadito de oito annos feriu, desastradamente e sem o querer, a perna de um dos cães favoritos do general, que o fez immediatamente prender em casa da mãi e conduzil-o á cadeia. No dia seguinte, o general acordou cedo, envergou o grande uniforme, montou a cavallo, reuniu os seus cães de caça e mandou chamar a mãi do culpado. Elle está rodeado da sua numerosa criadagem, quando o pobre criadito é trazido á sua presença.

A manhã é excessivamente fria e brumosa. O general ordena á criança que se dispa completamente. O menino estremece de frio e de pavor. "Façam-n'o correr!" ordena o general "Corre! corre!" gritam-lhe os outros criados. O pobre menino obedece e o general atiça contra elle toda a malta dos cães que o rodeia. Estes dilaceram a miseravel criança sob os olhos da mãi... Que merecia este general?"

E Ivan continúa a dissertar sobre a covardia dos homens e sobre a maldade delles para com as crianças, coisa que elle não perdoa e que o faz blasphemar e delirar.

Elle exclama ainda: "Não! eu não blasphemo e comprehendo que o universo inteiro estremeça quando o Céo e a Terra se confundirem para entoar o mesmo grito de louvor a Christo, e eu proprio sou capaz de entrar para o côro, mas será contra a minha vontade. Eu declaro que sou contra esta harmonia universal futura e pretendo que ella não vale uma só lagrima innocente de criança, porque para essa lagrima não ha resgate possivel, e pelo proprio facto de que essa lagrima não póde ser resgatada, essa harmonia toda está por ella destruida. Como pagar a essa criança o que ella soffreu? E' impossivel! Para o general carrasco, ha o inferno; mas a criança innocente tambem teve o seu inferno e isso por uma falta minima. O que eu desejo, continúa Ivan, num tom vibrante, é a paz universal, o perdão completo, a abolição do soffrimento, e se o soffrimento das crianças é necessario para completar o conhecimento da verdade, eu pretendo que esta verdade não vale o preço pelo qual é paga".

Outros, entretanto, dizem que o soffrimento e a dor são necessarios, que elevam a alma e engrandecem o coração; que o amor, a piedade, o altruismo são filhos do soffrimento, da solidão e do muito pensar.

Eu penso, entretanto, que a dor engrandece as grandes almas e esfraga as pequenas, mas que, para ambas, a abolição della seria um grande allivio e um immenso jubilo.

**CHRYSANTHÈME.**



Sua magestade a rainha Guilhermina da Hollanda completa hoje mais um anno de existencia.

Devido á situação anormal em que se encontra actualmente a Europa, ensanguentada com a guerra tremenda que a conflagra, essa data não será commemorada, certamente, hoje, com o brilho dos annos anteriores. Os seus subditos fieis relembrarão, porém, com alegria a passagem do auspicioso acontecimento.

# EMISSÃO DE PAPEL MOEDA

Agora o Brazil.

Foi o papel moeda o mais oneroso legado que nos deixou Portugal. Reconhecendo, em 1908, a insufficiencia do numerario circulante no Brazil e procurando remediar o mal, o governo portuguez não só ordenou, em 1809, que se recunhassem os pesos hespanhoes de prata, dando-lhes o valor de 960 réis, de accordo com o typo da moeda legal então existente, mas tambem creou, pelo decreto de 12 de outubro de 1808, o primitivo Banco do Brazil, concedendo-lhe o direito de emittir moeda-papel, isto é, bilhetes pagaveis ao portador e á vista, que naquella época se denominavam *notas promissorias*. Prevalecendo-se, porém, do artigo da lei que obrigava o banco a auxiliar o governo em *circumstancias extraordinarias*, a côrte portugueza fez desse estabelecimento de credito uma caixa auxiliar do Thesouro, e tomou-lhe, por emprestimo, avultadas sommas, em annos successivos, especialmente nos ultimos de sua residencia no Brazil (1). Assustado o governo com a situação de descredito a que ficára reduzido o Banco, promulgou o decreto de 23 de março de 1821, em que reconhecia como divida nacional os emprestimos contrahidos, e mandava recolher áquelle estabelecimento os brilhantes existentes no erario e todas as joias que não fossem indispensaveis ao uso da coróa, convidando ao mesmo tempo "todos os leaes portuguezes" a seguirem este exemplo, a bem da causa publica. Como tal medida não conseguisse augmentar os recursos do banco, que pelo seu ultimo balanço mostrava possuir apenas 1.315:000$ de moeda metalica, para occorrer ao troco de réis 8.872:000$ de notas promissorias, foi este suspenso, em 28 de julho de 1821, sendo, nessa data, de 11.400:000$ a importancia total das notas promissorias em circulação. Desde então ficámos, *sem interrupção*, sujeitos ao regimen do papel moeda emittido, ora exclusivamente pelo governo, ora pelo governo e os bancos.

Decretada a liquidação do Banco do Brazil pela lei de 23 de setembro de 1829, foram de conformidade com ella *legitimadas* as emissões bancarias, substituindo-se as notas existentes por cedulas do Estado. A somma de *papel moeda nacional*, na data daquella lei, era de 20.507:430$, sendo 19.175:000$, do extincto Banco do Brazil e 1.490:000$ de notas emittidas pelo Thesouro, em 1828 a 1829, para resgate do cobre falso que circulava na Bahia. Em 1830, tendo sido inutilizada a somma de 157:490$, que existia nos cofres do Thesouro, em notas do banco, ficou a emissão reduzida a 20.349:940$000.

Não existe, infelizmente, registro completo das variações das taxas cambiaes no periodo de 1830-40, que permitta o confronto com as oscillações da quantidade de papel das emissões correspondentes. Comtudo, podemos assegurar que os dois movimentos não obedeceram a nenhuma fórmula mathematica, a nenhuma relação determinada, ao contrario, mostraram-se independentes, baseando-nos no testemunho do senador Candido Baptista de Oliveira, que em 1839 occupou o cargo de ministro da fazenda. Em sua obra *Systema financial do Brazil*, refere o illustre estadista que, tendo-se reduzido 4.700:000$ do papel moeda (cerca de 14 o|o) conforme ordenara a lei de 11 de outubro de 1837, *nenhum melhoramento se ha manifestado no curso do cambio*; e accrescenta que, pouco depois, tendo-se emittido cerca de 6.000:000$ para cobrir o *deficit* do anno financeiro de 1839-40, não foi *perturbado de maneira apreciavel* o curso do papel moeda em presença do que assim accrescera á sua circulação.

Em 1839 a emissão papel estava reduzida a 30.300:000$, que se elevavam a 36.000:000$ em 1840 e a 40.199 em 1841. Em 1839 a taxa média do cambio foi de 31 d. e 5|8 (quando o par ainda era de 43 d. e 1|5) e, em 1840, de 31 d. Em 1835 e 1836, com maior circulação, a taxa média tinha sido de 39 1|4 e 38 7|16. E tendo a lei de 11 de outubro de 1837 decretado o resgate annual do papel moeda, o ministro da fazenda Miguel Calmon annunciava, em 1841, que o resgate e queima ordenados por aquella lei *tinham proseguido* com pontualidade, já tendo sido resgatada a somma de 4.700:000$ de papel moeda, opinando, entretanto, aquelle ministro *que a simples queima do papel não tinha minorado o mal*. De facto, em 1841, contra toda a espectativa, o cambio tinha descido a 39 d. 5|16, como continuou a descer em 1842 (26 d. 13|16), em 1843 (25 d. 13|16) e em 1844 (25 d. 3|16), apesar do preconizado remedio da queima, que continuou a ser posto em pratica.

Em 1846, a lei n. 401, de 11 de setembro quebrou novamente o padrão monetario, reduzindo o par, de 43 d. 1|5 para 27 d., como a lei de 1833 o havia reduzido de 67 d. 1|2 para 43 d. 1|5. Veiu depois (decreto de 31 de agosto de 1853) a creação do Banco do Brazil, com a autorização para emittir notas conversiveis, ao portador e á vista, e com a obrigação de resgatar annualmente 2.000:000$ do papel moeda do Estado. Mas a obrigação não foi fielmente cumprida; até 1857, apenas tinha sido retirado o total de 3.000:000$, ficando em 43.700 contos a circulação de notas de curso forçado, o que não impediu que, desde 1850, o cambio se mantivesse ao par, ou acima do par, tendo attingido ás taxas de 28 d. 1|2 em 1852 e de 29 1|2 em 1853. Em 1857, o maximo foi de 28 d. A partir desse anno, com a circulação mixta de papel bancario e papel do Estado, continuou a taxa cambial nas proximidades do par, com o minimo de 24 d. 1|4, observado em 1862. Em setembro de 1864 irrompeu a crise provocada pela quebra da casa Alves Souto & C. e, logo após, a guerra do Paraguay; a circulação, que já era integralmente de numerario inconversivel, foi augmentada de mais cento e vinte e tres mil contos, em diversas parcelas, para satisfazer ás necessidades da guerra, tendo a taxa cambial média oscillado de 1864 a 1868, entre 17 d. (em 1868) e 26 d. 3|4 (em 1864).

Em 1868 a somma do papel moeda emittido era de 124.686:000$ e o agio médio 48,8 o|o; no anno seguinte a emissão eleva-se a 183.224:000$ e o agio desce a 42,1 o|o, isto é, emquanto a emissão cresce cerca de 50,5 o|o o agio decresce 6,7 o|o. Decorrem mais quatro annos, e em 1873, a emissão torna a elevar-se, chegando á cifra de 185.010:000$, emquanto o agio medio desce a 3,3 o|o, notando-se mesmo que o cambio por algum tempo se mantem ao par. No anno seguinte a circulação de papel moeda baixa a 183.094:000$, e o agio médio eleva-se a 4,8 o|o. Em 1877, a circulação reduz-se a 179.356:000$ e o agio sóbe a 11,5 o|o.

Em 1880 encontrámos a circulação de papel moeda com 215.677:000$, sendo o agio médio de 23 o|o; em 1884, a circulação tem baixado a 209.625:000$ e o agio sóbe a 28 o|o; em 1885, nova reducção (207.871:000$), e o agio médio eleva-se a 35 o|o. Decorrido mais um anno, a emissão sóbe a 213.588:000$, e o agio desce a 34.7 o|o.

Considerando os vinte annos que precederam ao da quéda da monarchia, chegámos a estes resultados para os dois annos extremos: em 1868, circulação fiduciaria, de 124.686:000$, e o agio médio de 48 o|o; em 1888, circulação de ........ 205.280:000$, e o agio médio de 6,9 o|o, tendo neste ultimo anno o cambio attingido a taxa de 27 d 9|16!

Em 1889 caiu a monarchia. Não ha duvida que as emissões, que se fizeram nos primeiros annos depois da proclamação da Republica, foram imprudentes, precipitadas e exhuberantes, pois, em curtissimo prazo, quasi quadruplicaram a quantidade do meio circulante (que em 15 de novembro era de 183.177:400$), barateando o credito, promovendo o jogo da bolsa e animando consumos loucos, que não podiam deixar de repercutir no curso do cambio, uma vez que contribuiam para augmentar os debitos e satisfazer no exterior. Mas, mesmo nesse periodo anormalissimo, de plethora da circulação, a theoria quantitativa não teve plena confirmação porque, de 1894 para 1896, a emissão diminuiu e a taxa cambial caiu de 10-3|32 para 9-1|16.

A contar de 1898, o cambio melhorou, não, como inculcam alguns, por causa das successivas incinerações de papel, mas em virtude de varias medidas que não podiam deixar de beneficial-o consideravelmente, taes como: o contrato do *funding loan*, que, durante muitos annos, veiu alliviar o governo do pagamento do juro e amortização da divida publica exterior; a cobrança de parte dos direitos aduaneiros em ouro, o que livrou o governo de concorrer ao mercado para tomar cambiaes, como fazia anteriormente quando tinha a pagar contas no estrangeiro; a maior economia nas despezas publicas, etc. Ainda assim, a *reducção progressiva* do meio circulante não impediu que 1900 o agio tombasse de 14 d. 1|16 a 7 d., e que em 1901, tombasse novamente de 13 d. 13|32 a 9 d. 23|32.

E aqui abro parenthesis para estranhar que certos quantitativos, apregoando-se *discipulos e admiradores* de Joaquim Murtinho, attribuam o melhoramento do cambio, entre 1899 e 1903, exclusivamente ás repetidas queimas de papel moeda. Assim procedendo, não reflectem que amesquinham a gloria do illustre morto, porque injustamente fazem consistir todo o seu merito em ter sido cego executor de uma theoria ou de um *processo empyrico* que nem sequer foi por elle descoberto. Igualmente, não posso deixar de ponderar a falta de sinceridade do culto prestado ao mestre, por alguns desses discipulos, que entenderam ser conveniente fazer o Estado intervir em favor da alta do cambio, por meio de artificios, não obstante ter sido tal expediente condemnado em absoluto, e com toda a razão, pelo fallecido estadista.

Nenhum estudo ha a fazer das fluctuações cambiaes depois de 1906, porque nesse anno a Caixa de Conversão estabilizou o cambio em torno da taxa de 15 d., e desde 1910, em torno da de 16 d.

No exame das variações da taxa cambial e da quantidade de papel moeda em circulação no Brazil, convem recordar certas circumstancias interessantes.

Terminada a guerra do Paraguay, o visconde do Rio Branco, presidente do conselho, pediu em 1872 á Assembléa Geral que suspendesse o resgate annual de 2.000 contos de papel moeda, pois a circulação era insufficiente; e, em 1874, repetiu o pedido de suspensão, até que os exercicios financeiros apresentassem saldos favoraveis. Não tendo sido attendido, solicitou em 1875 uma emissão especial de 25.000 contos, para emprestimos aos bancos sob caução de apolices. A assembléa votou então a lei n. 2.565, de 29 de maio, mas, apesar disso, a escassez de numerario era tal, a contracção da circulação era tão oppressiva, que a crise economica se manifestou com toda a força, determinando a interrupção das operações nos bancos Mauá, Nacional e Deutsche Brasilianische, e produzindo seus desastrosos effeitos até 1878.

Em 1887, o ministro Belisario confessava que tinha sido forçado a desviar a somma destinada ao resgate do papel moeda, para auxiliar o Banco do Brazil e acudir ás perturbações monetarias resultantes da escassez geralmente reconhecida do meio circulante; e, em 1888, o conselheiro João Alfredo declarava no seu relatorio que, pelo mesmo motivo, dispuzera de 7.500 contos recolhidos á Caixa de Amortização e destinados á *queima*, por ter tido o governo necessidade de auxiliar os bancos Internacional e do Brazil. O ministro entendia que *a retirada de papel moeda não era um meio efficaz para melhorar o cambio e curar os males da circulação*.

No imperio, e especialmente nos ultimos quinze annos que precederam á Republica, a opinião da maioria dos homens politicos alimentava-se no arraigado preconceito de que o melhoramento do cambio só podia ser obtido pela reducção da quantidade de papel moeda, embora alguns dos nossos estadistas discordassem dessa opinião, entre outros o conselheiro Souza Dantas, que, na sessão do Senado de 26 de setembro de 1876, dizia:

"No plano do nobre ministro (Belisário), occupa o primeiro logar, para melhorar as nossas condições financeiras e o nosso meio circulante, o recolhimento annual do papel moeda, na importancia de 5.000 contos. Ora, o nobre ministro, com este plano não conseguirá (e o mostrarei nas minhas observações) o seu fim, que é dar mais fixidez, mais valor ao meio circulante.

Tenho sobre este ponto opiniões, não de hoje, e segundo vou mostrar ao nobre ministro, com o decurso do tempo, quanto mais vou adquirindo experiencia, *quanto mais, pelo estudo, vou conhecendo a materia*, mais me convenço de que, sendo, como é, perniciosissimo o curso forçado em todo o paiz que é obrigado a tel-o, desde que a sua substituição não póde ser feita com os recursos offerecidos pela riqueza do mesmo paiz e o seu desenvolvimento constante, os meios taes como o lembrado pelo Sr. ministro da fazenda para conseguir esse fim falham completamente o alvo, empeioram as circumstancias financeiras, diminuem o credito publico e não melhoram as condições economicas do paiz."

Mas, o preconceito tem, ás vezes, mais força, do que a propria evidencia, e muitos sacrificios se fizeram no referido periodo, augmentando a escassez do numerario e dando á circulação uma contracção oppressiva (o que é um dos maiores flagellos que pódem prejudicar a vida economica de um povo), sem que a depreciação deixasse de subir a 35 o|o (cambio de 17 o|o em 1886), para manifestar o seu desdem pelas suppostas medidas infalliveis de *saneamento cambial*.

Por isso, escrevia o ministro da fazenda Ruy Barbosa, na exposição de motivos que precedem a expedição do decreto numero 804, de 4 de outubro de 1890: "Tem sido uso, entre os que consciente ou inconscientemente se [illegible] a promover, sob a Republica, os interesses de certas especulações apparatosas, allegadas ao paiz pela monarchia, animal-em a preoccupação que vê no excesso do meio circulante, na pretensa exhuberancia da emissão entre nós, a origem das oscillações do cambio.

"A esta fallacia respondeu, ha muito, o Sr. Affonso Celso, no seu discurso de 18 de março de 1879, á Camara dos Deputados.

A prova, dizia elle, de que a nossa circulação fiduciaria não influe nesta praça, para a quéda do cambio, fornecem-na tres factos altamente significativos. Os annos de 1859 e 1860 marcam a época de maior expansão do credito entre nós. Foi então que a emissão de papel moeda teve mais brusco e mais consideravel augmento. Desappareceu a moeda metalica; emittia o Thesouro; diversos bancos emittiam, e tambem as suas caixas filiaes. Os 51.000 contos, que tinhamos em circulação, subiram rapidamente a 90.000 contos. Entretanto, o cambio nunca desceu de 23, e *subiu a 27 d.*

Quinze annos mais tarde, o cambio estava entre 23 e 25 d.; deu-se nesta praça uma crise monetaria; os bancos sentiam-se ameaçados, e o governo entendeu dever ir em seu auxilio. Foi autorizada uma emissão de 25.000 contos. E que aconteceu? O cambio, longe de baixar, *subiu a 28 d* e foi além, *chegando a 28 3|8*, á proporção que o papel ia-se introduzindo na circulação; e, ao contrario, *quando o governo tratou de recolher esta nova emissão*, foi descendo a 24 d.

Ainda agora mesmo, por occasião do decreto promulgado pelo meu illustre antecessor (esse decreto autorizara a emissão de 40.000 contos), não houve nenhuma baixa do cambio. *Pelo contrario, houve alta.*

Logo, concluia o Sr. Affonso Celso, *o papel moeda não influe para a baixa do cambio.*"

Do que tenho expendido se conclue que, na historia financeira do Brazil, como na de todos os outros paizes que mencionei, não se encontra o minimo apoio á theoria quantitativa, e não sei por que processo póde o relator do parecer encontrar *nesses mesmos paizes* "a confirmação estupenda" daquella velharia que se quiz resuscitar com as honras de uma doutrina scientifica, de precisão mathematica. E se os dados estatisticos que extraimos das fontes mais autorizadas firmam a mais cabal negação das affirmativas do parecer, não se justifica a phrase pronunciada no correr da discussão, na Camara dos Deputados — que só os theoricos podem pôr em duvida a influencia directa e enorme que sobre a depressão do cambio exerce necessariamente qualquer emissão. Na condemnação formal do preconceito quantitativo a experiencia de numerosas nações e a theoria economica dão-se as mãos. Nem se comprehende que, tratando-se de assumpto relevantissimo, como é a circulação monetaria de um paiz, que affecta tão profundamente todos os interesses da sociedade, pretenda o legislador deliberar com menoscabo dos verdadeiros principios theoricos de uma *sciencia social*, salvo contestando que a economia politica seja uma sciencia. Na industria, no commercio, na administração publica, no exercicio de todos os trabalhos productivos, em todos os ramos da actividade humana, emfim, a pratica degenera em rude empyrismo quando não tem por principaes collaboradores os conhecimentos theoricos e as regras scientificas. Sem a sciencia não haveria aperfeiçoamento nem progresso, porque o homem exclusivamente pratico só conhece o que já fez ou viu fazer e estaca desorientado quando, diante de seus olhos, surge um caso novo que a sua ignorancia não permitte resolver. Os praticos estão para os theoricos como os curandeiros para os medicos. Os quantitativos que gostam de estabelecer proporções, devem registrar mais essa. E não é tudo; devem tambem meditar na seguinte maxima rimada, de um moralista italiano:

*"Per governar gli stati altro si vuol*
*Che sistemi chimerici ed astratti,*
*Sonore frasi e tumide parole;*
*Sapienza si vuol, si voglion fatti;*
*E qui lunga non ha scienza ed uso,*
*Dai ministeri esser dee sempre escluso."*

Poderia dar aqui por finda a tarefa de que me incumbi, mas preciso ainda fazer algumas considerações, e este artigo já vai longo.

VIEIRA SOUTO.

(1) Consta de documentos officiaes que só em 1819 e 1820 subiram a réis 2.315:958$ ouro, as sommas retiradas do banco, por ordem [illegible] do visconde de S. Lourenço [illegible]

# Por amores mal correspondidos...

O caldereiro Juvenal Vieira de Sá, de 19 annos de idade, residente na rua dos Cajueiros n. 51, casa X, teve hontem um grande desgosto de amor, vendo-se abandonado por quem amava.

Vai d'ahi, achou que a unica solução para o caso era um tiro no ouvido, passando logo a executar o projecto.

Mas o tiro de revólver que disparou contra o ouvido direito pegou de mão geito, fazendo apenas um leve ferimento.

A Assistencia Municipal medicou-o na sua residencia, onde ficou o desesperado em tratamento.

A policia do 8º districto soube do facto.

# CINEMATOGRAPHOS

**Paris.**

No conceituado cinema Paris ha, hoje, exhibição de novo programma.

*O mysterio de Orsival*, da serie policial de Mr. Lecoq, em tres actos; *O amor verdadeiro*, comedia, em dois actos, e ainda o ultimo numero do *Eclair Jornal*, com reportagens relativas á guerra européa, são os *films*, excellentes todos, de que se compõe o novo programma do Paris.

Na *matinée*, *Willy agente matrimonial*, farça.

Na proxima quinta-feira, *A vida pelo rei*, em cinco actos.

# A agricultura no Ceará

## UMA ESCOLA PRATICA PARTICULAR

Escreve-nos o capitão Moreira da Silva, ex-deputado no Congresso do Ceará:

"Bella iniciativa teve no Ceará o Dr. Alfredo Benna, que, á custa de seus proprios esforços, fundou no Quixadá uma escola pratica de agricultura!

De uns tres annos a esta parte, vem o Dr. Benna methodicamente apparelhando a fundação desse estabelecimento de ensino.

Em regra, quando alguem se abalança a emprehender uma idéa proveitosa, não faltam logo espiritos invejosos que se encarreguem de oppor toda sorte de embaraços ao commettimento idealizado.

Ao contrario disso, porém, se porventura um individuo qualquer lembrar-se de levar a effeito alguma coisa que traga desproveitos á communhão social, para logo encontra promptamente a seu favor espiritos sempre affeitos ao mal, e dessa fórma, bem amparado pelos malfeitores, terá, esse individuo, com presteza, terminado sua obra de destruição.

Infelizmente, é isso que a cada passo se observa em nosso meio social, onde os que trabalham vivem perennemente á braços com os obices oppostos pela incapacidade de uns, e a inveja de outros. E é por esse motivo que, ao ter conhecimento da fundação desse nucleo de aprendizagem de agricultura pratica em Quixadá, me veiu immediatamente na imaginação os tropeços e dissabores por que certamente teria de passar o autor desse alevantado commettimento; e quando tive a grata noticia da installação definitiva da projectada escola, vi que á sua frente estava um espirito de real valor, e que soube agir com tenacidade e firmeza, pois do contrario teria naufragado na terrivel travessia, que enfrentára, luctando comsigo mesmo. A não ser um conto de réis que o doutor Franco Rabello, quando no inicio de seu governo no Estado, mandou fornecer, a titulo de auxilio, ao doutor Benna, nenhum outro auxilio official de qualquer natureza, me consta ter sido dado á esse cavalheiro, que vencendo todos os obstaculos decorrentes, no dia 4 do andante foi, definitivamente, fundada a escola, abrindo-se os cursos com a assistencia de 86 alumnos, que anteriormente vinham recebendo instrucções praticas ministradas pelo Dr. Benna.

A escola pratica de agricultura do Quixadá vem, portanto, concorrer efficazmente para impulsionar o fertil valle do Sitiá, onde tem sua base o famoso açude do Quixadá, cuja represa estende-se de 10 a 12 kilometros, beneficiando, dessa maneira, ás zonas agricolas marginaes.

O local para a fundação da escola não podia ser melhor escolhido, por isso que, Quixadá demora em uma altura de 190 metros acima do nivel do mar, e possue um dos melhores climas dos sertões do Estado, sendo a prova disso a affluencia a esse aprazivel logar, de enfermos de todos os Estados da União, e mesmo da Europa, que para ali vão em busca de melhoras.

A quasi totalidade dos doentes que buscam o clima de Quixadá, são os atacados de tuberculose pulmonar, e raros saem de lá sem obterem cura radical. Conseguintemente, até no ponto de vista de clima a escolha foi acertada, para a base do ensino pratico de agricultura.

Com o proveitoso ensinamento pratico, ministrado com methodo e segurança, poderão, dentro em pouco tempo, os agricultores da circumvizinhança de Quixadá ficar apparelhados e providos de conhecimentos, de modo a poderem cultivar suas terras com exito e economia, por isso que, além da aprendizagem do preparo da terra, plantação e colheita, aprendem igualmente, por força da organização do ensino, a fazer seus lançamentos de receitas e despezas, afim de que por essa fórma saibam, no fim de cada anno, o quanto despenderam e lucraram em suas lavouras.

Não sou dos que adoptam o academicismo em materia de ensino agricola, notadamente no Brazil, onde, infelizmente, ainda impera o analphabetismo, com especialidade entre a nossa população rural.

Haja vista o que tem acontecido com a Escola Agronomica da Bahia, que nos tem dado muitos doutores, é verdade, mas infelizmente não nos tem dado aquillo de que precisamos neste vasto Brazil, que é de agricultores de verdade.

A proposito, vem ao caso referir um episodio interessante passado entre um doutor, formado pela Escola Zootechnica de Uberaba, hoje extincta, e um vulto em evidencia em nosso meio social:

Esse vulto, a que me refiro, é proprietario de uma fazenda modelar, que existe ahi para fóra. Lá, foi ter o nosso doutor de Uberaba, e em conversa com o proprietario da alludida fazenda, e por este perguntado se conhecia ao simples golpe de vista as diversas raças pecuarias, promptamente, sem hesitar, o nosso doutor respondeu que não, visto como sómente conhecia as raças pecuarias por vel-as pintadas nos livros, onde estudava.

Perguntado se na escola onde se formara não havia animaes para o estudo experimental, respondeu que os unicos animaes lá existentes eram elles, os estudantes do estabelecimento, accrescentando que nem mesmo o director da escola possuia um animal de montaria, pelo facto de não saber montar, pois antes de occupar aquelle cargo passara toda sua vida na cidade, a leccionar piano.

Ahi está porque nada possuimos e nada somos, em um paiz de proporções avantajadas como é o nosso.

Para que a agricultura prospere e faça a felicidade de um povo, não ha necessidade de letrados na materia. Um curso relativamente simples e bem instruido em um campo de demonstração, conforme se procede nos Estados Unidos da America do Norte, bastaria para termos agricultores, na accepção da palavra.

A prova de nosso atrazo ahi está bem patente, justamente neste momento, de carencia de generos de primeira necessidade, verificando-se que o paiz não produz o sufficiente em cereaes para abastecer os mercados. Estamos habituados a tudo ou quasi tudo importarmos do estrangeiro, e a dizermos, a cada passo, que este Brazil é muito rico, e que de coisa alguma precisamos, etc., mas ninguem se move; ninguem age no sentido de tornar esta phrase ôca em uma realidade: cada vez estamos mais pobres e carregados de compromissos.

Voltando á aprendizagem agricola direi, que toda a escola de agricultura, que, antes de tudo, não possua um campo de demonstração, perfeitamente apparelhado á aprendizagem dos alumnos, será tudo quanto quizerem, menos uma escola destinada a habilitar o moço a exercer conscienciosamente a profissão de agricultor.

Semelhante estabelecimento, de resto, poderá merecer, sem rebuço, o titulo de Escola de Doutorcultura, ou que melhor nome tenha, mas nunca o nome pomposo de escola de agricultura, sem os requisitos necessarios ao preenchimento de seus nobres fins.

Por essas e outras razões, que não vale a pena adduzir, é que a Escola Pratica de Agricultura, ora fundada pelo Dr. Alfredo Benna, em Quixadá, deve merecer, da parte de quem se interessa pelas coisas serias no nosso Brazil, francos applausos, visto seu intuito ser o de preparar praticamente o homem rustico para ser um agricultor de verdade, arrancando-lhe das mãos a ronceira enchada, para substituil-a vantajosamente pelos machinismos modernos, apropriados aos diversos misteres da lavoura, contribuindo, desse modo, para o augmento da producção.

Bem haja aos que o imitarem."

Na Prefeitura Municipal paga-se hoje a folha de vencimentos do mez findo, da inspectoria de mattas, jardins, caça e pesca, propriamente dita.

# CRIME?

## UM PEQUENO CADAVER E' ENCONTRADO NA MARGEM DE UM RIO.

Ha alguns dias, pessoas que habitualmente passam pelas margens do rio Babylonia, entre as ruas Major Avila e Felippe Camarão, notaram uma caixa de papelão, que estava depositada quasi dentro d'agua. Ninguem, porém, tivera a curiosidade de levantar a tampa da caixa, afim de ver o seu conteúdo.

Hontem, pela manhã, o soldado n. [illegible] da 2ª companhia do 5º batalhão, que, por morar proximo ao local, tinha por aquelle rio a sua passagem obrigatoria, viu que a caixa estava desmantelada e que de dentro rolava um cadaver, cuja putrefacção espalhava pelo local um cheiro nauseabundo.

Vendo isso, o soldado interrompeu o seu caminho, indo dar uma telephonada á delegacia do 16º districto, cujo commissario de dia promptamente se dirigiu ao local. Uma vez tendo verificado a verdade da communicação, o commissario deixou um soldado tomando conta do cadaver, para que nenhum curioso, que já eram muitos os que enchiam o local, nelle tocasse, e foi para a delegacia pedir a presença de um medico legista, afim de ser feito o necessario exame.

Foi encarregado desse serviço o Dr. Cunha Cruz. Verificou-se que a caixa fôra desmantelada pelo vento. Quanto ao cadaver, era tal o seu adiantado estado de putrefacção, que não foi possivel reconhecer-lhe o sexo e muito menos verificar vestigios de crime. Trata-se de uma criança de menos de um mez de vida.

Só na autopsia, que hoje será feita, é que porventura se saberá da *causa mortis*.

Até agora não póde a policia affirmar se se trata de um crime ou não. No sentido de apurar esse ponto, capital, têm sido feitas no local muitas inquirições, que nada resultaram.

O cadaverzinho foi removido para o necroterio policial.

# CAIU N'AGUA A FERVER

A menor de tres annos de idade, de nome Aurea, filha do Sr. Henrique Tavares da Silva, residente á rua Monteiro da Luz n. 16, ao brincar hontem proximo a uma bacia, onde se lhe preparava um banho, caiu dentro della e queimou-se, pois a agua ainda não estava temperada.

A criança ficou em tratamento em sua residencia, entregue a um medico da familia.

O Sr. Henrique Tavares achou conveniente communicar o facto ás autoridades do 20º districto.

# UM SOLDADO ASSASSINADO

## Historia mal contada—Triste fim de uma "farra"

O cadaver de um soldado do exercito appareceu hontem, na rua Carlos Xavier, em D. Clara, tendo no peito um profundo golpe feito a faca.

Sobre esse facto a policia do 23º districto abriu rigoroso inquerito, o qual está tomando um caminho muito estranho.

O facto chegou ao conhecimento do commissario Meira, que estava de serviço naquella delegacia, contado da seguinte fórma:

Varios soldados do exercito, em companhia de algumas meretrizes, entregaram-se a libações pela Estrada Real de Santa Cruz, provocando todos os transeuntes que eram encontrados.

D'ali seguiram elles para a Estrada Intendente Magalhães, forçando ahi a casa do marinheiro asylado José Antonio dos Santos, que foi obrigado a pagar-lhes bebidas e charutos, no botequim de propriedade de Jovino Correia Neves, no mesma estrada, n. 70, depois do que foi ainda passivel de formidavel surra.

Dirigiram-se então ao logar denominado Fontinha, onde, na rua Henrique Mello, encontraram um individuo montado em um cavallo e puxando um burro pela rédea.

O grupo obrigou o cavalleiro a parar, exigindo-lhe dinheiro para poder seguir em paz.

O intimado, como unica resposta, saltou rapido do cavallo, e em relance, puxou de uma faca, cravando-a no peito do soldado que formulara a intimação.

Os soldados trataram de soccorrer a victima, carregando-a para a rua Carlos Xavier, esquecendo-se do aggressor, que, aproveitando-se disso, pulou á sella, fugindo a galope.

O soldado poucos momentos teve de vida. O seu nome era José Simões da Silva, n. 44, do 1º parque de artilheria, sendo conhecido pelo vulgo de "Simãozinho".

O crime é assim contado pelos seus companheiros na triste "farra", os quaes são Archanjo José da Silva, n. 103; Antonio Joaquim, n. 52, e Mamede Jorge Libarine, n. 17, todos do mesmo parque de artilheria.

A policia, porém, poz em quarentena essas declarações, no que, parece-nos, andou admiravelmente bem. Realmente não é crime que os soldados, depois de commetterem varias depredações, como a do marinheiro asilado, dispostos como estavam a assaltar um cavalleiro, deixassem que este, que por cumulo da imprudencia se apeara, se evadisse após ter assassinado um companheiro.

Se de facto esse cavalleiro tivesse morto o soldado da forma por que acima ficou narrado, a policia teria que se haver com dois cadaveres, pois, não é provavel que soldados naquella disposição o deixassem sair com vida.

Ainda que o criminoso fosse um cavalleiro adestradissimo, seria obrigado, para fugir, a abandonar o burro que levava a reboque, caso em que esse seria encontrado em poder dos soldados.

Ha mais propensão para se acreditar que o crime occorresse entre os proprios soldados, num conflicto armado, em frente ao armazem já citado, porque ahi houve um conflicto como já apurou a policia.

Vendo o seu companheiro morto, os soldados carregaram o cadaver para um ponto um pouco distante, engendrando a historia do homem á cavallo, com o pormenor do burro á reboque, para mais desorientar a policia.

Esqueceram-se, porém, do conceito em que eram tidos na policia.

Esta tem feito muitas diligencias, no sentido de deixar o caso inteiramente esclarecido.

O cadaver de "Simãozinho", foi removido para o necroterio do seu batalhão, onde será examinado pelos medicos da policia.

## Festas.

No salão do *Jornal do Commercio* realiza-se hoje um grande festival em beneficio das obras pias da matriz do Engenho Velho.

O festival constará de duas partes. A primeira constará de varios numeros de piano, canto, violino e violoncello, em que tomam parte as distinctas senhoritas Sylvia Figueiredo, Judith Barcellos, Ruth Pedreira de Mello e os professores Gabriel Dafriche e Alfredo Gomes.

A segunda parte será formada por uma conferencia literaria de Bastos Tigre, o conhecido e applaudido poeta e humorista.

✣

O Club Fluminense, distincta sociedade dramatica de S. Christovão, deu antehontem a sua récita mensal.

Diante de uma concurrencia numerosa e selecta, foram representadas duas peças: *Gaby*, drama em tres actos, de George Thurner, traducção de Stenio Junior, e *A paixão de André Gonçalves*, comedia em um acto, de Annaya. O desempenho dessas peças foi muito bom, merecendo muitos applausos da assistencia, que os não poupou aos seus interpretes.

A caravana do S. Christovão incumbiu-se de deliciar os convidados, tocando nos intervalos.

Foi uma bella festa a que deu antehontem o elegante Club Fluminense.

## Conferencias.

Hoje, á noite, o Dr. Rodrigo Octavio continuará a serie de conferencias que vem realizando na Bibliotheca Nacional, a convite do respectivo director. O thema fixado será este: "As relações de ordem pessoal; a controversia do domicilio e da nacionalidade".

## Viajantes.

Embarcou hontem para Sergipe, em demanda de melhoras para a sua saude, o illustre Dr. Curvello de Mendonça, nosso antigo e operoso companheiro de redacção.

O embarque do Dr. Curvello de Mendonça foi muito concorrido, achando-se representados por commissões o magisterio primario e normal, varios orgãos da imprensa diaria e sendo igualmente numerosa a concurrencia de amigos, entre os quaes os Drs. Felisbello Freire, Laudelino Freire e familia, José Verissimo de Mattos, director da Escola Normal, e Guimarães Rebello e senhora, professores Vieira e Ludugero e familia, Otto Leonardo e familia e Castilho e familia, e muitos outros, que se dispersaram seguindo directamente para bordo.

O Dr. Paulino Werneck, director geral de hygiene municipal, que tudo havia disposto para que fossem prestados ao enfermo os serviços de assistencia publica, compareceu, pessoalmente, ao embarque, prodigalizando provas de apreço ao nosso querido companheiro.

Acompanha-o até a sua terra natal o seu irmão e dedicado amigo, Sr. Dionysio de Mendonça.

A partida de Curvello de Mendonça para Sergipe colheu de surpresa os seus antigos companheiros de redacção, que sabiam da sua idéa de buscar melhoras na terra natal, mas não conheciam a data certa do embarque. Isto impediu que todo o corpo de redacção fosse a bordo levar-lhe os seus sinceros e affectuosos votos de boa viagem. Estes acompanham, não obstante, o distincto e bem querido companheiro, cuja saude é, para todos nós, objecto dos mais auspiciosos augurios.

Ao brilhante e inolvidavel redactor do *Paiz* acompanham os nossos corações.

✣

Partiram hontem, pelo paquete *Itaipava*, para Aracajú e escalas, os seguintes passageiros: Antonio Alvaro Valladão e senhora, Dr. Curvello de Mendonça e G. Curvello.

✣

Seguiram hontem para Recife e escalas, pelo paquete *Itatinga*, os seguintes passageiros: A. C. Carovaker, Carlos Irineu de M. Maia, Gustavo Hedlund, Candido Amorim, M. Philomeno Silva, Carlos Rudge, Max Krohn, Lauro de Andrade Seabra, Modesto Lopes, L. de Bannox, M. Modesto, Lopes Eduardo Rosa, Fernando Hasslocker, Benjamin Aveline, Arthur Carvalho e A. E. Robertens.

✣

De regresso de sua viagem ao Estado de S. Paulo, chega hoje a esta capital o illustre Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça.

✣

Acha-se nesta capital, hospedado em casa do coronel João Manoel Lourenço, o tenente Silvino Fernandes Pimenta, industrial na vizinha cidade de Campos.

✣

A bordo do paquete hollandez *Frisia* é esperado amanhã da Europa o doutor Carlos Vargas Dantas, que vem em companhia de sua familia.

Do mesmo paquete é tambem passageiro o Dr. Leonel Vargas Dantas, cirurgião dentista e irmão do citado clinico.

Muitos dos seus parentes e amigos irão recebel-os a bordo.

## Nascimentos

O lar do Sr. Manoel João Raposo, negociante de nossa praça, e de sua esposa D. Adelaide Raposo, acha-se enriquecido com o nascimento de mais um filho, que, na pia baptismal, deverá receber o nome de Ivalterio.

✣

Acha-se augmentado com o nascimento de uma menina, que receberá na pia baptismal o nome de Maria, o lar do Sr. Luiz de Carvalho, academico de direito, e de D. Marieta Fontes de Carvalho, professora municipal.

## Anniversarios.

A data de hoje é a do anniversario natalicio do nosso director João de Souza Lage, que a passará em Petropolis, acompanhado de sua Exma. familia.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Julio Pimentel Velloso, thesoureiro do Lloyd Brazileiro.

Por esse motivo um grupo de amigos offerece ao anniversariante um almoço na Rotisserie de la Bourse, especialmente decorada para esta festa.

Uma orchestra tocará durante o almoço.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Sylvio Delamare, filho do almirante Jeronymo Delamare.

✣

Vê passar hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Helena Vaz Pereira, viuva do Sr. José Francisco Pereira e mãi da Exma. Sra. D. Helena Pereira de Viveiros, esposa do clinico Dr. Francisco Mariano de Viveiros, e da Exma. Sra. D. Maria José Pereira Vianna, viuva do Dr. Cypriano Vianna.

✣

Festejou hontem o seu natalicio a Exma. Sra. D. Adelina Costa Neves, esposa do Sr. Antonio Rodrigues Neves, conceituado negociante, socio da firma Mattos & Neves.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o maestro E. Pinzarrone.

✣

Faz annos hoje o academico Carlos Tancredo de Carvalho.

✣

A data de hoje registra o anniversario natalicio do academico de direito Jurandy de Castro, filho do Dr. João de Castro.

✣

Faz annos hoje a menina Irene, filha do 2º tenente da armada Julio Marcondes do Amaral, cirurgião dentista da Escola Naval.

✣

Passou hontem a data natalicia do capitão pharmaceutico do exercito Manoel Frazão Correia, chefe da secção da reserva do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

✣

Fez annos hontem a menina Vicentina, filha do capitão Vicente Spura e da Exma. Sra. D. Elegantina Spura.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Julia Massena, filha do Sr. Pedro Massena, estimado cavalheiro, residente em Barbacena.

A distincta anniversariante, que é formada pela Escola Normal do Estado de Minas, é muito estimada na sociedade daquella cidade, onde tem numerosas relações

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio da Sra. Torquato Moreira, esposa do illustre deputado Torquato Moreira.

Por motivo de lucto recente não haverá recepção.

✣

Faz annos hoje o Sr. Tito Portocarrero, chimico pharmaceutico.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Julita Costa, sobrinha do distincto professor e homem de letras Dr. Paulino de Brito.

✣

Passa hoje a data natalicia do Dr. José de Souza Lima Rocha, advogado em nosso fôro.

✣

Completou hontem mais um anniversario a menina Arlette, filha do Sr. Durval Damasceno Vieira e da Sra. Eselina Rodrigues Vieira.

Por esse motivo houve na residencia dos pais de Arlete uma bella festa a que compareceram muitas das suas amiguinhas.

## Casamentos.

Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do Dr. Mario Martins de Mello com a senhorita Theodolinda de Lima Camara.

Foram padrinhos da noiva, no acto religioso, o general Onofre Moreira de Magalhães e a senhorita Julia de Lima Camara, e no civil, o Sr. Julio de Lima Camara, e do noivo, em ambos os actos, o general Joaquim Martins de Mello e a senhorita Analia Martins de Mello.

O acto civil effectuou-se a 1 hora da tarde, na residencia da familia da noiva, e o religioso, ás 2 horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa.

✣

A senhorita Carolina Ramos tem recebido muitas felicitações pelo seu contrato de casamento com o Sr. Francisco da Camara Lomelino Pereira.

✣

Foram lidos hontem na cathedral metropolitana os seguintes proclamas de casamento:

Achilles Rolim de Moura e Ducilla Ribeiro da Gama, Carlos Gonçalves de Figueiredo e Lourdes Soares, 2º tenente machinista Manoel Barbosa de Sant'Anna e Augusta de Araujo, Mario Nacinovic e Berta Leuzinger, Manoel Galla e Anna Mallet Soares, Jayme Cruz Guimarães e Nathalia Norat, Antonio C. Sobrinho e Carmelia Cirandi, Alvaro Fernandes de Oliveira Cruz e Julieta Xavier Gomes, Manoel de Jesus Lopes e Alice Ferreira de Souza, Arthur Gomes e Eurydice de Souza Teixeira, Emilio Donadio e Gelsemina Solimando, Dr. Alipio de Oliveira Alves e Josepha Veiga Cabral, João Antonio de Moura e Luiza Jesus, Carlos de Oliveira Pinto e Maria Martins.

## Enfermos.

Vão-se accentuando, felizmente, as melhoras do bravo almirante Joaquim Antonio Cordovil Maurity.

S. Ex., porém, a conselho dos seus medicos, não póde receber ainda as numerosas pessoas que tem ido visital-o em sua residencia.

## Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, em suffragio da alma do Sr. Alvaro Guimarães, irmão do capitão Octavio Guimarães.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, será rezada missa de 7º dia por alma da Sra. D. Paulina de Paula Lobo Goulart, mãi dos Srs. Henrique Goulart, Octavio Goulart, Theophilo Goulart e Nilo Goulart, empregado do commercio, Raul Goulart, fiscal da illuminação, e Paulino Goulart, funccionario municipal.

✣

Por alma do Sr. Adolpho Affonso Saldanha reza-se missa, hoje, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 10 horas, será rezada missa por alma do coronel Benevenuto de Souza Magalhães.

✣

Em suffragio da alma da viuva do commendador João Mendes [illegible], será rezada missa, depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Amanhã, ás 8 horas, na matriz de São João Baptista, celebra-se missa por alma do coronel Adolpho Affonso Saldanha.

✣

A familia de D. Agostinha Gonçalves da Silva faz rezar missa por sua alma, hoje, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

## Pelas escolas.

São convidados todos os alumnos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, matriculados em 1911, pelo regimen de codigo de 1901, e pela lei organica, especialmente os alumnos da 4ª serie medica, para uma reunião que terá logar, hoje, ás 12 1|2 horas, na sala B (sala de aula de pathologia geral), da mesma faculdade.

# CONSEQUENCIAS DE UM DESASTRE

Falleceu hontem na Santa Casa o ajudante de "chauffeur" Antonio da Costa Monteiro, que no dia 8 de julho viajava no auto-caminhão, carregado de parallelipipedos, que caiu do alto da ladeira Chefe de Divisão [illegible] gado, aos fundos da [illegible] Vista, causando a m[illegible] do engenheiro João [illegible] Braga. Antonio [illegible] occasião gr[illegible] veiu ho[illegible] soffri[illegible] mais [illegible] O [illegible] cr[illegible]

# A grande catastrophe

LISBOA, 30.

Estão chegando a Portugal muitas das familias brazileiras e portuguezas que se encontravam em viagem pelos differentes paizes conflagrados, quando rebentou a guerra.

LISBOA, 30.

Um dos cruzadores inglezes que se encontram em serviço de vigilancia nas costas de Portugal fez parar, á entrada da barra de Lisboa, o vapor hollandez "Tombora", onde, depois de minuciosa visita passada por um dos officiaes do cruzador, foram aprisionados quatro tripulantes e um passageiro allemães.

LISBOA, 30.

Em Lisboa continua ignorando-se o paradeiro do Dr. Alves da Veiga, ministro de Portugal na Belgica, não tendo até agora obtido resposta satisfatoria os innumeros telegrammas que, tanto o governo como particulares, têm sido enviados, a inquirir do assumpto.

WASHINGTON, 30.

A embaixada da Allemanha nos Estados Unidos diz-se autorizada a desmentir que a Turquia esteja tomando parte activa na guerra contra a Inglaterra e a Russia.

(Serviço do "Paiz".)

NOVA YORK, 30.

Sabe-se que o governo austriaco está luctando com grandes difficuldades para manter a harmonia nos Estados de que se constitue o imperio reino, parecendo impossivel que o imperador Francisco José possa manter a unidade politica nos seus dominios.

Assegura-se que essa situação, latente por muito tempo na alma das differentes raças, se manifesta com a impetuosidade que caracteriza as revoltas irreprimiveis.

NOVA YORK, 30.

Procedentes de Zurich, recebeu-se telegramma communicando que ali chegaram fugitivos austriacos.

São politicos que deixam o seu paiz para escapar á acção do governo, que os persegue.

(Agencia Americana.)

NOVA YORK, 30.

Tem sido grande a deserção de soldados nas fileiras do exercito austriaco.

Esse facto tem produzido um grande arrefecimento no enthusiasmo das tropas que se conservam fieis ás ordens do governo.

NOVA YORK, 30.

Como se esperava, estalaram na Austria movimentos politicos importantes, exprimindo o descontentamento dos povos que constituem o Imperio-Reino.

Por toda a parte da Austria alastra-se o movimento de revolta e a anciedade pela liberdade.

COPENHAGUE, 30.

Confirmada a batalha de Heligoland, chegam pormenores desencontrados, sabendo-se que os prejuizos soffridos pela esquadra allemã são consideraveis.

Nesse combate, diz-se, foi morto o almirante allemão que commandava a esquadra.

LONDRES, 30.

Soldados do exercito austriaco, em numero apreciavel, fogem para a Servia, afim de se unirem ao exercito desse paiz, na disputa da liberdade que ambicionam os povos de que descendem.

PETERSBURGO, 30.

Os russos, em um combate travado em Lublin, contra as tropas austriacas, tomaram uma bandeira austriaca e derrotaram completamente um regimento.

# OS FANATICOS DO SUL

**POVOAÇÕES INVADIDAS — PEDIDO DE INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DO PARANÁ' — SANTA CATHARINA PEDE FORÇAS — A ACÇÃO DO INTERVENTOR.**

Ha quatro dias, não tendo meios nem recursos para manter a ordem nos municipios conflagrados pela invasão dos fanaticos, como declarou á *Noite*, hontem, o Sr. Celso Bayma, solicitou o governador de Santa Catharina do Sr. presidente da Republica a intervenção federal.

E, segundo as ultimas noticias, a situação, infelizmente, se aggravava, ameaçando os fanaticos igualmente diversas regiões do Paraná.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem telegramma do Sr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado do Paraná, em exercicio, em que lhe é solicitada a intervenção da União naquelle Estado, de accordo com o art. 6º, § 3º da Constituição da Republica, afim de que possa ser restabelecida a ordem, novamente conturbada pelos fanaticos, que continuam a invadir as cidades ali situadas.

O despacho telegraphico, em que o vice-presidente do Estado do Paraná pede a intervenção do governo federal, é o seguinte:

"CORITIBA, 29 — Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica — Tendo communicação, hoje confirmada, de que grande numero de fanaticos invadiu os districtos de Papanduvas e Itayopolis, da comarca do Rio Negro, e S. João, municipio de União da Victoria, neste Estado, e não tendo estas forças sufficientes para attender a todos os pontos invadidos, visto a grande extensão da linha invadida, tanto mais quanto tem fortes contingentes guarnecendo diversas localidades limitrophes, venho, de accordo com o art. 6, § 3º, da Constituição da Republica, respeitosamente solicitar de V. Ex. a intervenção da força federal, para que o Estado possa restabelecer a ordem na zona conflagrada, attendendo, assim, ás innumeras solicitações das populações alli ameaçadas em suas vidas e propriedades. Respeitosas saudações — *Affonso Camargo*, vice-presidente em exercicio."

"Como estivesse recolhido aos seus aposentos particulares, escreve a *Noite*, de hontem, só á tarde o presidente da Republica teve conhecimento desse telegramma, que lhe foi mostrado pelo seu secretario.

Só amanhã deverá ser resolvida a resposta ao pedido do presidente do Paraná, pelo Sr. presidente da Republica, disse-nos o secretario de S. Ex., quando, hoje, á tarde, o procurámos no palacio do Cattete.

E' logico que assim mesmo seja, porquanto o ministro da justiça, a quem cabe [illegible] pelo chefe da Nação, ainda se acha em S. Paulo, para onde foi, ha dias, e de onde talvez regresse hoje ou amanhã de manhã."

E, além dos telegrammas officiaes, ha outras noticias alarmantes.

O senador Felippe Schmidt recebeu do senador Abdon Baptista, que se acha em Joinville, um telegramma communicando que os fanaticos atacaram Itaiopolis [illegible] Francisco Hass.

Os fanaticos, depois dessas depredações e violencias, seguiram para Rio P[illegible] e Rio Negrinho, e pretendem assaltar Campo Alegre. Reina grande panico em todo o norte do Estado, affirma essa communicação.

Tudo faz crer que hoje o governo federal resolverá sobre as medidas impostas por tão grave situação.

Sendo concedida a intervenção, é de esperar que, mesmo no caso de serem enviadas tropas para as regiões conflagradas, a paz e a tranquillidade sejam restabelecidas por meios brandos e humanos.

Temos dito e repetido, e a experiencia, aliás, o ensina, que o exclusivo emprego da força é contraproducente para debellar esses casos, que apresentam como de fanatismo, degenerando depois em banditismo, [illegible] no interior do paiz, e que não são, na mais das vezes, como neste mesmo do contestado, [illegible] sua origem senão explosões de [illegible] sacrificadas.

[illegible] empregar todos os esforços [illegible] um novo Canudos [illegible] de vidas e dinheiro poderiamos julgar desbaratados e reduzidos á impotencia, reapparecem agora mais ameaçadores do que nunca.

Ainda hontem, na entrevista concedida á *Noite*, o deputado Celso Bayma explicava as origens desse movimento subversivo.

Muitos desses homens, hoje em armas, occupavam e exploravam algumas terras ha um tempo tão longo, que lhes dera já a certeza de sua posse. Mas, o governo do Paraná concedeu titulos de propriedade a outros que não eram os antigos occupantes.

E' bem de ver que, se o Estado queria fazer concessões dessas terras, isso deveria ser praticado para com aquelles que as vinham valorizando com incessante esforço. E' de acreditar, aliás, que o governo tenha agido de boa fé. Isso não impediu, porém, que diversos antigos "posseiros" fossem violentamente despojados pelos novos donos dos campos em que trabalhavam, sem uma compensação qualquer, ao menos pelas bemfeitorias que deixaram.

Dessa injustiça nasceu a revolta. Decerto, o primitivo bando de espoliados foi augmentando progressivamente com elementos de toda a especie. Os criminosos, quantos fugiam á acção das autoridades, naturalmente ali encontravam o melhor dos abrigos.

Essas explosões de fanatismo e banditismo repetir-se-hão emquanto não nos lembrarmos um pouco das populações abandonadas, segregadas do Brazil, nas profundezas agrestes do sertão, e não procurarmos levar-lhes instrucção e assistencia moral de que carecem.

Quando a situação é essa, os governos que estão no litoral não têm sabido sequer respeitar os direitos desses brazileiros!

Além de abandonados, são elles frequentemente, como nessas concessões territoriaes no Paraná, espoliados. Governos imprevidentes, não contentes de atear essas revoltas, querem ainda reprimil-as a bala!

Não resolveremos o problema emquanto insistirmos nesses processos.

Enviemos tropas para as regiões assoladas pelos fanaticos, mas, principalmente, para dar uma força moral á mediação necessaria do governo federal. Para exterminar aquelles homens nem seria humano, nem pratico, nem facil.

A União tem o direito, por isso que lhe cabem os onus dessa intervenção, de ouvir queixas e fazer justiça. Apoiado pela força, um interventor poderia, examinando a questão, resolvel-a equitativamente e conter e desarmar esses sertanejos, menos pela violencia do que pela persuasão. E, pelo menos, é isso que temos a obrigação de tentar.

---

Na "Revue politique et parlementaire" estuda o Sr. C. Maunheim esta questão em um interessante artigo de que traduzo a seguinte passagem:

"O capitalista permanecendo perpetuamente proprietario da integralidade dos lucros de uma empreza [illegible] o primeiro [illegible] recebe mais do que [illegible] o sacrificio em que consiste sa remuneração [illegible] desses lucros em favor daquelles que os realizaram.

Todos os systemas são concordes [illegible] ponto: uma revisão das relações do capital e do trabalho tem [illegible] uma partilha dos lucros.

Mas, se, com isso nos diversos projectos apresentados até agora, se não offerece nenhuma compensação ao capitalista em troca deste sacrificio, que, reduzindo-lhe o ganho, lhe augmenta os riscos, elle desviar-se-ha [illegible] negocios, e as iniciativas desanimarão, ao passo que o antagonismo social achará na maneira indefinida desta partilha um motivo [illegible] de inveja e discordia.

[illegible] da parte dos accidentes exclusivamente ao resgate dos seus titulos, e [illegible] multiplicar-se-ha a offerta do mesmo passo que se rarifica a procura. Dahi resultará, portanto, um accrescimo de valor para o capitalista que poderá constituir para elle uma compensação equitativa. Por outro lado, deverá o preço maximo de resgate fixado nos estatutos ter por effeito limitar este accrescimo de valor, os accionistas não poderão renovar por [illegible] as suas probabilidades do ganho, e serão por conseguinte levados a metterem-se em negocios novos, do mesmo modo que os capitaes lançados automaticamente na circulação graças ao medianismo dos resgates deverão, pela força das coisas, ser empregados na melhoria dos interesses geraes do paiz: deverão criar, fecundar, trabalhar.

A attribuição das acções resgatadas ás sociedades que comprehendam como membros todos os trabalhadores intellectuaes e manuaes de uma empreza, substituirá progressivamente á propriedade collectiva actual que só agrupa capitaes, uma propriedade de cooperativa que, aproximando os homens e unindo os seus esforços, parece apropriada a converter-se em um facto util de paz social. E se, como propomos, se dér a cada funcção, a cada cargo, o caracter de uma especie de cargo hereditario, o capital, continuando a permanecer collectivo, isto é, impessoal, tornar-se-ha de facto transmissivel; o pai verá o filho beneficiar do fructo acumulado do seu labor, succedendo-lhe no seu quinhão e nos seus direitos: — o trabalho possuirá.

E' sem duvida muito ousado entrever-se uma obra tão vasta, imaginar-se que a "acção resgatavel" poderá produzir resultados tão consideraveis; mas deve pensar-se, para desculpa nossa, que, na sociedade moderna, em que a solidariedade é a lei das coisas, senão a dos homens, que são as mais pequenas causas que engendram os maiores effeitos".

# A FIXAÇÃO DA FORÇA NAVAL

## O REJUVENESCIMENTO DOS QUADROS

Do parecer apresentado pelo deputado Souza e Silva sobre o projecto de fixação da força naval, para 1915, extraimos as seguintes considerações sobre o rejuvenescimento dos quadros:

"A situação dos officiaes dos postos subalternos da armada apresenta-se sob um aspecto digno de toda a attenção da Camara. Em consequencia da longa estagnação nos primeiros postos, outrora transpostos em tempo razoavel, o desanimo vai invadindo o espirito dos jovens officiaes e matando o estimulo. A difficuldade de accesso por falta de um systema regular de obtenção de vagas, cada vez mais impede o rejuvenescimento dos postos de commando, instilando nos quadros os germens da decadencia profissional.

Ha segundos tenentes com mais de 27 annos de idade, nove de serviço e cinco de posto; isto é, com a idade e tempo de serviço em que, não ha muito, os officiaes já tinham attingido ao posto de capitão-tenente.

Muitos primeiros tenentes já completaram 33 annos de idade, 14 de serviço e seis de posto, com a perspectiva de permanecerem ainda muito tempo nesse posto. Quanto aos capitães-tenentes, os ha com mais de 38 annos de idade, 21 de serviço e sete de posto, os quaes não alcançarão o primeiro posto do commando antes dos 40 annos. Taes officiaes não poderão attingir o commando das unidades importantes antes dos 50 annos, e ao generalato senão após aos 55.

Na marinha ingleza, as ultimas promoções registram as médias de 40 annos para a promoção a capitão de mar e guerra (*captain*), com sete annos e meio no posto correspondente ao de capitão de corveta (*commander*); 34 para a promoção a *commander*, com o prazo médio de 12 annos no posto correspondente ao de capitão-tenente. O maximo de idade para *captain* foi de 41 annos e o minimo de 35; para *commander* o maximo de 36 e o minimo de 32. Ha algum tempo um *captain* attingiu, normalmente, o almirantado aos 38 annos. Diante desse confronto, do qual se vão aproximando todas as marinhas que zelam sua efficiencia, que estimulo pódem nutrir os nossos officiaes, se, não obstante sua dedicação, sua capacidade e seu patriotismo, elles só poderão attingir os postos de commando e a correspondente melhoria de condições de vida e de subsistencia, já em idade tardia, desalentados pela falta de aproveitamento de suas aptidões, assoberbados pelos encargos de familia, já então numerosa, e fatigados, physica e mentalmente, pela passividade de uma existencia sem horizontes e de precarias condições materiaes? Não se pense que se trata aqui de advogar os interesses pessoaes dos officiaes, por mais legitimos e respeitaveis que possam ser. O relator continúa a entender que a promoção, muito longe de ser, em absoluto, um direito para o official, é, antes, uma necessidade imposta ao Estado pela condição da efficacia do serviço naval. E' o Estado que, por necessidade dos serviços de que um dado official é capaz, o promove ao posto onde elle os deve prestar.

D'ahi a razão da selecção que exclue os inhabeis e inaptos e confia aos mais capazes o mando nos diversos degráos da hierarchia. E' o supremo interesse da Patria que impõe a necessidade de afastar os fatigados, os invalidos, os inuteis, para dar logar ao accesso dos capazes; isto é, a necessidade do chamado rejuvenescimento dos quadros. O que se deseja aqui não é que os officiaes gozem de maiores vantagens individuaes, é que a Nação tenha uma marinha que pelo valor effectivo de seus quadros, resultante de sua aptidão e do espirito que os anima, compense o que custa e seja de facto capaz de garantir a nossa soberania em nossa defesa maritima.

Os meios habitualmente usados com o objecto de obter o rejuvenescimento dos quadros são, dado o pequeno numero de vagas naturaes, a abertura de vagas pela reforma compulsoria, pela idade ou por condições previstas regularmente ou determinadas, á medida das necessidades, por medida administrativa; e a facilitação do accesso aos postos superiores, e ao generalato aos officiaes que revelem maior aptidão. Em regra, os systemas de promoção das diversas marinhas estão organizados de modo que se possa evitar que um official mediocre passe além do primeiro posto do commando.

Na marinha ingleza e na franceza, o official de pouca aptidão não passa, em geral, acima do posto de *commander* naquella, e de *capitaine de frégate*, nesta. Elle ahi estaciona até ser colhido pela reforma. O caminho fica, assim, desimpedido para os outros que são aptos. Com mais um accesso, eil-os no commando das principaes unidades e depois no das esquadras.

Aqui, entre nós, o accesso é lento, o commando vem tardiamente, e cada vez mais essa situação se vai aggravando.

Quatro causas concorrem para isso:

1º, o elevado limite para a reforma compulsoria e a não exigencia de provas de validez e de aptidão para a permanencia no serviço activo do mar;

2º, o defeituoso systema de promoções;

3º, a existencia de tres postos de official superior;

4º, o numero exagerado de officiaes subalternos.

O abaixamento da idade para a reforma compulsoria, pelo menos para o serviço activo no mar, produziria o desafogo dos quadros durante um certo tempo e, naturalmente, rejuvenesceria o commando. Mas é por si só insufficiente para crear uma situação de equilibrio estavel, visto como a reforma compulsoria unicamente pela idade não assegura a eliminação dos inaptos para o serviço, se não for combinada com um systema de promoções que permitta a exclusão dos que não preencham certas condições.

Quanto ás provas de validez physica e de aptidão profissional, são expedientes de mui difficil e perigosa applicação entre nós.

O systema de promoções da armada é defeituoso porque adopta a promoção por antiguidade sem restricção quanto a capacidade profissional, o que é absurdo e prejudicial á efficiencia dos quadros; e é incompleto porque na promoção por merecimento não assegura a exacta apreciação do valor do official e a torna um verdadeiro acto de arbitrio pela ausencia de qualquer garantia contra os abusos e injustiças. Como se pratica entre nós, é uma fonte de desgostos e de irritantes rancores que ferem profundamente o espirito militar e matam o estimulo dos que se dedicam nobremente ao serviço.

A nossa marinha conta 140 officiaes superiores para 550 subalternos. Os postos superiores são: 20 capitães de mar e guerra, 40 capitães de fragata e oito capitães de corveta. Exceptuadas as marinhas da Austria, da Italia e do Japão, todas as principaes marinhas contam tres postos subalternos, *dois* postos superiores [illegible] ou tres de almirante. Nellas para [illegible] no commando dos grandes na[illegible] officiaes subalternos [illegible] um estagio, e dois para chegarem ao almirantado.

A pratica corrente do serviço revela que dos tres postos superiores, o posto intermediario é de mais, porque as funcções que lhe são attribuidas tanto podem caber ao posto inferior como ao superior.

O capitão de fragata não tem funcções definidas, porque ora desempenha as que são proprias dos capitães de corveta, ora as que só deviam ser confiadas aos capitães de mar e guerra.

Parece que esse posto deve ser supprimido, augmentando-se na proporção conveniente o numero de capitães de mar e guerra e de capitães de corveta, de modo a conservar o mesmo numero de officiaes superiores. Isso poderá ser feito sem augmento da despeza com o pessoal.

Teriamos assim dois postos para as funcções do commando, que constituiria duas classes a elles correspondentes. O commando de primeira classe seria destinado aos capitães de mar e guerra, que seria mais razoavel denominar — *Commandantes de navio*; o de segunda classe, para ser exercido pelos capitães de corveta, que, tambem com mais propriedade, seriam chamados — *Commandantes*.

A suppressão do posto indicado facilitaria o accesso ao commando dos capitães-tenentes que se distinguissem por suas aptidões e tornaria possivel ter commandantes moços na direcção das grandes unidades; ella concorreria, pois, para o rejuvenescimento dos quadros, porque abaixaria de modo apreciavel a média das idades para as promoções aos postos do commando e de almirante.

O preenchimento do tempo de embarque pelos officiaes superiores seria de mais facil execução. Elle é actualmente tão precario e incerto, por motivo da escassez do material, que, para adaptar sua exigencia ás condições da marinha e á situação do Thesouro, é necessario reduzir os prazos exigidos.

Por esse motivo, o relator lembra a conveniencia de uma disposição tendente a remediar essa situação, emquanto a exigencia do embarque não for melhor regulada em uma nova lei de promoções.

Completaria esse conjunto de medidas uma reducção no numero de capitães-tenentes e de primeiros e segundos tenentes. Esse numero é exagerado. Muitos capitães-tenentes exercem funcções proprias de capitães de corveta; com o augmento de capitães de corveta poder-se-hia, pois, reduzir os capitães-tenentes, normalizando assim a distribuição das funcções respectivas.

O numero de primeiros e segundos tenentes é tambem exagerado, porque grande numero desses officiaes exerce funcções privativas dos postos superiores, até mesmo alguns primeiros tenentes as de capitães de corveta, sendo que, por esse motivo, muitos, que só deviam ser utilizados no serviço activo do mar, vão servir nos estabelecimentos de terra. No seu proprio interesse, seu numero poderia tambem ser reduzido. Certas funcções que elles desempenham em terra, nos quarteis e mesmo a bordo, devem ser attribuidas a um corpo de officiaes tirados, como os patrões-móres, dentre os sub-officiaes marinheiros."

# A QUESTÃO DO TRIGO

A Associação dos Estabelecimentos de Padaria dirigiu ao Congresso a seguinte petição:

"A Associação dos Estabelecimentos de Padaria, por sua directoria infra assignada, representando o commercio do pão neste Districto Federal, vem representar a VV. Exs. não só para expor a critica situação em que se encontram, decorrente do estado afflictivo e precario, causado pela conflagração européa, como tambem as graves consequencias que resultarão para o consumidor, com especialidade para a classe dos menos abastados, que constituem a grande maioria da população desta cidade.

Declarada a guerra entre os paizes que hoje se acham nella empenhados, uma das primeiras medidas postas em pratica pelos respectivos governos, foi a de prohibir a exportação de trigo, por consideral-o, como é de facto, genero de primeira necessidade.

Essa providencia não tardou a ser imitada pelos paizes neutros, que se não prohibiram totalmente a saida desse producto pelas suas fronteiras, limitaram consideravelmente a respectiva exportação, para accumulal-o em seus celeiros, na previsão natural da carestia imminente. A consequencia foi immediata e de effeitos desastrosos para os paizes que, como o Brazil, são grandes importadores de trigo, por isso que não o produzem.

Além da diminuição da importação e do augmento do preço logo verificados, para aggravar ainda mais esses males, sobreveiu a quéda sensivel do cambio, se não a sua suppressão total, o que veiu elevar ainda mais o dito preço.

Ora, Exmos. Srs., os supplicantes são tambem o povo, com elle sentem e com elle soffrem; como elle e como todos, procuram auferir do trabalho incessante e honesto os meios de subsistencia para si e para aquelles sobre os quaes têm obrigação de velar e assistir, assim as suas necessidades são iguaes ás de todos.

Os supplicantes, devendo comprar, na actualidade, a farinha de trigo, em barricas, quasi pelo dobro do seu preço, até então corrente no mercado, é bem de ver que não poderão revendel-a manufacturada pelo mesmo preço.

Pondo de parte os resultados fataes de uma crise como a que ora se nos depara, como seja a falta de recebimentos do que é vendido a credito, facto esse que póde chegar ao extremo de paralysar a actividade mercantil, já não falando nas despezas com impostos, licenças, aluguel de predio, adquisição e renovação do material, ha outras que se impõem indispensavelmente em cifra relativamente elevada, para a fabricação do pão. Assim, as que são feitas com a compra de lenha para funccionamento dos fornos, a qual encareceu sensivelmente, e com o pessoal operario como sejam: carregadores e caixeiros para a distribuição, empregados do balcão, amassadores, contadores e forneiros. Esse pessoal trabalha ininterruptamente, e, como consequencia, têm o direito de exigir os salarios integraes, ao fim de cada semana, de cada quinzena ou de cada mez.

Sem o seu concurso cessaria fatalmente a fabricação. Se assim é, os supplicantes, para não se encontrarem na dolorosa contingencia de fechar os seus estabelecimentos, privados de exercerem a sua actividade, com perigo da propria subsistencia e grave damno para a população, da qual fazem tambem parte, vêm, por isso, solicitar de VV. Exs., como representantes do povo, uma providencia urgente que attenue, se não remova uma tal calamidade, facilitando a acquisição desses generos de primeira necessidade por importancia que lhes permitta revendel-o manufacturado pelo preço commum, anterior.

Entre as medidas que os espiritos clarividentes e illustrados de VV. Excs., com certeza suggerirão, os supplicantes pedem venia para respeitosamente lembrar a isenção de direitos para a farinha de trigo de qualquer procedencia no menos até 31 de dezembro do corrente.

Tal providencia é bem certo, por si só não resolveria as grandes difficuldades geraes, mas com outras que forem editadas, concorrerá para removel-a senão attenual-a. Eis o que os supplicantes, homens do trabalho e sómente delle vivendo, premidos por uma situação angustiosa, vêm pedir respeitosamente a VV. Excs. Será esse, por certo, um grande serviço que prestarão ao nobre povo desta grande Nação.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1914 — Pela directoria da Associação dos Estabelecimentos de Padaria. Presidente, José Augusto Esteves; secretario, Manoel Valente de Rezende, e thesoureiro, José Rivora Sampedos."

Esta petição está na commissão de finanças.

## ITALIA

ROMA, 30.

Chegou hoje a esta capital o general Garieni, governador militar de Tripoli.

ROMA, 30.

O *Jornal de Italia* diz que o cardeal Haffi, arcebispo de Pisa, é quem tem maiores probabilidades de ser eleito papa.

A *Tribuna* acredita, porém, que o successor de Pio X será escolhido entre os cardeaes Gasparri, Ferrata e Serafini.

O *Messaggero*, por sua vez, diz que a candidatura do cardeal Gasparri prevalecerá.

ROMA, 30.

Chegou o grão-mestre da Ordem de Malta.

ROMA, 30.

Foi reformado o general Amadasi.

ROMA, 30.

O ministro da instrucção publica Sr. Daneo resolveu mandar pôr em execução os projectos da construcção de edificios escolares, afim de dar trabalho aos repatriados.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

## ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30.

Os salvacionistas inaugurarão brevemente um novo asylo destinado a receber mulheres necessitadas de amparo.

— Realizaram-se hoje nesta capital, muitas festas em veneração a Santa Rosa, padroeira da America.

BUENOS AIRES, 30.

Realizou-se hoje o "match" de "foot-ball" internacional, entre os "foot-ballers" argentinos e os turinenses, vencendo os primeiros por dois "goals" contar um.

(Agencia Americana.)

## PERU'

LIMA, 30.

O governo federal deu hontem explicações ao Senado, sobre as medidas recentemente postas em pratica para melhorar a situação politico-financeira da Republica.

Essas explicações foram bem recebidas e puzeram termo aos debates que lhe deram causa.

(Agencia Americana.)

## BOLIVIA

LA PAZ, 30.

Os deputados Tamayo e Elio apresentaram, na sessão de hoje, da Camara, um projecto de amnistia aos politicos expulsos do territorio boliviano, em virtude do estado de sitio.

(Agencia Americana.)

## URUGUAY

MONTEVIDE'O, 30.

A Camara nada resolveu ainda de definitivo sobre os planejados projectos para melhorar a situação financeira do Estado.

— Os commerciantes desta praça estão tratando de obter o transbordo das mercadorias que se destinam a esta cidade, e que se acham a bordo dos navios allemães surtos no porto desta cidade, e nos de outras capitaes do Brazil, sem poder proseguir viagem ao seu destino.

MONTEVIDE'O, 30.

Na disputa do premio de honra "Ministerio da Instrucção Publica", entre os "foot-ballers" argentinos e uruguayos, venceram estes por tres "goals" contra dois.

(Agencia Americana.)

## PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 30.

Foi descoberto um importante roubo em uma das malas do correio.

(Agencia Americana.)

BRASIL

## PARA'

BELEM, 29.

O mercado da borracha continúa inactivo. Entraram hontem 11.162 kilos de borracha, vigorando as seguintes cotações: Sertão, fina, 3$800; Sernamby, 2$; caucho, 2$200; ilhas, fina, 2$200; Sernamby, 1$; Cametá, 1$200; Anapú, fina, 2$300; Caviana, 2$400.

Foram vendidos todos os lotes procedentes do Xingú a 3$200 e a 1$600. Este ultimo preço vigorou para o caucho e Sernamby. Tambem foi vendida uma porção do producto de Tapajós, a 3$800, 1$600 e 1$800.

BELEM, 29.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados o Sr. Alvaro Adolpho apresentou uma indicação propondo que a mesa telegraphasse ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e ao Dr. Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura, pedindo a manutenção de uma estação experimental de borracha aqui.

No Senado tambem falou o Sr. Ferreira Teixeira, defendendo o governo do Estado das censuras que lhe fez a imprensa, por não ter cedido os terrenos necessarios para a installação de uma estação experimental, e pedindo igualmente á mesa que telegraphasse ao marechal Hermes da Fonseca e ao Dr. Edwiges de Queiroz a respeito.

BELEM, 29.

A alfandega desta capital rendeu hontem 0:332$440 papel.

BELEM, 27.

Continúa em discussão no Congresso estadoal o projecto de reforma da Constituição do Estado, tendo falado na sessão de hoje, contra o mencionado projecto, os deputados Fructuoso Mendes e Eladio Lima.

— A Alfandega desta capital arrecadou hontem, 12:701$170 papel.

— O mercado da borracha continúa paralysado. Entraram 2.120 kilos.

— Passou em terceira discussão, da Camara dos Deputados, a parte do projecto de reforma da Constituição estadoal, relativa á nomeação do intendente de Belém, votando contra o deputado Fructuoso Mendes.

— Foi exonerado o bacharel Souza Lima, do cargo de promotor publico de Vigia.

— O senador estadoal Turiano Meira, telegraphou de Paris, dizendo achar-se bom e tranquilo naquella capital.

— A Alfandega daqui arrecadou hontem 6:485$210 papel.

— Entraram 23.994 kilos de borracha e 12.163 de caucho.

— A bordo do vapor fluvial *Rio Xingú* houve um principio de incendio, devido a um descuido do pessoal das machinas. O fogo foi logo extincto pelos empregados da copa.

(Agencia Americana.)

## MARANHÃO

S. LUIZ, 28 (*retardado*).

Com numerosa concurrencia, realizaram-se na igreja do Carmo solemnes exequias por alma do papa Pio X, officiando frei Estevão Sexto, superior dos missionarios capuchinhos.

Após a missa de *Requiem* houve encommendação com *Libera-Me*.

Assistiu ás exequias monsenhor Galvão, governador do bispado, na ausencia do bispo.

—E' esperado aqui a todo o momento o aviso *Jutahy*, da marinha de guerra nacional, pertencente á flotilha do Amazonas, e que saiu de Belem no dia 22 do corrente.

—Solicitou exoneração do cargo de director do Lyceu Maranhense o Sr. Antonio Lobo.

—Foram concedidos tres mezes de licença, sem vencimentos, ao escrivão dos feitos da fazenda, Sr. José Ribeiro de Oliveira.

S. LUIZ, 30.

Ao requerimento do Sr. Antonio Lobo, em que este solicitava a sua exoneração do cargo de director do Lyceu Maranhense, deu o governador do Estado o seguinte despacho: "Indeferido, por não haver motivo e continuar o requerente a merecer a confiança do governo".

—Solicitou hoje a exoneração do cargo de secretario do interior o Dr. Raul da Cunha Machado.

—O *Diario* publicou o seguinte officio:

"Ao Sr. Dr. secretario da justiça e segurança publica — Tendo o cidadão Antonio Francisco Leal Lobo, director do Lyceu Maranhense, dirigido, na data de hontem, a esta secretaria, á qual está subordinado, o incluso officio, concebido em linguagem injuriosa, em que offende com palavras e falta á devida consideração ao seu superior hierarchico, infringindo, assim, as disposições do codigo penal, lev[illegible]o vosso conhecimen[illegible] que o referido [illegible] seja punido de accordo com a lei — *Raul Cunha Machado*."

—Foi nomeado promotor publico da comarca de Arayoses o Dr. Elisabeth Barbosa Carvalho.

(Agencia Americana.)

## PIAUHY

THEREZINA, 29.

O *Piauhy* noticiando hoje o regresso proximo do senador Gervasio Passos, faz grandes elogios á sua acção na politica piauhyense.

(Agencia Americana.)

## CEARA'

FORTALEZA, 28.

Por motivo do natalicio da progenitora do 1º tenente José Joaquim de Andrade, assistente desta região militar, reuniram-se ante-hontem, na residencia do mesmo, muitos dos seus amigos, notando-se a presença dos coroneis Basilio Pyrrho e Arthur Adacto, inspector da região. O tenente Andrade recebeu muitos telegrammas de felicitações pela nomeação de seu irmão Dr. Cesario de Andrade, para lente da Academia da Bahia.

— Foi alvo ante-hontem, de uma manifestação de apreço, por motivo do anniversario da sua posse como director da escola de aprendizes artifices d'aqui, o Sr. Carlos Torres Camara.

A' noite realizou-se no Polytheama um espectaculo aos alumnos da mesma escola, comparecendo todo o corpo docente e pessoal technico, e crescido numero de alumnos, cuja matricula se eleva a 328.

— Acha-se em exposição na Casa Americana, um retrato do coronel Arthur Adacto, que os officiaes e inferiores do 46º de caçadores vão offerecer ao seu chefe.

FORTALEZA, 29.

Na cadeia publica desta capital, o sentenciado Pedro Marque. assassinou hontem, com uma facada, o seu companheiro Joaquim Barata. O facto produziu grande celeuma entre os criminosos que ali se acham detidos. Devido, porém, á energia do administrador da referida cadeia, foi logo restabelecida a ordem.

— O presidente do Estado, coronel Barroso, visitou hontem, pela manhã, a Associação Commercial e a Faculdade de Direito.

— Foi aqui fundada mais uma sociedade mutualista denominada Proteccionista, com o fim de dar uma renda mensal aos seus socios.

(Agencia Americana.)

## RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 27.

O governador designou o dia 27 de setembro para a eleição a duas vagas ao Congresso estadoal. O partido conservador indicou candidatos ás ditas vagas os Drs. Antonio de Oliveira e Elyseu Maia.

— No dia 1º será instalada nesta capital uma escola domestica, no molde da E'cole Menagér, de Friburgo, Suissa.

—Ha grande *stock* de algodão armazenado por falta de compradores.

— Em consequencia da crise, as rendas publicas diminuem sensivelmente.

(Serviço do *Paiz*.)

## PARAHYBA

PARAHYBA, 29.

E' aqui esperado, no proximo dia 5 de setembro proximo, o coronel Antonio Pessoa, vice-presidente do Estado.

— Falleceu o Sr. Francisco Gama Porto, funccionario da secretaria da policia.

(Agencia Americana.)

## PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

O prefeito de Aguas Bellas desrespeitou a decisão do governo que reconhecera os direitos dos indios do aldeiamento de Ipanema, mandando invadir por soldados as propriedades de indios, obrigando-os a retirarem-se.

—Findará hoje a saida dos valores que vinham a bordo do paquete *Blucher*, pertencente ao British Bank, Banco Allemão, Banque Française et Italienne, Crédit Lyonnais e London Brazilian Bank, representados aqui pelo London Brazilian Bank.

—Terminou o inquerito dos acontecimentos occorridos a bordo do paquete *Blucher*.

(Agencia Americana.)

## ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 30.

Partiu desta capital o senador Bernardino Monteiro, comparecendo ao seu embarque o secretario geral do Estado, o Dr. José Bernardino, o secretario do coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado; deputados estadoaes, directores de repartições estadoaes e federaes e outras pessoas gradas.

—E' esperado terça-feira aqui o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, que se acha em Muquy.

(Agencia Americana.)

## S. PAULO

S. PAULO, 30.

Em carro reservado seguiu hoje no nocturno de luxo o Dr. Herculano de Freitas. Ao seu embarque compareceram muitos amigos. S. Ex., até a tarde, esteve em Santo Amaro, chegando á noitinha á capital, onde jantou, embarcando em seguida.

(Serviço do *Paiz*.)



**Gluck**

Hammer, cidade da Bohemia, [illegible] erigir um monumento ao grande musico Gluck, o autor do "Orféu". Gluck passou em Hammer uma grande parte da sua vida, pois que, com tres annos de idade, para lá foi com seus pais. Muito mais tarde, em 1744, depois das suas viagens por Italia, França, Inglaterra e Allemanha, tornou elle a passar por Hammer, onde foi recolher a herança paterna — uma hospedaria e um talho que elle vendeu em 1748.

# ARTES E ARTISTAS

**Palace Theatre.**

O espectaculo de hoje, do Palace Theatre, onde a companhia Vitale está obtendo o esperado successo, é com a primeira representação da *Santarellina*, a deliciosa opereta de H. Hervé.

A montagem da *Santarellina* pelo emprezario Vitale é luxuosissima, como são em geral montadas as peças do repertorio de sua companhia; quanto ao desempenho, basta lembrar que todos os papeis foram confiados a artistas sempre e justamente applaudidos.

**S. José.**

Interrompe-se, hoje, por uma noite só, o brilhante successo da engraçadissima revista *Casos e coisas*, de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos, para que a empreza se desobrigue do compromisso anterior com o beneficio das coristas Maria Lusitana e Tobias Rodrigues e do [illegible] do contra-regra Manoel Cabral, que se effectua com a applaudida burleta [illegible] *ro na zona*, havendo, além disso, var[illegible] intermedio em cada sessão, como se [illegible] do programma detalhado que vai na se[illegible] competente.

Amanhã realizar-se-ha o importante festival do meio centenario da *Casos e coisas*, que tem contribuido para a nota *chic* da estação, pois faz rir, perdidamente, do principio ao fim, sem descer a exageros, nem a processos condemnaveis.

**Recreio**

Fazem hoje a sua recita no Recreio os applaudidos actores da companhia Taveira, Augusto Conde e Alvaro de Almeida. O espectaculo será levado a effeito com a revista de Schuwalbach, *Verdades e mentiras*, e um grande numero de attracções, que levarão aquelle theatro bastantes espectadores. Os actores festejados são muito queridos do publico e a maior parte dos bilhetes estão passados. E' um espectaculo interessante, que ninguem deve perder.

**Apollo.**

Emquanto não for vista por toda a população desta capital a revista portugueza *De capote e lenço*, não poderá a companhia Ruas retiral-a do cartaz.

As enchentes que o Apollo tem apanhado com essa esplendida peça garantem á mesma umas cem ou duzentas representações.

Hoje, *De capote e lenço*, terá no attractivos: o actor Nascimento, Fernandes fará pela primeira vez, o leão das salas, o actor Joaquim Prata, o Pa[illegible] da patria. São dois numer[illegible] successo garantido. Hontem, o Apollo [illegible] as lotações ne[illegible] tres espectacul[illegible] certez[illegible] acontecerá o[illegible]

# Os escandalos do jacobinismo portuguez

LISBOA, 22 de julho.

**OS CRIMES DA "FORMIGA BRANCA" DELATADOS POR UM DOS SEUS CHEFES**

Têm causado uma extraordinaria sensação as revelações feitas no jornal socialista "A Vanguarda" por um tal Alberto Mesquita, que se intitula "ex-formiga branca n. 9", acerca das "proezas" commettidas por esse bando de malfeitores que durante tanto tempo trouxe aterrada a cidade de Lisboa. A titulo de defesa da Republica foi esse bando organizado pelo famigerado Daniel Rodrigues, irmão do ministro do interior do gabinete presidido por Affonso Costa, e que, durante a vida desse ministerio, desempenhou o cargo de governador civil de Lisboa.

Apesar das declarações feitas em contrario no Senado pelo mesmo Daniel Rodrigues, que tambem é senador, quando ali foram discutidas as conclusões da commissão parlamentar de inquerito á policia de Lisboa, e que foram ouvidos com ironico desdem pela maioria do Senado, as revelações do tal "ex-formiga branca numero 9", mostram a interferencia directa que o ex-governador civil tinha nas manobras e direcção do celebre bando, o qual, por signal, era commandado immediatamente por um tal José França Borges, irmão do director do "Mundo", e que foi secretario particular de Daniel Rodrigues, e por outro secretario do mesmo Daniel, certo Raymundo Alves, que foi administrador do concelho de Loures, antigo vendedor de jornaes que a um casamento prospero deve a actual abastança em que vive e que lhe merece o conceito de que gosa no partido do Sr. Affonso Costa. O França Borges, como o declarou agora o seu antigo collega da "formiga" na folha socialista, é quem tinha o livro das matriculas dos filiados no bando a quem lhes pagava quantias que elle proprio, Borges, escripturava no mesmo livro.

Alberto Mesquita explica que faz estas revelações porque lhe faltaram á promessa de o collocarem em um cargo qualquer do Estado. E', portanto, um despeitado; mas as suas revelações merecem credito tanto mais que, havendo a "Republica" reclamado que o ex-governador civil de Lisboa chamasse aos tribunaes o "ex-formiga branca" afim de por esse meio se apurar a verdade das gravissimas revelações, o "Mundo" logo veiu declarar que, com effeito, esse homem teria de se explicar ante a justiça. Alberto Mesquita explicou, desafiando a que o chamassem aos tribunaes, pois que lá teria ensejo de apresentar todos os documentos e testemunhas que demonstrariam a verdade do que affirmava.

Depois disto o "Mundo" saiu-se com duas ou tres descomposturas no cavalheiro, que, de modo nenhum — e justificadamente, aliás, — se perturbou com ellas, proseguindo impassivelmente nas suas revelações que têm feito esgotar successivas tiragens da "Vanguarda" e têm sido transcriptos e commentados em quasi toda a imprensa de Lisboa e das provincias.

E quanto a chamarem-no aos tribunaes o Daniel Rodrigues, o França Borges ou o Raymundo Alves, parece ter sido hypothese que nunca mais se converterá em realidade.

Resumirei para aqui as revelações que elle fez ácerca dos acontecimentos em que a "formiga" interveiu e que mais impressionaram o espirito publico.

### O caso do theatro Fantastico

Neste popular theatro, sito no largo do Jardim do Regedor, proximo da Avenida, estava em scena uma revista intitulada "O cão que ladra", e na qual apparecia certo actor que dizia uns remoques quaesquer a Affonso Costa, então presidente do ministerio. Logo que no governo civil se soube do caso, o França Borges ordenou aos chefes da "formiga" que convocassem bastantes homens armados e por elle esperassem no restaurante do "Floresta", nos trazeiros do theatro Normal e contiguo ao Café Martinho. Dalli se dirigiram todos, sob o seu commando, para o Fantastico, sendo os bilhetes pagos pelo cofre do governo civil. Na occasião em que o tal actor entrou em scena, começaram as aggressões a bengalada e a tiro, sendo o primeiro a manifestar-se o tal secretario particular do governador civil. A cegueira era tal que os "formigas" chegaram a aggredir-se uns aos outros, prendendo um correligionario no largo de S. Domingos, o qual só foi reconhecido pelos companheiros, quando estava recebendo curativos em uma pharmacia das Portas de Santo Antão.

### A prisão do Cunha Neves

No governo civil fez-se constar em certa occasião que tinha embarcado no Brazil, com destino a Lisboa, um individuo que se aprestava a assassinar Affonso Costa. Era o Cunha Neves, cuja photographia o França Borges mandou logo reproduzir de um livro em tempos publicado pelo... terrivel facinora, dando ordem á "formiga" que o assassinasse mesmo se fosse apanhado a geito.

Quando o Cunha Neves foi preso na "gare" de Santarem, numa occasião em que Affonso Costa seguia para o Porto em jornada politica — então ainda Affonso Costa viajava em comboio! — sendo-lhe apprehendidas duas armas tremendas — um guarda chuva e um canivete! — o França Borges mandou que todas as "formigas" o esperassem na "gare" do Rocio, afim de lhe promoverem manifestação hostil e aggredil-o á chegada para que, "no caso de ser solto, e nada se provar contra elle, se não ir gabar de que não comêra da canja..."

E assim se fez!

### A gréve ferro-viaria

Quando foi da greve ferro-viaria de janeiro, o Daniel Rodrigues foi quem mandou, por intermedio do secretario Raymundo Alves, imprimir um manifesto para ser distribuido pelas estações. Além disto, e no intuito de furar a greve, ordenou aos "formigas" que vigiassem as linhas e que desfechassem quando apparecesse qualquer grupo de grevistas, procurando por este e outros meios fraudulentos, "furar" a greve, o que conseguiu.

### O caso Cunha e Costa

Por occasião do "movimento de 20 de outubro" — o do Homero — foram dadas instrucções á "formiga" para assassinar o Dr. Cunha e Costa se fosse encontrado em qualquer parte. O famoso advogado deveu, porem a vida, ao "formiga" Alfredo da Silva Banha que, devendo-lhe favores e sendo seu amigo pessoal, alugou com varios amigos um automovel, pondo-o na fronteira com risco da propria vida.

Foi por este motivo que o Banha foi mettido no Limoeiro, logo que regressou a Lisboa.

### O attentado da praia das Maçãs

Houve um momento em que para os interesses politicos de Affonso Costa se tornou necessario e urgente compromettor os syndicalistas, fazendo-se ver que na casa syndical se conspirava e se premeditavam attentados pessoaes e que, se esta fôra encerrada, é por que de sobra houvera motivos para tal. Se bem o pensou Affonso Costa, melhor o fez...

Havia na Graça dois "formigas" pertencentes ao exercito, os quaes, de combinação com o França Borges e o Daniel, se propuzeram ao... "[illegible]nho", como na sua [illegible] ... o Al[illegible] desses dois "formigas" começou por convencer alguns pobres diabos a levarem a effeito um attentado contra Affonso Costa, allegando ser elle quem mais concorria para a desgraça das classes trabalhadoras.

E, tantas coisas lhes disse que os pobres diabos cairam no logro e se decidiram a acompanhal-o á praia das Maçãs, em Cintra, onde então se encontrava Affonso Costa em veraneio.

Logo correu o tal "formiga" alliciador ao governo civil a participar o caso e tudo se poz sem demora a postos, havendo grande movimento de "formigas", uns para Cascaes, outros para Cintra, etc. Combinou-se, porém, com os que foram para Cascaes, que alguns "formigas" de celebridade ali os esperassem, afim de aggredirem no regresso os desgraçados que já deviam vir presos.

Na praia das Maçãs o tal "formiga" militar disse aos pobres diabos que tinha induzido, que o crime não podia ser levado a effeito, allegando senões que pareciam justificaveis, resolvendo-se enterrar as bombas na areia e regressarem todos a Lisboa. Ao chegarem a Cintra, para embarcarem no comboio, foram presos, sendo-lhes apontadas pistolas á cabeça emquanto outros os revistavam. Depois metteram-nos num automovel a caminho de Lisboa. Passaram, porém, em Alcabideche, onde os "formigas" que ali os esperavam na passagem, cairam sobre elles e os aggrediram barbaramente. Só depois de os terem tosado bem á vontade é que ordenaram ao "chauffeur" que proseguisse no seu caminho.

### Os assaltos aos jornaes

No dia 21 de outubro de madrugada, quando rompeu o famoso movimento do "Homero", mandou o governador civil Daniel Rodrigues, assaltar as redacções do "Dia" e da "Nação" e destruir todo o mobiliario e typographia dos mesmos jornaes. No dia seguinte, como soubessem que a typographia do "Dia" não fôra toda destruida, o secretario do governador civil, Raymundo Alves, mandou que destruissem o resto, espalhassem bem o typo, e dessem cabo de tudo que encontrassem. Os "formigas" que mais se distinguiram na empreza, foram depois ao gabinete de Daniel Rodrigues dar conta do que se tinha passado, e levando livros, papeis e outros objectos pertencentes áquellas folhas, dizendo que era para recordação...

### A prisão do general Jayme de Castro

Tendo sido entregues ao governo civil cartas em que se falava em movimentos monarchicos e em que se alludia ao nome de Jayme de Castro, Daniel Rodrigues, sem mais nada deu logo ordem á "formiga" para prender o general, assim chamado. (Convém lembrar aqui que, nunca no Parlamento nem o ministro do interior nem o da guerra de Affonso Costa ousaram tomar a responsabilidade de tal prisão e que, no Senado, onde tem logar, o proprio Daniel Rodrigues negou terminantemente ter dado essa ordem. Adiante...) No dia 22 appareceram no gabinete do governador civil uns conhecidos "formigas", informando-o de que o general Jayme de Castro se encontrava na rua do Ouro a conversar com uns individuos. Daniel Rodrigues, radiante com a noticia, ordenou-lhes que o prendessem immediatamente, e mandou a outros que fossem aguardar aquelles para a calçada de São Francisco, e quando por ali passassem aggredissem o general, e "mesmo que dessem cabo delle não fazia mal..."

Tempos depois, ingressava no governo civil, acompanhado por uma grande porção de "formigas", um individuo de estatura regular, forte, com chapéo de côco na cabeça, muito amolgado. Os seus cabellos brancos estavam tintos de sangue que corria de varios ferimentos. Era o general a quem, nem o Daniel Rodrigues nem qualquer dos seus secretarios se dignaram mandar prestar os soccorros que o seu estado impunha...

Soube-se depois que o Jayme de Castro a que as cartas se referiam não era o general, mas um pharmaceutico que tem o mesmo nome...

* * *

Eis o que de mais interessante tem dito essa "ex-formiga branca".

Devo informar que finalmente foi chamado ao tribunal o editor da "Vanguarda" para prestar declarações acerca da autoria desses artigos. Veremos o que se passa, tanto mais que o Alberto Mesquita declarou não temer que o chamassem aos tribunaes.

**E. DE HESSE.**

**Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.**

### A morte da terra

O problema já tantas vezes controvertido de esgotamento dos meios de existencia no nosso planeta foi retomado por um mathematico francez, o Sr. Véronnet, que remetteu o resultado dos seus trabalhos á Academia das Sciencias de Paris: chega elle á conclusão de que a vida organica cessaria completamente no nosso globo dentro de dois milhões de annos. Então as plantas e os animaes, indicando os homens, desapparecerão totalmente e fatalmente. A terra ficará deserta, tendo attingido pelo abaixamento successivo da sua temperatura o estado em que qualquer vida perecerá infallivelmente.

Esta predicção sinistra não é nova, pois que ha muito que fôra formulada: mas é a primeira vez que se apoia em calculos scientificos. O sabio francez baseia-se na theoria de Holmhaltz, segundo a qual o sol arrefece progressivamente perdendo energia calorifera. A sua temperatura actual tende, segundo certas hypotheses, a diminuir.

Comparando os dados que a este respeito o passado apresenta, o Sr. Véronnet chega a estabelecer que o disco solar era, ha dois milhões de annos, como superficie, o dobro do que é agora, e por conseguinte os raios que delle emanavam tinham uma intensidade muito mais consideravel que hoje. Nas regiões polares, a 80 grãos de latitude, a temperatura do globo devia ser, em uma época remota, de 30 grãos centigrados e nestas condições foi que a vida lá se manifestou primeiro, pois que as suas origens devem ser procuradas nos pólos.

O Sr. Véronnet calcula que ha de passar ainda um periodo de 20.000 seculos antes que o disco do sol se redusa de um decimo, contraindo-se. Após este lapso de tempo, a superficie do globo gelará a ponto de descer a zero grãos. A vida entrará no periodo de morte organica e, segundo toda a verosimilhança, o mundo que habitamos recairá no nada. Ora, a sua duração total é scientificamente de quatro milhões de annos. Estamos, pois, "no meio do caminho desta vida", como dizia o Dante...

Segundo o mesmo sabio, Marte ha muito que morreu.

Estes calculos extremamente interessantes pódem ser no entanto modificados por um conhecimento mais preciso da acção das substancias radio-activos contidas no nosso globo, o que poderá trazer talvez outra revelação sobre a data do fim inevitavel da terra, segundo a ameaça da sciencia.

**Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.**

# ALÉM...

I

Ah! se eu pudesse viver eternamente no Além...

Lá, nessa região sombria e vaga, está toda a minha felicidade, dorme amortalhado meu coração — frio como um cadaver, hirto como o marmore, rijo como o granito.

II

Quantas vezes... quantas... em uma somnolencia doce, acho-me transportado nas azas da Chimera ao Horto Azul dos sonhos...

E ahi, tremulo como o som da cythara, mais pallido que a Via-Lactea — ajoelhado aos pés dessa que tanto amo...

Que venturas experimento então — alvo de suas caricias, bebendo na taça morna de seus labios vermelhos o balsamo estranho que remoça minha alma acabrunhada e triste...

Em um colloquio delicioso, ouvindo a sua voz maviosa, sentindo o seu halito febril e olente...

Quantas vezes... quantas... a tenho possuido nos braços, desfallecida... branca...

III

Mas... decepção horrivel...
Desperto.
Venho á Terra.
Encontro-a.
Aperto-lhe carinhosamente as mãos.
A mesma frieza...
Fito-lhe cheio de meiguice o semblante.
O mesmo desdem...
Noite amantissima — por que foges tão cedo?...
Ah! se eu pudesse viver eternamente no Além...

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE.

(Do livro *Eterno Sonho*.)

A PROPOSITO DA GUERRA

# A CRISE DO PÃO NO BRAZIL

O nosso artigo, sob esta suggestiva e verdadeira epigraphe, honrosamente transcripto e commentado por diversos orgãos da imprensa nacional, nos dá coragem a proseguirmos na propaganda da cultura do trigo no Estado de Minas, invocando a attenção dos poderes administrativos para essa obra de salvação publica e até de estrategia defensiva, se um dia a nossa grande patria tiver a desgraça de ser envolvida em alguma guerra internacional.

Já ficou exuberantemente provado que as terras altas, verdadeiras conchas, que as montanhas mineiras offerecem á cultura desse precioso cereal, são magnificas e o produzem de maneira maravilhosa, em proporção que desafia a estatistica de todos os paizes cultores do trigo.

O trigal, a que nos referimos, em outro artigo, tomou tal desenvolvimento em vegetação, que mais se parecia um milharal, chegando até a estabelecer duvida sobre a granação das espigas, pois é corrente em agricultura, que o campo de muita rama promette grama, porém engana.

Entretanto, assim não aconteceu, porque a terra tinha e tem força para dar muita rama e granação perfeita e abundante.

Temos uma photographia do trigal que cultivámos em terras da fazenda de nosso saudoso pai, coronel Sylvestre Ferraz, no municipio da Christina, sul de Minas, e, por ella, a nossa affirmativa poderá ser apreciada pelos incredulos, que verão, no centro do campo cultivado, um cavalleiro, com os pendões do trigo á altura da sella da montaria.

No commum, os cavallos que temos medem 1m,60, do casco á cernelha, de sorte que o trigal, por essa photographia, apresenta o desenvolvimento médio de 1m,60 de altura.

Tivemos hastes bem maiores e com espigas de 100 grãos. Apanhadas a esmo, sem escolha prévia das melhores, as espigas assim colhidas offereciam a média de 60 grãos, o que já é extraordinario.

Quanto á perfilhação das covas plantadas, foi de tal maneira a multiplicação, que o trigal apresentava um aspecto cerrado, sem uma só nuance, ou falha.

A colheita correspondeu á promessa, apesar de enormes perdas, consequentes á inhabilidade dos operarios, sem natural pratica dessa cultura e á invasão dos passaros e animaes silvestres, que vieram de muito longe, attraidos pelo perfume da messe!

Uma vez exposto esse pequeno detalhe de nossa experiencia, que foi divulgada em conferencias dedicadas aos lavradores de algumas cidades sul mineiras, sem outra recompensa senão servir patrioticamente o torrão em que nascemos e ao Brazil, cujo futuro, em caso de guerra, nos premia o coração, pelo lado da alimentação de seus soldados e especialmente o abastecimento de farinha á Capital Federal — passemos a considerar a outra face da questão, isto é, a estrategia defensiva, a resistencia pela abundancia, no centro da nação, de grande "stock" de trigo de sua propria producção.

E' facto constatado em todos os tempos e entre todos os povos, que não é só a bravura e a coragem que dão ganho de causa aos exercitos aguerridos e nem tampouco o poder aggressivo e destruidor de suas machinas que determina o pendão da victoria para este ou aquelle belligerante, pois é certo que os contendores que não tiverem atraz de si uma despensa abundantemente bem sortida, desde logo não serão bravos e corajosos para supportarem os embates do fogo e os soffrimentos da guerra.

Soldado sem pão, é soldado vilão, já diz o velho brocardo.

Supponhamos que os altos destinos do mundo tenham reservado ao Brazil a desgraça que hoje infelicita a velha Europa. A guerra estalará no mar e, desde logo, a carestia do trigo seria o primeiro effeito directo da calamidade.

Dirão, alimentar-se-ão o exercito e marinha de outros cereaes, mas estes dependem de um processo moroso de cozinha, ao passo que o pão, mesmo duro e fabricado a grande distancia do campo de operações, é alimento portatil e que o soldado devora nas trincheiras, descarregando a sua carabina ou alimentando as suas metralhadoras na offensiva.

Dada a paralysação do trafego maritimo pelo estado de guerra nos mares do Brazil, onde iria este buscar o pão para o seu exercito, para a sua marinha e para o consumo de suas cidades?

Apesar de toda abnegação stoica de nossos bravos defensores, de todo seu patriotismo e ardor na defesa da Patria, a fome terminaria por desalental-os, arrastando o pavilhão brazileiro á segura derrota!

Dadas as invenções modernas, applicadas á guerra, o trigo passou a ser a arma mais poderosa de defesa, pois a sorte das armas não espera o tempo necessario para o preparo de alimentações custosas e a fome mata a resistencia. Pois bem, as montanhas do Estado de Minas, que é justamente considerado o coração do Brazil, reservam, em suas encostas, fertilissimas e ao abrigo de aggressões do inimigo, o seio fecundo para alimentar a nossa capital federal, primeiro ponto que, em caso de guerra, seria atacado e bem assim todo o littoral que fosse bloqueado por esquadras poderosas, contra as quaes a nossa não pudesse medir forças na offensiva e sem o apoio das nossas fortalezas.

O assumpto é sério, e oxalá que estas linhas despertem a attenção dos responsaveis pela nossa segurança, vindo ao encontro de nosso esforço individual, muito pequenino para causa tão momentosa e de tão grande importancia, hoje e sempre.

Deixamos de considerar o lado da expansão economica, que traria a cultura do trigo entre nós, porque já não cogitamos da sua riqueza, para só cogitarmos da defesa nacional, em caso de guerra.

Ahi ficam essas nossas ponderações despretensiosas, entregues aos paladinos da penna, cujo brilho illuminará certamente a razão dos nossos estadistas, lançando artigos fecundos em torno da crise do pão no Brazil.

**Fausto Ferraz,**
director do serviço de expansão economica, do Estado de Minas Geraes.

### Os filhos de Wagner

O tribunal civil de Boyrenth já pronunciou a sua sentença no processo intentado a Cosima Wagner por sua filha Isolda Beidler afim de declarar se ella é ou não realmente filha de Ricardo Wagner. O tribunal resolveu no entanto um inquerito sobre o ponto seguinte: "Entre 12 de junho de 1864 e 12 de outubro de 1884, madame Hans von Bulow viveu debaixo do mesmo tecto que o seu marido legal..."

Siegfried e Eva Wagner nasceram antes do divorcio. Segundo a lei allemã, elles têm direito a chamar-se Wagner porque nasceram depois da separação de Hans von Bulow e de sua mulher e debaixo do tecto de Ricardo Wagner.

Madame Cosima Wagner tem quatro filhos e um filho: Daniela, esposa do conselheiro intimo Thode, que está em instancias de divorcio; Blandina, casada com o conde Gravina; Apolda, casada com o chefe de orchestra Beidler; Eva, casada com o escriptor Honston Stewart Chanberlain, e Siegfried, Wagner.

Ricardo Wagner ordenou em testamento que cada um dos seus filhos recebesse um rendimento annual de 30.000 marcos: mas desde 1913 que Apolda Beidler se zangou com a familia e sobretudo com seu irmão Siegfried, que parecia querer roer-lhe a pensão.

# LIVROS NOVOS

CLASSICOS ESQUECIDOS, por Solidonio Leite.

Com a publicação do volume *Classicos esquecidos* presta o Sr. Solidonio Leite, a quantos escrevem na formosa e sonora lingua portugueza, um serviço que não se apagará mais.

Elle mesmo, com a maior simplicidade, assim apresenta esse serviço illustre na pagina de abertura do volume:

"As vezes que posso visito os classicos desterrados no olvido, os quaes não raro me abrem thesouros, que é mmuito abonam a riqueza de nossa lingua.

Dou aqui noticia de alguns; de outros pretendo falar mais tarde.

Evitei com igual empenho transcripções demasiadas e documentação deficiente. A cada escripto pedi o bastante para dar uma idéa do escriptor; de modo que se possa distinguir a physionomia de alguns delles.

O que allego, pleiteando-lhe os direitos aos primeiros logares entre os classicos, estriba-se nos melhores documentos — extractos das suas obras.

Limitando-me, assim, ás allegações e ás provas — trabalho de advogado, deixo aos competentes a critica, mais propria de juiz, porque não tenho as qualidades que requer.

Satisfaço o meu intento procurando, segundo a expressão de Fr. João dos Prazeres, salvar riquezas que *fluctuam nas inundações do esquecimento.*"

Se o nome de Solidonio Leite não fosse, de ha muito, respeitosamente citado como uma das mais fortes autoridades em questões de lingua portugueza, o presente volume bastaria para sagral-o como mestre e, mais ainda, para apontal-o á admiração dos estudiosos como um erudito em que avultam as mais preciosas, as mais requintadas qualidades de artista.

São os seguintes os classicos agora revelados e magistralmente estudados nesta obra: Frei Manoel da Esperança, Dr. Manoel Rodrigues Leitão, padre Diogo Monteiro, padre D. José Barbosa, frei Francisco de Santa Maria, Dr. A. Carvalho de Parada, padre Francisco de Souza, bispo conde Sebastião Cesar de Menezes, frei João dos Prazeres, Dr. Mathias Alves Ramos da S. de Eça, padre M. Consciencia e padre Francisco de Mendonça.

Como se vê por esta simples enumeração, das escavações que emprehendeu no mais profundo da lingua, o Dr. Solidonio Leite, com a sua autoridade de erudito e o seu gosto de artista, tirou os mais amplos e mais preciosos resultados.

De cada um dos classicos é dada minuciosa noticia. E todas as numerosas transcripções feitas são precedidas de commentarios, que devidamente as illustram.

O problema da escolha, diante de tão farta messe, era delicadissimo. E a solução perfeita que lhe deu o preclaro mestre, evitando parecer excessivo ou deficiente, como era dos seus planos, mostra a saciedade como o seu gosto é apurado e infallivel. Sem um grande senso esthetico jámais poderia elle, com a segurança com que o fez, de tão copiosas paginas extrair os trechos de maior significação e de mais intensa belleza.

Esse nitido, elegante, breve e admiravel livro, é um verdadeiro escrinio em que incomparavelmente fulguram as mais estimaveis joias do thesouro opulento e quasi inesgotavel da lingua. E é de deslumbramento a sensação que se tem ao apreciál-as — as joias magnificas por tanto tempo esquecidas e agora scintillando ao sol, graças ao trabalho paciente e impeccavel do culto artista desenterrador de thesouros tão profundamente occultos nas regiões do esquecimento.

Todos esses antigos autores agora brilhantemente revelados pelo Dr. Solidonio Leite podem figurar com muito lustre ao lado dos que muito conhecidos e lidos, figurando nos diccionarios e anthologias e estando ao alcance de todos, dão lições de pureza e de elegancia a quantos escrevem em portuguez.

Assim, a obra tão admiravelmente levada a cabo pelo mestre illustre e de requintado temperamento de artista, que é o Dr. Solidonio Leite, a par dos meritos da belleza, tem os de mais extensa utilidade. E toda a gratidão de quantos prezam a lingua, será pouca para quem assim lhe pesquiza e descobre paginas de tal modo excellentes.

# NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 25 de julho.

**"O PORTO DE OUTROS TEMPOS"**

Foi ha dias posto á venda um livro com este titulo, do illustre jornalista e publicista Sr. Firmino Pereira.

Parece-nos que é por esta noticia que devemos abrir a correspondencia, visto que se trata de um trabalho deveras importante, e que lança sobre o Porto de outras epocas uma luz magnifica.

Basta o nome do autor para garantir ao volume um inestimavel valor. Firmino Pereira é um critico distinctissimo, um escriptor fluente a que não faltam suggestão e belleza, um erudito em muitas coisas, e especialmente em quanto diga respeito á sua terra amada — este velho "baluarte das liberdades patrias", terra laboriosa e fecunda, dentro de cujos muros heroicos a historia conta prodigios, e que foi berço de individualidades inolvidaveis em todos os ramos da actividade portugueza.

De tudo isso fala, em evocações primorosas de vida e de verdade, o "Porto de outros tempos". Aviva-nos os costumes passados; pinta-nos deliciosamente o velho tempo dos bispos e a paizagem incomparavel desta região de encanto; grava-nos os medalhões de figuras soberbas.

Desde a introducção, que são paginas fulgentes, o livro é um encanto. Seguem-se "A cidade Velha"; "O Campo, Alameda, Horto e Monte de Olival"; "O bispo D. Pedro e fundação dos conventos de S. Domingos a S. Francisco"; "Os bispos e o Porto"; "A Justiça de D. Frei Marcos"; "A fonte da Arca e o abbade Paulino Cabral"; "O theatro lirico, etc.".

O Sr. Firmino Pereira escrevendo este livro, fica moralmente obrigado a dar-nos outros, ácerca da vida do Porto noutras epocas, escolhendo de preferencia certos themas, para que tem grande e especial competencia. O insigne critico theatral escreveria sobre theatros antigos do Porto, um volume que seria precioso de documentação e de pitoresco; os velhos cafés, em que se travaram as febris luctas de outrora, politicas, literarias, de dandismo, seria outro livro interessantissimo, — fazendo destacar as figuras caracteristicas, de tão picante e original sabor. Appareceriam — como já appareceu, de resto, no livro actual — Camillo Castello Branco e a hoste admiravel de homens de letras e poetas; os Passos, e todo o movimento setembrista, das intrigas da Patuleia até á Janeirinha, se o autor não quizesse vir de mais longe: do cêrco do Porto, por exemplo.

Cremos bem que o Sr. Firmino Pereira não largará a mão de assumptos de tão largo interesse, e de tanto realce pitoresco e dramatico.

Julgamos até que já trabalha em algum desses novos volumes... Oxalá que escreva depressa, porque o publico exige-lh'o, dado o exito do "Porto de outros tempos". O brilhante escriptor conquistou o leitor, quasi sempre rebelde: é justo que corresponda galhardamente aos seus desejos e ao seu sincero applauso.

No "Porto de outros tempos" encontram os leitores paginas do mais variado interesse: a pintura exacta da cidade velha, do burgo episcopal — onde se escuta ainda o clamor popular, conscio dos seus direitos, altivo e generoso, em meio das mitras e da vadiagem dos fidalgos. Em quadros mais recentes, saberá do abbade de Jazente, sonetista e frascario, e de toda a geração de ha meio seculo, que ainda frequentava abbadessados, trovando glosas ao clarão da lua romanesca. Entrará no "Guichard", no "Aguia de Ouro", e verá, no scenario do tempo, os homens salientes, desde Ricardo Brown, o janota, até Amorim Vianna, o sabio. Neste excellente livro, o Sr. Firmino Pereira, além das notas historicas que nos fornece, dá-nos ainda trechos de memorias e de recordações da sua juventude e adolescencia. Nessas passagens ha capitulos bellos e commoventes, ou de um humorismo penetrante. Leiam, por exemplo, as paginas que se referem a Cardeiro, hespanhol quixotesco, que morava nas Aldas — curiosa e sympathica figura de desventurado, que ia levar flores ao coval onde repousava a esposa, sobraçando constantemente o D. Quixote, "de quien nosotros todos tenemos" — dizia elle.

Esse e outros capitulos trata-os o Sr. Firmino Pereira com verdadeira emoção de poeta, e são, na realidade tocantes, formosissimos.

Emfim, é um livro que nos apraz elogiar calorosamente, e que comnosco elogia, de certo, o grande publico que o está lendo com carinho.

**O mercado do Bolhão — Inauguração das obras**

Iniciaram-se as obras de um grande melhoramento para o Porto, ha muito reclamado e que vem de longe preoccupando as attenções de diversas vereações que têm precedido a actual, a quem cabem as honras da sua realização. Referimo-nos ao novo mercado do Bolhão.

Cerca das 10 horas, juntaram-se na parte daquelle mercado, que confina para as ruas de Fernandes Thomaz e Sá da Bandeira, muitas pessoas afim de serem inauguradas solemnemente as obras do novo mercado. Entre essas pessoas estavam os Srs. Dr. Lopes Martins, Dr. Abeillard Teixeira, Elysio Mello e Caetano de Oliveira, respectivamente presidente, secretario e vogaes da commissão executiva da Camara Municipal; Henrique de Oliveira, Dr. Alberto de Aguiar, Dr. Jayme de Almeida, Manoel Gonçalves Frederico, Manoel Augusto Pereira Botelho, Luiz Ferreira Alves, Manoel Pinto de Azevedo, Antonio Marques Lima Junior, João Dias Alves Pimenta e Aurelio da Paz dos Reis, respectivamente presidente e vice-presidente, secretario e vogaes do senado municipal; Casimiro Barbosa, engenheiro-chefe da 3.ª repartição da camara; Barros Lima e Pinto de Azevedo, chefe e sub-chefe da 2.ª repartição e varios empregados da camara; coronel Macedo Pinto, commandante da guarda fiscal; Caldeira Scevola, commissario geral de policia; Anthero de Araujo e outros negociantes das immediações do mercado, representantes da imprensa e outras pessoas de representação e muitos populares.

O Sr. Dr. Lopes Martins, rodeado de todos os seus collegas e de centenares de pessoas e após o hymno da cidade, e a Portugueza, executados pela banda, disse em resumo, o seguinte:

"Era com verdadeiro jubilo que a camara ia ali iniciar solemnee festivamento as obras do novo mercado, que constituia uma das muitas e urgentes necessidades reclamadas pelos municipes.

Os mercados eram, por assim dizer, os centros de attracção onde se trocavam relações a população citadina e as populações ruraes, ponto de reunião da população urbana que chama a si a vinda das povoações ruraes estabelecendo um centro de alimentação e de commercio cujo valor enaltece. Necessitam os mercados, pois, de commodidades, de hygiene e tambem de grandeza e tudo isto faltava aos mercados do Porto. Tem, portanto, muito prazer, em enaltecer o inicio das obras do novo mercado tanto mais que este melhoramento saiu do seio da commissão executiva da camara a que tem a honra de presidir. Destaca tambem pelo seu esforço, pelo seu enthusiasmo e pela sua vontade o seu collega Sr. Elysio Mello, a quem felicita pela maneira como venceu todas as difficuldades, desde o levantamento das plantas até á realização dos capitaes necessarios á construcção do mercado. (Applausos e vivas.)

Terminou inaugurando o inicio das obras, agradecendo a comparencia dos cidadãos que ali foram mostrar a sua solidariedade com a [illegible] da camara e dando vivas á c[illegible] do Porto, que foram calorosamente correspondidos.

No ar estoiraram muitos foguetes. O povo acclamou a camara e um troço de 30 operarios ergueu no ar as picaretas e alviões que mergulharam na terra para nella abrir os caboucos destinados aos alicerces.

Os vereadores são muito saudados especialmente o Sr. Elysio Mello que foi muito felicitado.

O Sr. Henrique de Oliveira — Como presidente do senado municipal reconhece e admira o esforço da commissão executiva que vem dotar o Porto de melhoramentos dignos da sua importancia e da sua grandeza.

Pelo Dr. Abeillard Teixeira é lido então o seguinte auto:

"Aos 20 dias do mez de julho de 1914, pelas 10 horas, no extremo norte da rua occidental do mercado do Bolhão, estando presentes representantes da Camara Municipal do Porto, varias autoridades civis e militares, grande numero de cidadãos, procedeu-se á ceremonia da inauguração das obras do novo mercado do Bolhão.

Celebraram o facto com palavras de congratulação pelo inicio deste melhoramento da cidade do Porto, o presidente da commissão executiva Dr. Lopes Martins e o presidente do Senado Municipal, Sr. Henrique Pereira de Oliveira, sendo as palavras dos dois oradores elogiosas referencias para com o vereador do pelouro de impostos e mercados, Sr. Elysio Mello, e sendo os dois discursos muito applaudidos. E do occorrido, tendo-se immediatamente dado principio aos trabalhos da abertura de caboucos para alicerces do novo mercado, foi lavrado o presente auto que vai assignado por todos os presentes depois de lido por mim Julio Abeillard Teixeira que o mandei escrever, subscrevi e assigno".

A leitura do auto foi recebida com acclamações, sendo depois assignado pelos presentes.

Nova girandola de foguetes estralejou ao ar, proseguindo os trabalhos.

O nosso mais vehemente desejo é que o mercado do Bolhão esteja prompto, como a commissão executiva da camara pretende, no fim do proximo anno de 1915.

Ao local, onde se iniciaram as obras, affluiram durante todo o dia muitas pessoas.

**NAVEGAÇÃO PARA O BRAZIL**

O digno presidente da Associação Commercial, Sr. Antonio da Silva Cunha, officiou, em nome daquella corporação ao presidente do ministerio, suggerindo a conveniencia de ser presente, para ser votada e discutida á proxima sessão extraordinaria do Congresso, a conhecida proposta do antigo ministro das finanças, o senador Thomaz Cabreira, para a organização de uma empreza de navegação entre Portugal e o Brazil.

A Associação Commercial incita o governo a usar para esse fim da sua influencia junto do Congresso, allegando que, sendo aquella a unica proposta de fomento apresentada na ultima sessão legislativa, não será certamente menos urgente convertel-a em lei do que aquellas para que vai ser convocado o Congresso.

**UM HOSPEDEIRO AMAVEL**

Foi preso o Sr. Manoel Maria Arouca e Pinto Bessa, á rua da Estação, porque, tendo apresentado uma conta exorbitante aos seus hospedes, Srs. Albano Mendes Adão e José Pinto, naturaes de Felgueiras e recemchegados do Brazil, estes pagaram, mas recalcitraram; o dono do hotel não satisfeito, aggrediu-os a murros e pontapés, ferindo o segundo com uma navalha.

O Sr. José Pinto foi pensado em uma pharmacia proxima, e o preso recolheu ao aljube, tendo-lhe sido apprehendida a navalha.

Aqui fica o aviso a outros freguezes do amavel Arouca:

Antes passar fome!

*

Falleceu o Sr. Augusto Pereira da Costa, importante negociante de vinhos de Villa Nova de Gaia.

Foi um mais dedicados e prestimosos socios da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios do Porto, sendo ha annos nomeado presidente honorario daquella sympathica e benemerita instituição; e tendo feito parte da Camara Municipal do Porto, na vereação da chamada "lista da cidade", teve a seu cargo o pelouro dos incendios, no qual prestou relevantes serviços.

O extincto, muito conhecido e estimado nesta cidade, era pai dos Srs. Augusto e José Pereira da Costa, sogro do Sr. Evaristo José Barreto, irmão dos Srs. Delfim Pereira da Costa, gerente da Empreza Fabril do Norte, e Antonio Pereira da Costa, capitalista e cunhado dos Srs. Antonio Joaquim de Souza, capitalista, e Jacintho Furtado, director da Companhia de Seguros A Portuense.

*

Reuniu-se extraordinariamente, o conselho director da Liga das Artes Graphicas do Porto, para tratar do caso dos assaltos aos jornaes, sempre ruinosos para a classe graphica, que de ha muito se debate em uma enorme crise.

Foi resolvido o seguinte:

Officiar ao governador civil, como entidade superior do districto, para que faça cumprir integralmente a lei de imprensa.

Notar-lhe que a Liga, caso se repitam taes assaltos, levará a questão á Federação das Associações Operarias, para que ésta importante collectividade, chamando a si as classes filiadas, tome as resoluções que o caso requer.

*

Divorciaram-se Joaquim Gonçalves dos Santos, ausente no Brazil, e Belmira Neves de Jesus; João Xavier Telles de Souza e Edwiges das Dores.

*

A bordo de um paquete, foram presos, em Leixões, Manoel Nogueira, de Paredes; Manoel Coelho, de Penafiel, e João Marques, de Guimarães, os quaes pretendiam embarcar clandestinamente para o Brazil.

*

O Sr. André Balthazar da Fonseca, residente na rua Gomes Freire, queixou-se á policia de que sua esposa, D. Guilhermina Amelia de Mendonça, fugira de casa, levando mobilia, roupas e dinheiro no valor de uns trezentos mil réis.

A policia trata da captura.

*

Do hospital da Misericordia já saiu o Sr. Julio Maximo Gorgal, de Gaia, que foi attingido pelo tiro disparado pelo Sr. Malva do Valle, na occasião em que retirava para Lisboa o Sr. Antonio José de Almeida, como noticiámos.

O processo referente a este caso já foi entregue ao delegado, Dr. Corte Real, figurando nelle os depoimentos das testemunhas inqueridas, não só as apontadas pela policia; mas tambem as que o accusado indicou.

Foram intimados os Srs. governador civil e commissario geral de policia para serem ouvidos no tribunal sobre umas phrases attribuidas ao Sr. Malva do Valle no dia da chegada ao Porto do chefe evolucionista.

**E. T.**

**Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.**

# PELA INSTRUC[illegible]

## Inspecção escolar no [illegible]tricto Federal—Com[illegible]tarios aos relat[illegible]

VII

O antigo clinico da zona rural, politico e experimentado funccionario, Custodio Nunes, actual inspector do districto escolar, que comprehende bairros de Villa Isabel, parte do [illegible]raby e um grande trecho da freguezia [illegible] Luz, mostra a falta de que se re[illegible] districto de proprios municipaes [illegible] para o funccionamento de [illegible] tos de ensino primario. Não é nunca demais repisar o assumpto. No tempo da febre de reconstrucção e remodelamento da cidade, poderia a Municipalidade ter ficado alliviada em seus orçamentos annuaes desse peso enorme de *mil contos de réis*, destinados a aluguéis de casas para escola, se dos *quinze mil contos* aproximados, gastos na sumptuosidade inesthetica do Theatro Municipal, dez mil tivessem sido empregados na construcção de predios escolares.

O theatro da capital de S. Paulo, muito mais sobrio de adornos, mais artistico, mais elegante, com muito mais gosto architectonico, sem os excessivos dourados, marmores, bronzes, letreiros e taboletas, custou cinco mil contos; é um monumento que attesta muito mais vivamente instinctos de belleza artistica de quem o planejou, do que a monstruosidade [illegible] pada que nos custou cerca de quinze mil contos, roendo surdamente, para sua ostentosa e improficua manutenção, verba avultada, melhor aproveitada se outro destino tivesse tido.

Com os quinze mil contos gastos poderiamos ter um bom theatro, como o de S. Paulo, do custo de cinco mil contos, e *duzentas casas para escolas*, do custo médio de cincoenta contos cada uma.

As escolas são, actualmente, 338, não incluidas ahi as nocturnas que, em geral, funccionam nos mesmos predios das diurnas; ha 34 predios escolares de propriedade da cidade, especialmente construidos ou adaptados para esse fim. Estariam hoje funccionando em predios proprios 234 escolas, portanto, reduzida de dois terços a verba orçamentaria destinada a alugueis.

De mil contos ficaria reduzida a 300 contos a importancia a despender com alugueis; restariam 600 contos para construcção de outros predios. Augmentado assim o patrimonio da Municipalidade, estaria em pouco tempo folgada a directoria de instrucção, podendo tratar seriamente da uniformização e melhoria do mobiliario escolar, da montagem do Museu Pedagogico e do Pedagogium, que não prestou ainda os serviços que a lei lhe deu como encargo, taes como a bibliotheca (*) para emprestimo de livros, o museu escolar internacional e uma publicação pedagogica.

Os *proprios municipaes* occupados por escolas publicas, não incluidos os institutos profissionaes, estão distribuidos do seguinte modo:

1º districto, cinco proprios; 2º districto, cinco; 3º districto, tres; 4º districto, quatro; 5º districto, dois; 6º districto, tres proprios e um em construcção; 7º districto, dois proprios; 9º districto, dois; 10º districto, um; 12º districto, quatro, e 14º districto, dois. Total, 34 proprios.

O 8º, 11º, 13º, 15º e 16º districtos não têm um só predio especialmente construido para escola e de propriedade da Municipalidade.

Apenas cerca de 10 % das escolas funccionam em casas de aproximativas condições de hygiene escolar, em que se tenha procurado obedecer ás regras de construcção e de engenharia delicada, exigidas para tal fim.

Esse emprestimo seria gratuito, temporario, nunca excedendo de tres mezes. [illegible] paragraphos do artigo citado circumstanciadamente dão a norma para os emprestimos e respectiva escripturação.

A falta de casas corre parellas com a falta de professores. Agora mesmo se verificam grandes difficuldades na substituição provisoria de professores afastados das aulas por qualquer impedimento temporario, pois que os *auxiliares* não podem assumir regencias, incompatibilizados expressamente pela reforma recente. Raras são as escolas suburbanas que têm adjuntos; todos os professores, quasi, daquella zona, esperam ter auxiliares, depois do concurso. Ora, nos impedimentos dos cathedraticos, nos dias de pagamento, quem os substituirá, se nas escolas não trabalharem adjuntos effectivos de qualquer classe?

As escolas ficarão fechadas; o inspector escolar, obrigado a tres visitas, pelo menos, fará inutilmente longa viagem e terá de voltar depois.

Assim são feitas atabalhoadamente as leis neste Districto Federal. Já na questão da divisão de districtos escolares se chegou a um resultado surprehendente [illegible]

[illegible]

(*) A bibliotheca, que feria uma secção circulante (art. 39 do decreto n. 838, [illegible]) servirá para emprestimo de livros [illegible] objectos [illegible] Districto Federal.

# "O PAIZ" EM MINAS

## [Bello] Horizonte

[Congr]esso Mineiro — Careceram de [numero] ... as sessões da Camara e ... nado, realizadas quarta-feira ...

... presidencial — Conforme o ... teve ha dias occasião de infor... posse do novo governo, a ini... [e]m 7 de setembro proximo ... o menor caracter festivo, ... assim das solemnidades congeneres e rompendo com uma praxe ha muito estabelecida.

De facto, o acto da passagem de um para outro governo, em Minas, ter sido celebrado sempre com grandes festas publicas e outras solemnidades, que reunem na capital, procedentes de varios pontos do Estado e de todo o paiz, representantes graduados de todas as classes—politicos, jornalistas, commerciantes, industriaes, academicos, etc. Póde-se mesmo dizer que Bello Horizonte é visitado, de preferencia, nessas occasiões, por aquelles que, não o conhecendo ainda, ficam á espera da posse presidencial para realizarem a viagem, que em regra encontra opportuna fa...dade de ser feita em algum com... especial. E' assim que, entre os ... 7 e 8 de setembro, ao fim de ... quatriennio, a cidade assume ...spectos de brilho mais intenso, de mais alegre actividade, vibra, palpita ... estua, commemorando a mudança ... governo e o inicio de vida nova.

Este anno a coisa muda de figura ... o "Diario de Minas", nas linhas abaixo, nos diz os ponderosos motivos que determinaram a interrupção de uma praxe, que, seja dita de passagem, custa muitas dezenas de contos de réis ao Thesouro mineiro, ora tão enfraquecido e depauperado, em virtude da crise que assola o paiz inteiro.

Eis o que diz aquelle collega:

"Neste momento, em que as principaes nações do continente europeu ...gam os seus destinos nos campos de batalha; em que os exercitos se dizimam na furia das carnificinas; em que parece que até as ... se empenham numa guerra de exterminio, degradando a especie e enxovalhando a civilização—o povo mineiro se abstem de quaesquer manifestações festivas, porque não póde recalcar as apprehensões dolorosas que salteam a sua consciencia, que perturbam o seu espirito altruista, que atordoam os seus sentimentos de paz e confraternização, ante o espectaculo apocalyptico, a que a humanidade assiste, entre horrorizada e incredula.

Além dessa razão grave, a que nós mineiros jámais poderiamos ser indifferentes, conhecidas, como são, as nossas tendencias para as conquistas organizadoras da ordem, do direito, da razão e da justiça, accresce a circumstancia de ser excessivamente melindrosa a crise que pesa sobre o paiz, concitando os brazileiros todos a um regimen de cuidados e economias, para que possamos vencer este passo difficil da nossa historia, da nossa existencia de povo capaz de se dirigir por si mesmo, entre os povos emancipados.

Assim, só de louvores é digna a resolução de se effectuar com a maxima simplicidade a posse presidencial, no dia 7 do mez proximo. Não serão distribuidos convites para o acto, nem se levará a effeito nenhuma solemnidade official commemorativa do mesmo. E' isto que está definitivamente assentado entre os actuaes e os futuros administradores do Estado."

**Festa da Primavera** — E' este o [pro]gramma da festa da primavera, [que] se realizará no parque Municipal, nos dias 6, 7 e 8 de setembro proximo, em commemoração á independencia do Brazil e em homenagem aos Exmos. Srs. Bueno Brandão, [D]rs. Delfim Moreira e Olyntho Meirelles:

Dia 6 de setembro:

Inauguração da exposição de flores, aves e frutos, ás 6 horas da tarde, com a presença de todo o mundo official, representantes da industria, commercio, lavoura e imprensa; batalha de flores, corso de carruagens, sendo por essa occasião entregue aos Exmos. Srs. Bueno Brandão e Olyntho Meirelles um cartão de ouro, homenagem do povo da capital aos benemeritos mineiros que tão assignalados serviços prestaram á causa publica, durante a sua fecunda administração.

Tocarão por essa occasião, no parque, duas bandas de musica.

Dia 7 de setembro:

A's 6 horas da tarde, continuação da exposição, batalha de "confetti", cabendo ao carro vencedor um rico relogio de ouro para senhora.

Dia 8 de setembro:

Continuação dos festejos, encerramento da exposição, conferencia ao ar livre, por um dos nossos mais [be]meritos oradores, que será convidado para tal, havendo, em seguida, um original corso á veneziana e batalha de "confetti".

**Viajantes** — De sua viagem ao Rio regressaram hontem os Srs. Drs. Levindo Ferreira Lopes, vicepresidente eleito do Estado, e Americo Lopes, secretario do interior.

**Hospede** — Está na capital o Sr. Salvador Santos, director da "Gazeta de Noticias".

**Bibliotheca Municipal** — No sabbado proximo inaugura-se a Bibliotheca Municipal, no magestoso edificio do Conselho Deliberativo, á rua da Bahia.

A dependencia do bellissimo edificio, destinada á bibliotheca, é ampla e está decorada com o maximo gosto artistico.

**Em Santa Quiteria** — O Dr. chefe de policia recebeu ha dias communicação de Santa Quiteria que naquella localidade se desenrolavam factos anormaes.

Trata-se, ao que consta, de questões ...icas entre pessoas daquella villa. ... do presidente da Camara ... [es]pancado no posto policial, por ordem do tenente Sant'Anna.

O Sr. chefe de policia enviou para ... o Dr. Paulino de Araujo Filho, a[fi]m de restabelecer a ordem e abrir [in]querito a respeito.

**[F]also mutualismo** — Tendo a chefe... de policia recebido consultas de ... delegados seus sobre a legaç... jogo estabelecido sob a ...nação de secção bancaria, por ...panhias de seguros e ... pessoas particulares, respondeu ...

... Tratando-se de companhias licen... pelo governo da União, á [Ins]pectoria de Seguros compete resol... sobre a legalidade dos planos es... [a]dos.

... o jogo explorado por com... ou pessoas não licenciadas, de ... [e]ngenso; que as autoridades policiaes devem limitar a sua acção a manter a ordem, evitando conflictos e violencias, devendo os prejudicados reclamar a restituição de seus dinheiros por meio de acção perante o juiz competente.

**Quereis instituir um peculio por [mu]tualidade? A COSMOPOLITA, com [se]de [em] Barbacena, representa a ul[tima] [pa]lavra no assumpto.**

## Além Parahyba

[C]arlos Gomes — Realizou-se ... do corrente, como fôra no... determinam os estatutos, a ... solemne de posse da nova directoria que tem de gerir a benemerita sociedade, cujo nome epigrapha ... local, no periodo de 15 de agosto de 1914 a 15 de agosto de 1915.

Empossaram-se de seus cargos, assignando o respectivo termos os senhores:

Presidente, José Pagano Brundo; [vice-pre]sidente, capitão José Antonio Varella; 1º secretario, Eduardo Brito; 2º secretario, Americo de Souza Lopes; thesoureiro, Claudio Coutinho; procurador, Felisberto de Souza; fiscal, Oscar Ferreira da Silva; orador, A. A. de Azeredo Coutinho; membros do conselho fiscal, Antonio Ferreira de Souza, Ernesto José Loureiro, Eduardo Nunes dos Santos, José Rodrigues da Silva, Vicente Alves de Lima, Agenor Waldemar da Gama e Jorge Elias Sahione.

**Missão em Agua Limpa** — Na capella de Agua Limpa, freguezia de Angustura, prégaram os padres Geraldo Palemera e Fernando Serrano uma missão, que foi coroada dos mais brilhantes fructos.

Contra a mais benevola das espectativas, conseguiram os denodados e zelosos obreiros da vinha do Senhor realizar 1.040 confissões, 52 matrimonios e ministrar 700 communhões, além da primeira communhão a 150 criancinhas.

**Hospedes** — Esteve nesta cidade o nosso coestadoano Nelson Pimentel Barbosa, irmão do capitão Raul Bello, honrado collector federal deste municipio.

—A' nossa cidade chegou em começo desta semana o distincto cavalheiro Sr. Francisco Cruz, ourives e joalheiro na capital do Estado e parente do nosso collega de imprensa Sr. Azeredo Coutinho.

—Acompanhado de seu filho Taciano, distincto alumno do Collegio Anchieta, de Friburgo, chegou a esta cidade no dia 14 do corrente, o capitão Francisco Pereira de Araujo, tendo aqui se demorado alguns dias em visita a seu illustre genro Dr. Jovino Rezende.

S. S. regressou á capital pelo expresso do dia 17.

**Fallecimento**—Em sua fazenda, no districto de Agua Limpa, falleceu, ha dias, o abastado lavrador e capitalista major José Gonçalves de Moraes Carvalho, mais conhecido por major Pernambuco.

O illustre finado, que gozava de grande influencia e prestigio politico no districto em que residia, era solteiro e, segundo nos consta, deixou testamento em que dispoz dos avultados bens que possuia.

**Pronuncia**—Pelo juiz de direito foi negado provimento ao recurso, interposto ex-officio do despacho do juizo municipal que não pronunciou a Paulino Werneck, denunciado como incurso no art. 294, § 2º, combinado com os arts. 13 e 63, do Codigo Penal.

## Campanha

**Pio X** — Causou, nesta cidade, a mais profunda impressão a morte de sua santidade Pio X. Como demonstração de pesar, por esse facto, cerraram, no dia 22 do corrente, as suas portas, as duas casas de cinemas aqui existentes, não tendo, nesse dia, havido as sessões do costume.

**Natalicio** — Passou, no dia 21 deste, o natalicio da Exma. Sra. D. Victalina de Rezende Alvim, virtuosissima viuva do saudoso jurisconsulto doutor Joaquim Leone de Rezende Alvim. Por esse motivo, foi a distincta anniversariante muito felicitada, havendo a sua digna familia commemorado tão auspicioso facto, com lauto banquete, ao qual, por molestia, não pôde comparecer o correspondente do "Paiz", nesta cidade.

**Dr. Theodomiro Carneiro** — Foi aqui muito bem recebida a noticia de que este distincto moço, que conta, nesta cidade, muitos admiradores e amigos, será um dos secretarios do futuro governo de Minas.

**Fallecimento** — Deu-se, no dia 26 do corrente, nesta cidade, o passamento da Exma. Sra. D. Maria Eufrasia de Jesus, ha muitos annos aqui residente.

Deixou a extincta, que muito se distinguiu pelas suas raras virtudes, numerosa prole, da qual fazem parte os nossos distinctissimos amigos Messias Amancio Bispo, José Julio Filho e José Messias Dias, este neto e aquelles filhos.

A estes nossos amigos, assim como aos seus demais parentes, apresentamos as nossas condolencias.

**O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã: assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.**

## Cataguazes

Os nossos collegas da "Evolução" vêm, ha tempos, fazendo energica opposição aos actos do presidente da Camara, allegando factos, nunca, porém, descendo a ataques privados.

Essa orientação do periodico local não agradou ao tenente João Duarte Pereira, presidente da Camara, e, d'ahi a noticia que aqui correu de pretenderem atacar as officinas daquelle jornal, no dia 23 do corrente.

Os nossos collegas, denunciando a tentativa aos altos poderes do Estado appellaram para a solidariedade da imprensa mineira que não pactúa com esses actos de violencia improprios para um centro civilizado como Cataguazes.

Os nossos collegas foram, no dia 22, procurados pelo Dr. Abilio C. de Novaes, delegado de policia do municipio, que foi assegurar-lhes as garantias de que precisassem para o livre exercicio da sua missão jornalistica.

Da digna autoridade souberam que o nosso eminente conterraneo doutor Astolpho Dutra Nicacio, sabedor da trama projectada, telegraphára do Rio a amigo seu desta cidade, reprovando formalmente tal selvageria e concitando-o a levar o facto ao conhecimento da policia.

**Assassinato** — Deu-se no dia 21 do corrente, em terrenos do coronel Ernesto Correia Netto, no districto de Sereno, uma tragica scena de sangue, da qual resultou o assassinato de Americo Machado, conhecido e temivel desordeiro que era o terror daquellas paragens.

Machado tinha uma velha rixa com Jonas de Oliveira, homem pacifico e laborioso contra o qual movia odienta perseguição.

Temendo-o com justa razão, Jonas por varias vezes fugira ás provocações do adversario, mas, antehontem, num incontivel assomo de revolta, provocado por Americo Machado, desfechou-lhe dois tiros de garrucha, um dos quaes feriu-o mortalmente, na altura do mamellão direito.

**Hospital** — Effectua-se no dia 8 de setembro proximo futuro, a inauguração do Hospital de Caridade, no prospero arraial de Mirahy.

A directoria do novo estabelecimento pio, composta dos Srs. coronel Antonio Lobo de Rezende, presidente; José Maria de Figueiredo Reis, vice-presidente; Aristides Ferreira, secretario, e Antão Velloso, thesoureiro, promovem festejos para solemnizar o brilhante acontecimento.

## Itapecerica

**Inauguração do novo reservatorio** — Com a chegada da agua ao pittoresco bairro do Cruzeiro, realizou-se no dia 10 deste, a inauguração do novo reservatorio, recentemente acabado e com a capacidade para 60.000 litros d'agua e já entregue á municipalidade.

A' hora aprazada, o povo affluiu ao citado bairro, tendo a frente os illustres vereadores e acompanhando-os as duas excellentes bandas musicaes N. S. das Dores e Santa Cecilia, que executavam, alternadamente, lindas e escolhidas peças.

Antes de se iniciar o acto da inauguração, foram tiradas diversas vistas photographicas.

Logo depois o digno presidente da camara, Sr. Dr. José dos Santos Ribeiro, rodeado de seus collegas, de representação, em discurso vibrante de enthusiasmo e satisfação por mais esse melhoramento que muito incremento vem trazer á nossa cidade, embellezando e tornando hygienicamente habitavel um dos nossos principaes bairros, congratulou-se com os dignos vereadores e com os habitantes daquella parte da cidade, nos quaes fez sentir que o regosijo immenso e justo de que se achavam dominados, eram a resultante da sabia lei Bueno Brandão, que veiu dar vida, alento e animação aos diversos municipios do nosso querido Estado, fazendo nelles, como por encanto, brotar a seiva revigorante do progresso e de seu bem estar, já notaveis em muitos delles e cada dia mais se avolumando.

Em seguida, depois de ouvido religiosamente o hymno nacional, executado conjunctamente pelas duas bandas, cessando as frementes acclamações aos nomes dos representantes do governo do Estado, falou o intelligente pharmaceutico José Maria Campos, que fez a apologia do trabalho, em bello e poetico phraseado.

Ainda saudando o operariado falou o digno secretario do governo municipal, Sr. coronel Tavares Dias, que terminou seu discurso levantando vivas ao povo e á Republica, sendo correspondido com enthusiasmo.

Logo depois, desceram os representantes do municipio acompanhados pelo povo e pelas duas bandas musicaes até á residencia do digno presidente da camara, onde lhes foram offerecidos vinhos e cervejas.

Como houvesse de funccionar a banda S. Cecilia em um acto religioso na matriz, retirou-se esta, voltando, findo aquelle acto, novamente á residencia do Dr. presidente do municipio, que foi incansavel em obsequial-a e aos demais circumstantes.

Já se iniciaram as ligações do novo reservatorio para o centro da cidade, de modo a termos em poucos dias todo esse serviço completamente remodelado.

Para Camacho seguiu o emprezario do abastecimento de agua daquella localidade, levando os canos precisos para se fazer tambem acolá a inauguração de um reservatorio e que, dizem, vai ser ali recebido com festivas demonstrações de regosijo popular.

**Antes tarde do que nunca, deveis assegurar o futuro de vossa familia, inscrevendo-vos na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.**

## Lavras

**Abastecimento de agua** — O esforçado e digno agente executivo, senhor coronel Pedro Salles, em vista da escassez da agua e da demora que com certeza advirá, em virtude da guerra, dos materiaes já encommendados, na Europa, para o serviço de reforço ao abastecimento da agua potavel, resolveu, attendendo as necessidades, assentar uma bomba electrica para que transporte agua sufficiente para ser distribuida pela cidade.

Realizado esse melhoramento que de certo modo vem remediar a grande falta que será prehenchida logo que chegue o material encommendado virá augmentar perto de tres litros por segundo, conforme os estudos procedidos no corrego de Santa Cruz, onde será assentada a bomba electrica.

**Viajante** — Já está na cidade o coronel Augusto Salles, que depois de ter percorrido diversos paizes da Europa, em viagem, de recreio, regressou sadio e forte ao seu torrão natal. No dia da sua chegada, grande numero de amigos que representam a "élite" lavrense, em trem especial, foi encontral-o em R. Vermelho, regressando á tarde, notando-se nessa occasião na "gare" da Oeste grande concurrencia de familias que foram apresentar as bôas-vindas ao nosso illustre conterraneo.

**Acto meritorio** — A conferencia de S. Vicente de Paula, benemerita associação de soccorros aos necessitados que funcciona nesta cidade, resolveu tomar o encargo de reorganizar o serviço de assistencia aos mendigos pela distribuição das esmolas semanaes que estes recebem na mendicancia pelas ruas e ás portas.

**Fallecimento** — Na manhã, de 20 do corrente, foi a nossa sociedade, dolorosamente, surprehendida pela noticia, que correu celere, do fallecimento da Exma. D. Gladys Allyn, esposa do Sr. Dr. Benjamin Hannicutt.

O pesar sincero que, em todos os semblantes, se estampava por essa cruel noticia se justificava, inteiramente, pela estima e consideração que todos tributavamos á extincta. De nacionalidade americana, filha do illustre e caridoso clinico, Dr. H. S. Allyn, D. Gladdys residia, desde sua infancia, nesta cidade. Pela sua bondade e affabilidade alliadas a um espirito de escól, contava, entre nós, as mais legitimas affeições.

Logo que se divulgou a triste nova, a residencia do Sr. Dr. H. S. Allyn esteve repleta de pessoas amigas, até a hora do saimento do feretro que coberto de flôres naturaes teve numeroso acompanhamento.

**O melhor dote nupcial: a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.**

## Leopoldina

**Caixa escolar** — No proximo domingo, á 1 hora da tarde, haverá uma reunião no Grupo Escolar Ribeiro Junqueira, para a reorganização da respectiva Caixa Escolar, bellissima instituição que tem produzido excellentes resultados em nosso Estado.

**Escola de Odontologia** — Já está em segunda discussão na Camara mineira o projecto que manda admittir a registro na repartição de hygiene do Estado os titulos de pharmaceuticos e dentistas expedidos pela Escola de Pharmacia e Odontologia do Gymnasio Leopoldinense.

**Uso de armas** — O capitão Paschoal, presentemente em Palma, tem rigorosamente prohibido ali o uso de armas, para o que fez publicar um edital em termos energicos.

**Tempestade** — Desabou no dia 21 á tarde, forte chuva sobre esta cidade, caindo alguma pedra.

**Crime politico** — Prosegue em Palma, com regularidade, o summario crime dos factos de Cachoeira Alegre, desenrolados em 7 de março ultimo, por occasião da eleição para presidente do Estado.

**Assassinato** — Na estação João Pinheiro, districto de Sant'Anna de Cataguazes, foi assassinado no dia 21 Americo Machado.

Esta noticia chegou nesta cidade pelo telephone, sem pormenores.

**Boatos falsos** — A "Gazeta de Noticias" deu curso ao falso boato de fuzilamento de alguns brazileiros na Allemanha, no numero dos quaes contavam-se os nossos patricios Augusto Botelho Junqueira e Antero Botelho Junqueira, filhos do nosso amigo capitão Carvalho Junqueira, collector do Estado neste municipio.

O primeiro era estudante de engenharia em Liége e o segundo frequentava um curso medico em Berlim, depois de ter feito o primeiro anno na Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

O academico Augusto Junqueira, ao rebentar a guerra, partira de Liége para Berlim, em busca do seu irmão mais moço.

Era essa a ultima noticia que aqui chegára.

O boato de fuzilamento, inteiramente falso, no primeiro momento, veiu produzir, entretanto, funda impressão no nosso meio, onde são relacionadissimos os dois referidos moços, que aqui têm os principaes membros de sua illustre familia e são estimadissimos.

A familia dos dois brazileiros tomou immediatamente as suas providencias para descobrir a verdade do boato mentiroso, que, como tantos outros, chegam ao Brazil, no meio desse turbilhão de desencontrados telegrammas sobre o conflicto europeu

Os seguintes telegrammas dirigidos á familia dos illustres moços pelo official de gabinete do Sr ministro do exterior, desfazem por completo o boato:

Rio, 20 — Telegramma agora recebido á 1 hora e trinta e cinco minutos da manhã, da nossa legação, em Bruxellas, communica que Augusto Botelho Junqueira que estudava em Liége, partiu logo primeiros dias depois declaração guerra á Allemanha, ponto ignorado

Já seguiu telegramma Berlim pedindo informações de Antero, solicitando tambem noticias Augusto — Sylvio Romero.

Rio, 21 — Segundo telegramma recebido do ministro do Brazil em Berlim, os estudantes Augusto e Antero Botelho Junqueira, partiram hontem a tarde com outros brazileiros em vagão especial para Amsterdam, com destino ao Brazil — Sylvio Romero.

Os referidos moços já chegaram á Amsterdam, na Hollanda, de onde telegrapharam a sua familia pedindo recursos para proseguirem sua viagem para o Brazil.

Estão em logar seguro, sãos e salvos, o que muito nos vem alegrar, bem como a toda a sua familia.

**Leopoldina Railway** —Ouvimos, diz a "Gazeta de Leopoldina", mais uma justa reclamação contra a Leopoldina Railway.

Uma partida de saccos vasios de café foi entregue na Praia Formosa, com despacho para um dos municipios vizinhos.

Durante 32 longos dias aguardou o fazendeiro a chegada desses saccos.

Depois desse dilatado prazo, por obra e graça, chegou ao seu destino a metade dos saccos despachados!

Outros 32 dias são necessarios, com certeza, para que chegue o resto!

Factos como esses estão a se reproduzir quasi todos os dias.

O nosso fazendeiro, além do mais, tem na estrada de ferro uma verdadeira inimiga, um entrave aos seus negocios, o que muito contribue para o augmento do desanimo entre os lavradores desta zona.

Clamar contra a estrada é o mesmo que prégar no deserto.

**Festival em beneficio da Santa Casa** — Damos a seguir o balanço da receita e despeza do festival em beneficio da Casa de Caridade, ultimamente realizado, demonstrando que os esforços de seus promotores foram mui merecidamente compensados, concorrendo para a manutenção do pio estabelecimento.

Receita — Recebido, 1:649$600 e a receber, 40$000. Total: 1:689$600.

Despezas — Por diversos, 328$000. Renda liquida, 1:361$600.

O dinheiro recebido, deduzidas as despezas feitas, já foi entregue ao thesoureiro do hospital.

**Preoccupa-vos a sorte da vossa familia? Procurai na COSMOPOLITA, com a vossa inscripção, assegurar-lhe um peculio futuro.**

## Rio Novo

**Suicidio** — Victimado por uma dose de cyanureto de potassio que ingerira, poucos minutos antes, falleceu, a 13, nesta cidade, o Sr. José Hygino de Gouveia, deixando viuva e dois filhos.

O fallecido era filho do coronel Joaquim Valentim de Gouveia, excollector estadoal, e era muito joven ainda.

Seu enterro foi realizado no dia 14, com grande acompanhamento, tendo saido o feretro da casa de seus pais directamente para o cemiterio.

**Theatro** — Acha-se nesta cidade uma companhia dramatica, sob a direcção do actor Mesquita, a qual pretendia estrear hontem, em nosso theatro S. José.

**Jardim publico** — O dia 15 completou o terceiro anniversario da inauguração de nosso jardim publico.

Embora pequeno e ainda sem os carinhos da arte, é o mais sympathico que conhecemos.

Antigamente não tinhamos aqui um logar apropriado em que se pudessem reunir as familias, nas bellas tardes, principalmente nos domingos e dias festivos. Hoje, felizmente, nosso jardim é esse eden, que devemos com justiça á iniciativa tenaz do Dr. Themistocles Halfeld, quando aqui promotor, e aos esforços da Camara Municipal.

**Gatunos em acção** — Duas repartições publicas foram visitadas, na semana finda, pelos gatunos, mas sem exito.

De segunda para terça, penetraram na Collectoria Estadoal e tentaram arrombar o cofre, o que não conseguiram, deixando inutilizada a fechadura.

O que é admiravel é que, constando o segredo do cofre de quatro letras, tres dessas estavam collocadas perfeitamente em seus logarse.

As portas, tanto as da collectoria, como as do forum, na manhã seguinte, estavam natural e perfeitamente fechadas!

—De terça para quarta, tentaram, tambem improficuamente, arrombar a porta do correio.

Chamamos a attenção da policia e avisamos aos proprietarios para que todos se premunam contra os gatunos, que começam a apparecer.

**Ladrões em acção** — Na segunda-feira, o capitão Joaquim Dutra Ladeira, indo desta cidade para um seu sitio, em caminho encontrou um "amigo" que, ao apertar-lhe a mão, atirou-o do cavallo abaixo, tirou-lhe do bolso duzentos e tantos mil réis e da cinta uma garrucha!

E o interessante é que o Sr. Dutra não conhece o tal "amigo" que o "cumprimentou" com tanta selvageria e ganancia!

—De terça para quarta, Emygdio, o vendedor de carne do Sr. Joaquim Ferreira, foi assaltado, em sua casa, no bairro de S. Sebastião, por dois gatunos, que lhe carregaram uma caixa com roupas e duzentos mil réis em dinheiro.

Emygdio conheceu um dos gatunos que, fugindo, lhe desfechou um tiro.

**Chuva** — Felizmente, a 20, pelas 4 horas da tarde, uma boa pancada de chuva nos veiu libertar do grande martyrio da poeira que se formára nas ruas e estradas com a prolongada secca de mezes.

**Sport** — Fundou-se, a 15 do corrente, nesta cidade, a Associação Athletica de Foot-Ball Coronel Americo Ladeira, contando com bons elementos e já se acham inscriptos 49 socios. Feita a primeira directoria, ficou constituida da seguinte fórma:

Presidente, Pedro Dias Filho; vice-presidente, Hildebrandino Mattos; 1º secretario, Edson Silveira; 2º secretario, Victor Romano de Moura; 1º procurador, José Campos; 2º procurador, Manoel Elgueiras; thesoureiro, Joaquim de Araujo Campos.

# SPORT

## Turf

## DERBY CLUB

**Bem concorrida, bastante animada e muito regular, a reunião de hontem, no prado de Itamaraty, deixou ao publico a melhor impressão — Domingos Suarez foi o heroe do dia, tendo alcançado tres victorias com Dictadura, Araguaya e Jandyra—Voltige, produzindo carreira em completo desaccordo com a do dia 16, levantou sem difficuldade o pareo "Dr. Frontin", batendo Mont d'Or e o enigmatico "sombrinha" Ornatus—Sir Thopas derrotou um bom lote no pareo "Supplementar", sendo secundado por Zingaro, que, apesar de montado por um aprendiz, andou bem — Boulevard e Jandyra sahiram da classe de perdedores, Make Money ganhou com extrema facilidade o premio "Itamaraty" e Mont Blanc foi o victorioso do pareo reservado aos dois annos sem victoria no Derby — O movimento geral de apostas attingiu á somma de 102:196$000.**

O glorioso Derby Club, que atravessa actualmente uma época cheia de sorte, realizou hontem mais um esplendido "meeting", que, a despeito de não contar com o attractivo de um só premio classico, obteve inteiro exito. A concurrencia foi grande, tendo assistido á festa da tribuna official as seguintes pessoas:

Dr. Manoel Edwiges de Queiroz Vieira, ministro da agricultura; Dr. F. Valladares, chefe de policia; almirante Francisco de Mattos, general Caetano de Faria, general Tito Escobar, Dr. Paulo de Frontin, general Bueno Brandão, coronel José Moniz, coronel Arthur Dodsworth, coronel Meira Lima e senhora, Dr. Gualter de Almeida, barão da Taquara, coronel Dr. Pedro Vieira, Dr. Oscar Varady, Dr. João Carvalho Borges, Dr. Jayme de Mendonça, major Dr. Vicente dos Santos, coronel Alvares da Fonseca, coronel Gustavo Braga, commandante Apollinario de Carvalho, tenente João Carvalho Borges Sobrinho, commendador Gregorio Seabra, D. Benedicta B. Pinheiro Machado, coronel Salathiel de Queiroz, Manoel Casimiro Costa, deputado Alaor Prata, Dr. Lima Rocha, deputado Estevão Marcolino, D. Josephina Antunes, D. Otilia Antunes, senador Victorino Monteiro, Mathias Casimiro Costa, coronel Cleto Pereira e suas filhas, José Moniz de Medeiros, Dr. Pedro Rodovalho e senhora, Antenor Apollinario e Adalberto de Carvalho.

Domingos Suarez, o habil jockey oriental, teve um dia feliz, pois, alcançou tres victorias nos seis pareos em que montou. O publico applaudiu-o ruidosamente.

P. Zabala, L. Araya, D. Ferreira, D. Vaz e A. Fernandez obtiveram uma victoria cada um.

O pareo "Dr. Frontin", o mais importante da reunião, foi ganho quasi de ponta a ponta e com extrema facilidade por Voltige. Nesse pareo, Ornatus produziu carreira muito suspeita e que, consequentemente, provocou commentarios pouco lisonjeiros ao proprietario e ao jockey do filho de Nabot.

O "starter" official, Sr. H. Joppert, esteve em um dos seus melhores dias, e o "sport" manteve-se sempre animado, tendo o "pari mutuel" accusado um total de 102:196$000.

Damos, em seguida, o resultado geral dos pareos:

1º pareo — EXTRA — 1.000 metros. Premios: 1:800$ e 360$000.

MONT BLANC, m, c, 2 a, 51 kilos, Inglaterra, por Galloping Lad e Nelly Wolf, da coudelaria Brazil, L. Araya ..... 1º
Bello Angevine, 50 kilos, P. Zabala 2º
Minas Geraes, 51 k., Lourenço J. 3º
Rowena, 49 kilos, D. Vaz..... 4º

Tempo, 63 1/5 segundos.

Rateios: Mont Blanc em 1º, 14$800; dupla com Bello Angevine, 21$600.

Movimento do pareo: 5:568$000.

Movimento de 1º logar:

Belle Angevine — 82,5
Minas Geraes — 41,2
Rowena — 9,3
Mont Blanc — 154,8
Total — 287,8

Partida demorada, mas boa. Rowena saiu na frente, mas foi, logo depois, batida pelos outros tres concurrentes. Belle Angevine ficou então na ponta, seguida a um corpo por Mont Blanc.

Na recta final, o potro da coudelaria Brazil atacou com energia a pilotada de Zabala, que derrotou pouco depois da passagem dos carros, para ganhar, firme, por um corpo.

Minas Geraes a tres corpos de Belle Angevine.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por Santiago Villalba.

2º pareo — DERBY CLUB — 1.609 metros. Premios: 1:600$ e 320$000.

DICTADURA, f, c, 3 a, 51 kilos, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Ortiga, do Sr. A. P. Coutinho, D. Suarez ..... 1º
Princeza do Sul, 52 k., D. Ferreira 2º
Cascalho, 53 kilos, D. Soares.... 3º
Clarim, 53 kilos, L. Araya...... 4º
Donau, 51 kilos, J. Coutinho.... 5º

Não se apresentou Disturbio.

Tempo, 110 1/5 segundos.

Rateios: Dictadura em 1º, 29$700; dupla com Princeza do Sul, 260$400.

Movimento do pareo: 10:418$000.

Movimento de 1º logar:

Princeza do Sul — 27,4
Dictadura — 133,0
Cascalho — 41,7
Clarim — 217,9
Donau — 74,9
Total — 494,9

Boa partida. Princeza do Sul destacou-se logo, acompanhada de Clarim, Dictadura, Cascalho e Donau, nessa ordem.

A carreira manteve-se assim até o meio da recta opposta, quando Dictadura bateu de passagem Clarim e Princeza do Sul, firmando-se na ponta. Logo depois Clarim tomou o 2º logar e Donau passou Cascalho.

Na recta do rio Clarim parecia correr á vontade, mas, na recta final, quando o seu piloto o solicitou, o cavallo não se empregou e Dictadura fugiu-lhe facilmente, vindo ganhar por dois corpos.

No distanciado Princeza do Sul ainda alcançou Clarim, terminando por batel-o por um corpo.

A' ultima hora surgiu, por fóra o Cascalho, que tambem derrotou o representante da coudelaria Brazil, por pescoço.

A vencedora foi criada pelo doutor J. F. de Assis Brazil e é tratada por M. Figueróa.

3º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

MAKE MONEY, m, c, tres annos, 52 kilos, Estados Unidos da America, por Ormondale e Lady Miss, D. Ferreira...... 1º
Vanguarda, 52 kilos, A. Olmos.. 2º
Bambina, 52 kilos, J. Coutinho.. 3º
Comète, 52 kilos, D. Vaz...... 4º
Boheme, 52 kilos, C. Ferreira.. 5º
Laranjinha, 52 kilos, D. Suarez 6º
Cacilda, 52 kilos, L. Junior.... 7º

Não se apresentou Dionéa.

Tempo, 107 2/5 segundos.

Rateios: Make Money em 1º, 20$500; dupla com Vanguarda, 33$600.

Movimento do pareo: 13$184$000.

Movimento de 1º logar:

Comète — 14,8
Vanguarda — 133,4
Make Money — 250,5
Boheme — 77,7
Cacilda — 9,6
Laranjinha — 106,2
Bambina — 50,4
Total — 642,6

A partida foi dada em boa occasião, mas o jockey de Boheme a sofreou, atrazando-se bastante. Comète tomou logo a ponta, acompanhada de Make Money, que foi, pouco depois, substituido pela Bambina.

Na curva do Turf Club Comète corria na frente, seguida de Bambina, Vanguarda, Make Money, Laranjinha, Cacilda e Boheme.

Nos 1.000 metros Make Money tomou o 3º logar.

No começo da recta do rio Bambina conseguiu occupar a ponta, seguida de Comète, Make Money e Vanguarda.

Depois dos 2.000 metros Make Money forçando por dentro, derrotou Comete e firmou-se a um corpo da "leader", que passou na entrada da recta, vindo ganhar, á vontade, por dois corpos.

Na passagem dos carros Vanguarda dominou Comète e veiu ao encalço de Bambina. Após lucta, esta perdeu por cabeça.

Do 2º ao 4º meio corpo.

O vencedor foi importado por D. Torres e é tratado por Alberto Teixeira.

4º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.650 metros—Premios: 1:600$ e 320$000.

ARAGUAYA, f, c, quatro annos, 51 kilos, Inglaterra, por Simontault e Ponteland, do stud Souto, Domingos Suarez...... 1º
La Schiava, 51 kilos, L. Araya 2º
Zelle, 51 kilos, Aurelio Olmos.. 3º
Condor, 53 kilos, D. Soares.... 4º
Brutus, 53 kilos, D. Ferreira... 5º
Dop, 53 kilos, Raoul Paris... 6º

Tempo, 109 3/5 segundos.

Rateios: Araguaya em 1º, 92$700; dupla com La Schiava, 73$600.

Movimento do pareo: 16:167$000.

Movimento de 1º logar:

Zelle — 139,7
Condor — 174,2
Dop — 129,2
Araguaya — 77,5
Brutus — 280,2
La Schiava — 98,1
Total — 898,9

Depois de insupportavel demora, o "starter" conseguiu dar a partida em soffriveis condições, sendo prejudicado Dop. Brutus rompeu na frente, seguido de Araguaya e La Schiava. Tresentos metros depois, Condor conseguiu tomar o 2º posto, em que se manteve até os 1.200 metros, onde Dop, que melhorava aos poucos de collocação, o derrotou.

Nos 1.000 metros, o representante do "stud" Mourão tambem bateu Brutus e assumiu o commando do lote.

No Itamaraty, Dop corria na ponta, seguido de Brutus, Araguaya, La Schiava, Zelle e Condor, ordem essa que foi observada até os 2.000 metros, onde Araguaya passou Dop, que logo esmoreceu, sendo tambem batido por Brutus, La Schiava e Zelle.

Na recta final, La Schiava dominou Brutus e veiu atacar Araguaya, que se defendeu bem e ganhou por um corpo e meio.

Zelle fez boa entrada e perdeu de La Schiava por um corpo e meio.

A vencedora foi importada por J. Brandão e é tratada por M. Figueróa.

5º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.700 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

SIR THOPAS, m., a., 4 annos, 48 kilos, Inglaterra, por Chaucer e Yellow Peril, do "stud" Campo Alegre, D. Vaz...... 1º
Zingaro, 52 kilos, R. Cruz...... 2º
Avaré, 50 kilos, D. Suarez...... 3º
Saxham Beau, 53 kilos, L. Junior 4º
Volupté Chaste, 52 kilos, P. Zabala 5º
Smocking, 53 kilos, A. Fernandez 6º

Tempo, 110 segundos.

Rateios: Sir Thopas e Volupté Chaste em 1º logar, 32$200; dupla com Zingaro, 141$100.

Movimento do pareo, 17:369$000.

Movimento de 1º logar:

Avaré — 251,2
Smocking — 37,9
Saxham Beau — 359,0
V. Chaste-Sir Thopas — 242,6
Zingaro — 88,3
Total — 979,6

Após boa partida, Zingaro tomou a ponta, seguido de Saxham Beau, Avaré, Volupté Chaste, Sir Thopas e Smocking. A carreira conservou-se assim até a recta do rio, onde Saxham Beau esmoreceu, sendo batido por Avaré e Sir Thopas.

No inicio da recta de chegada, Sir Thopas derrotou Avaré e veiu em perseguição de Zingaro, que sobrepujou na passagem dos carros, para vencer, com sobras e por dois corpos, em 110 segundos.

Avaré terminou em 3º, a tres corpos de Zingaro e bateu Saxham Beau por igual distancia.

O vencedor foi importado pelo Dr. A. Novis e é tratado por J. Francisco de Azevedo.

6º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

VOLTIGE, m., c., 6 a., 52 kilos, E. U. A. N., por Star Ruby e Waterbird, do Sr. Jacques Fonum Schutel, A. Fernandez...... 1º
Mont d'Or, 50 kilos, L. Araya.... 2º
Ornatus, 54 kilos, P. Zabala...

Não correu Jequitaia.

Tempo, 113 4/5 segundos.

Rateios: Voltige em 1º, 35$; dupla com Mont d'Or, 43$800.

Movimento do pareo, 15:849$000.

Movimento de 1º logar:

Ornatus — 443,3
Voltige — 245,3
Mont d'Or — 386,6
Total — 1.075,2

Optima partida, Ornatus tomou a ponta, mas foi logo substituido por Voltige.

Na primeira passagem pelo vencedor, Mont d'Or collocou-se em 2ª posição que manteve até os 2.000 metros, onde Ornatus o derrotou.

Iniciada a recta final, Mont d'Or tornou a bater o representante do stud Campo Alegre, mas não conseguiu alcançar Voltige, que venceu, facilmente, por tres corpos.

Do 3º ao 4º quatro corpos.

O vencedor foi importado por J. Brandão e é tratado por A. Mendes.

7º pareo — COSMOS (2ª turma) — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

BOULEVARD, m., c., 3 a., 53 kilos, Inglaterra, por Uncle Mac e Aquillon, do major José Candido de Barros, P. Zabala...... 1º
Enigma, 51 kilos, R. Paris...... 2º
Nelson, 53 kilos, A. Gibbons..... 3º
Durian, 51 kilos, A. Olmos...... 4º
S. Clemente, 53 kilos, D. Suarez.. 5º
Miss Thera, 51 kilos, D. Ferreira. 6º
Lord Lister, 53 kilos, D. Vaz..... 7º

Tempo, 108 2/5 segundos.

Rateios: Boulevard em 1º, 43$900; dupla com Enigma, 57$500.

Movimento do pareo, 14:273$000.

Movimento de 1º logar:

Nelson — 86,1
Durian — 71,7
Miss Thera — 194,5
Boulevard — 134,1
Lord Lister — 23,8
São Clemente — 150,1
Enigma — 77,2
Total — 737,5

Apenas Enigma foi prejudicada na partida. Os demais sairam agrupados, destacando-se logo Nelson, acompanhado de Lord Lister, Durian, Boulevard e Miss Thera quasi juntos.

Na curva do Turf Club, Nelson puxava a corrida, seguido de Lord Lister, Boulevard, Miss Thera, São Clemente, Durian e Enigma.

No Itamaraty, Boulevard e Lord Lister emparelharam, correndo assim até os 2.000 metros, onde Lord Lister esmoreceu, sendo batido não só pelo filho de Uncle Mac como por Miss Thera e Durian.

Iniciada a recta de chegada, Boulevard deu conta de Nelson, vindo ganhar, muito firme por dois corpos.

Nelson sustentou o 2º logar, até o distanciado, quando Enigma, que desde a ultima curva vinha avançando valentemente, o bateu, deixando-o, afinal, a dois corpos.

O vencedor foi importado por C. Coutinho, e é tratado por J. Ribeiro.

8º pareo — COSMOS (1ª turma) — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

JANDYRA, f, a, tres annos, 51 kilos, Inglaterra, por Veles e Celerina, do stud Dezesete de Março, Domingos Suarez...... 1º
Goytacaz, 53 kilos, D. Ferreira.. 2º
Pretty Polly, 51 kilos, A. Olmos 3º

Não correram Princesse Cresson, Confiante e Garros.

Tempo, 107 3/5 segundos.

Rateios: Jandyra em 1º, 37$600; dupla com Goytacaz, 18$300.

Movimento do pareo: 8:870$000.

Movimento de 1º logar:

Goytacaz — 278,8
Pretty Polly — 128,5
Jandyra — 109,9
Total — 517,2

Logo depois da partida, dada em bom momento, Jandyra assumiu o commando do resumido lote, seguida de Goytacaz e Pretty Polly.

Na recta opposta, esta atacou Goytacaz, correndo os dois quasi juntos até o Itamaraty, onde o cavallo de novo se destacou.

Apesar dos desesperados esforços que empregou o filho de Le Roi Soleil nunca pôde aproximar-se de Jandyra, que triumphou, com sobras, por tres corpos.

Do 2º ao 3º, quatro corpos.

A vencedora foi importada por H. Joppert e é tratada por Luiz Rodrigues.

**Jockey Club.**

Serão encerradas hoje, ás 16 1/2 horas, as inscripções para alguns pareos da importante corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, da qual farão parte o grande premio "Jockey Club", de 25:000$, e o classico "Estrada de Ferro Central do Brazil", de 5:000$000.

Além desses dois premios, já está completo para esse "meeting" o pareo "Jockey Club Paulistano", de 1:800$000.

**Diversas.**

Está definitivamente deliberado que o cavallo Calepino, favorito do grande premio "Jockey Club", será montado nesse pareo por Aurelio Olmos, que o conduziu á victoria no grande premio "Dr. Frontin".

— As inscripções para a corrida extraordinaria que o Jockey Club realizará no dia 7 de setembro, serão encerradas amanhã, ás 16 1/2 horas.

O prospecto será encontrado na secretaria da sociedade amanhã mesmo.

O Tournig-Club, levará a effeito no proximo domingo, 6 de setembro, a "soirée" mensal organizada pelo competente director Sr. Rodolpho Bustamante de Oliveira. Nesta reunião, haverá um concurso, para rapazes.

### FOOT-BALL

**Paulistas "versus" Carioca — Vencem os primeiros**

S. PAULO, 30.

Realizou-se hoje, com grande animação, a partida de "foot-ball", que correu com a maxima lisura. Resultado verificado, quatro "goals" paulistas, dois cariocas, "match" excellente, cariocas jogaram sem "chance", "goals" marcados por Welfare, Puratty, Ajeda, Rubens marcou dois "goals" formiga e um Demosthenes. A delegação Carioca regressará amanhã. (...do "Paiz".)

## Saude Publica

Remetteram-se:

Ao director geral de industria e commercio o parecer desta directoria, sobre "um systema de boquilhas de feltros ou de tecidos vegetaes na parte interna bocal dos cigarros, evitando a superproducção da saliva e do sarro, detendo-o, purificando e resfriando a fumaça, denominado—Boquilhas Sanitarias", para que pediu privilegio Eduardo de Poença.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Olympio de Moraes, Luiz Ribeiro Lobo de Alarcão, Antonio Ferreira dos Santos, José Carlos de Sá, Gaspar José Vieira, Bernardo Luiz Canario, Durval Moreira dos Santos, Antenor Nunes Madruga, Joaquim Pereira Goulart, Leon Luiz de Jesus, Luciano de Souza Fragoso, Mathias Barbosa e Porfirio Rodrigues.

Ao chefe de policia do Districto Federal os de Arthur Ernesto da Silva Chaves, Waldemar de Almeida, Manoel Coelho de Amorim, José Luiz Machado, Francisco Torres, José Ignacio Rodrigues Liberato e José da Cunha Rolin.

Ao director da Imprensa Nacional os de Henrique Pereira Lucas e Marieta da Silva Torres.

Ao director geral da Bibliotheca Nacional o de Mario Behring.

Ao director geral dos Telegraphos, os de José Ferreira de Farias e Alfredo Leite de Freitas.

Ao director geral dos Correios, Telegraphos e Illuminação o de Moacir Malheiros Fernandes da Silva.

Ao director geral dos Correios os de Mariano José Fernandes e Maria Amalia Guimarães.

Ao inspector de portos, rios e canaes o de Antonio Telles Barreto de Menezes.

Ao director geral da repartição de Aguas e Obras Publicas o de José Luiz Heggendorn.

Requerimentos despachados:

Maria Amelia Meira de Castro (1º districto) — Concedo 30 dias.

Pinheiro & Silva (1º districto) — Certifique-se.

Alvaro de Azevedo (1º districto) — Certifique-se.

Luiz Mario Custodio Nunes (1º districto) — Deferido, nos termos da informação.

João Leopoldo Modesto Leal (1º districto) — Concedo 30 dias.

Ramos Silva & C. (3º districto) — Certifique-se.

Joaquim Gonçalves da Motta (9º districto) — Concedo 90 dias.

Antonio Francisco Felippe dos Santos (9º districto) — Concedo 90 dias.

Franco Mousores & C. (9º districto) — Concedo 60 dias.

Pereira & Goulart (9º districto) — Concedo 90 dias.

Rosa da Costa Marques (9º districto) — Concedo 90 dias.

Frederico Henrique dos Santos (9º districto) — Concedo 90 dias.

Dr. Julio Saymanski — Indeferido, de accordo com o art. 295 do regulamento sanitario.

Almano Oliveira de Moraes — Deferido.



## LADRÕES AUDACIOSOS

Dois ladrões assaltaram, na madrugada de hontem, a casa n. 95 da rua Dorothéa Eugenia, onde reside o Sr. Manoel Floriano, que, presentindo-os, oppoz-lhes resistencia. Os ladrões insistiram no assalto, aggredindo o Sr. Floriano, que, na pequena luta em que se empenhou, ficou levemente ferido.

Com o barulho da contenda, varias pessoas accorreram, conseguindo prender os ladrões, que foram entregues ás autoridades do 20º districto.

São elles João José Piramico e Carlos, sendo autoados e postos no xadrez.

O Dr. Paulo de Frontin providenciou para que, a começar de amanhã, fiquem restabelecidos os trens M R 1 e M M 2, em todo o seu percurso, e que os trens hontem denominados de M A 1 e M A 2 cumpram o seu antigo horario, chegando até Rio das Flores.

O Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, deu nesse sentido circular telegraphica a todos os agentes.

— Hontem o Dr. Paulo de Frontin, antes de embarcar para o Derby Club, percorreu varias dependencias da estação Central, tendo ainda depois fiscalizado outros serviços.

— Foi attendido o pedido do praticante de conductor João da Silva Junior.

— No requerimento do Sr. Procopio Dias proferiu o Dr. Paulo de Frontin o despacho seguinte: "Tendo sido sempre addido, não ha o que deferir".

— Está admittido como praticante do telegrapho o Sr. Aza...

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

## Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 4º districto, S. José, á rua da Carioca n. 32:

Lote n. 1

Trinta e duas gravatas para homem.

Lote n. 2

Seis vassouras de piassava (grandes), quatro ditas (pequenas) e um espanador.

Lote n. 3

Setenta e tres gravatas para homem.

Lote n. 4

Doze pares de meias ordinarias e tres sabonetes.

Lote n. 5

Setenta e sete gravatas.

Lote n. 6

Um côrte de casemira preta.

Lote n. 7

Vinte e cinco pares de meias ordinarias e tres pentes.

Lote n. 8

Um carrinho de mão n. 1.365.

Do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 118:

Lote n. 1

Dois colchões.

Lote n. 2

Dois pares de meias para senhora, dois ditos para homem, sete ditos para criança, um suspensorio, uma gravata, tres travessas, sete peças de cadarço, dois pentes finos, duas caixas com pó de arroz, duas cartas de alfinetes, dois vidros de oleo, dois ditos de extracto, cinco espelhos, um par de brincos, quatro duzias de colchetes de pressão, oito anneis ordinarios, cinco maços de agulhas, quatro dedaes, quatro grampos, um pente, um sabonete e uma tesoura.

Lote n. 3

Duas caixas de sabonetes, duas ditas com pó de arroz, um espelho, dois vidros de brilhantina, dois ditos de oleo, cinco chocalhos, tres papeis de agulhas, um pente de alisar, tres cartas de alfinetes, um maço de grampos, uma peça de cadarço, oito duzias de colchetes, quatro ditas de colchetes, duas cartas de alfinetes, uma touca de lã e tres pares de meias.

Lote n. 4

Quatorze pares de meias para homem, cinco ditos para senhora, cinco ditos para criança, onze carreteis de linha, quatorze sabonetes, seis caixas de pó de arroz, quatorze travessas, vinte maços de grampos, dezoito papeis de agulhas, quatro pentes de alisar, seis ditos finos, vinte e sete grampos differentes, cinco cartas de alfinetes, cinco cartuchos de alfinetes, uma caixa de dedaes, duas caixas com botões, seis duzias de colchetes, doze peças de cadarço, duas ditas de ponto russo, sete duzias de colchetes de pressão, tres vidros de brilhantina, um dito de extracto, uma caixa com alfinetes de fralda, um espelho e tres retalhos de rendas.

Lote n. 5

Nove sabonetes, quatro lenços, cinco pares de meias para homem, tres ditos para senhora, tres pentes de alisar, dois ditos finos, um par de travessas, uma caixa com botões, tres duzias de colchetes de pressão, cinco vidros com extracto, dois maços de grampos, uma peça de ponto russo, dois ditos com alfinetes de fralda, dois ditos de cadarço, tres maços de agulhas, quatro duzias de colchetes, um papel de agulhas de crochet, uma caixa com pó de dentes, dez dedaes, seis pares de brincos e cinco anneis.

Lote n. 6

Dois costos contendo cem vidros e garrafas vasias.

Lote n. 7

Duas caixas com sabonetes, cinco ditas de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, onze peças de ponto russo, sete ditas de cadarço, cinco ditas de fitas, quatro jogos de travessas, tres pentes finos, dois de alisar, uma escova para dentes, doze duzias de colchetes de pressão, tres ditas de botões, sete pares de meias para homem e seis para criança.

Lote n. 8

Um par de brincos, uma escova de dentes, uma peça de renda, quatro vidros com perfumarias, duas caixas com sabonetes, uma dita com pó de arroz, tres pentes de alisar, dois finos, tres pares de travessas, duas cartas de alfinetes, tres espelhos, vinte dedaes, quatro peças de cadarço, uma caixa com alfinetes de fralda, seis grampos, tres maços de agulhas, quatro duzias de botões, nove botões de mola, quatro peças de ponto russo e quatro agulhas de crochet.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

**Vendas em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 3º districto, Sacramento, á rua Senhor dos Passos n. 59:

Lote n. 1

Uma valise em máo estado, contendo quatro vidros com agua da colonia, sendo um vidro de um litro, um dito de meio litro e dois ditos pequenos.

Lote n. 2

Tres caixas, contendo um vidro de agua da colonia, sendo dois de meios litros e um dito de um litro.

Lote n. 3

Tres écharpes.

Lote n. 4

Uma valise em máo estado, contendo quatro pannos bordados para fronhas, um écharpe, tres pares de meias para homem, tres ditos para criança, tres lenços, um vidro de extracto, dois ditos de oleo, dois de brilhantina, cinco sabonetes, tres caixas com pó de arroz, duas ditas dentifricio, dois espelhinhos, duas guarnições-travessa, tres pentes de alisar, um dito fino, seis duzias de botões de madreperola, quatro ditos de louça, duas cartas de colchetes, um par de ligas, uma chupeta, cinco carreteis de linha, cinco maços de grampos, uma duzia de botões para punhos, quatro papeis de agulhas, uma caixa de botões de osso, uma escova para dentes, dois pares de meias para senhora.

Lote n. 5

Cinco vidros de loção nacional para cabello e dois ditos de extractos.

Lote n. 6

Dois vidros de brilhantina, quatro canivetes, dois pentes para cabello, duas piteiras de massa, dois lapis, uma escova para dentes, dois pares de ligas, duas abotoaduras para punhos, quatorze botões de osso e duas caixas de pó para dentes.

Lote n. 7

Uma caixa para doces.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

## Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

**Imposto predial, territorial e de licenças**

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa data.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

**Aviso**

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda Municipal, communico que, a contar de 1º de setembro proximo, o pagamento de alugueis de predios, afiançados por este Montepio, será effectuado no 6º dia util de cada mez e em todas as terças e sextas-feiras posteriores a esse dia.

Montepio dos Empregados Municipaes, 25 de agosto de 1914—O escrivão, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral, convida-se o proprietario do predio da rua General Pedra n. 40 antigo, a vir pagar nesta Sub-Directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, a differença do imposto, sob pena de ser a divida enviada á Procuradoria, para ser cobrada executivamente.

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 26 de agosto de 1914—O sub-director, JOAQUIM PALHARES.

EDITAL

**Imposto predial do 2º semestre de 1914**

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

**Imposto de calçamento**

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, convido os proprietarios dos predios abaixo mencionados, a virem satisfazer o pagamento do imposto de calçamento, que será cobrado, de accordo com o decreto n. 1.029, de 6 de julho de 1905, e sem multa pelo decreto n. 1.625, de 11 de agosto de 1914, até 11 de setembro de 1914, proximo futuro.

Sub-Directoria de Rendas, em 26 de agosto de 1914—O encarregado do serviço, VICTOR BRANDÃO—O sub-director, CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Rua Visconde de Itauna ns.: 5, 1[illegible], 15, 17, 19, 21, 25, 29, 33, 35, 45, [illegible], 53 A, 57, 61, 63, 65, 67, 69, 73, [illegible], 81, 83, 93, 95, 97, 107, 109, 111, 11[illegible], 115, 117, 119, 121, 123, 125, 2, 4, 6, 10, 12, 14, 16, 20, 24, 26, 28, 30, 32, 40, 42, 46, 48, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 68, 72, [illegible], 78, 80, 82, 84, 88, 94, 96, 100, 102, 104, 106, 108, 114, 116, 120 e 128, antigos.

Rua de Sant'Anna n. 59.

Rua Senador Euzebio ns.: 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 118, antigos.

Praça da Republica n. 219.

Rua Sorocaba ns.: 25, 27, 29, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 57, s/n antigo, 61, 63, 67, 69, 71, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, s/n, 12, 14, 16, 18, 20, 24, 26, 36, 38, 40, 44, 46, 48, s/n, 52, 54, 56, 58, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 94, 96, 100.

Rua Voluntarios da Patria n. 241.

Rua General Menna Barreto ns. 90 e 94.

Rua Barão de Icarahy n. 19.

Rua Maria Emilia n. 2, s/n.

Travessa Umbelina n. 1.

Rua Voluntarios da Patria ns.: 156, 158, 160, 204, 220, 224, 232, 234, 244, 246, 248, 250, 254, 260, 264, 266, 268, 270, 274, 276, 278, 286, 288, 290, 292, 304, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 344, 350, 352, 354, 368, 360, 362, 364, 368, 370, 400, 402, 404, 406, 424, 446, s/n, s/n, 474, 165, 169, 171, 173, 177, 179, 181, 185, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 207, 213, 215, 221, 231, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 257, 261, 263, 265, 267, 269, 273, 275, 279, 281, 283, 285, 287, 295, 309, 323, 329, 331, 335, 337, 341, 345, 347, 349, 351, 353, 361, 363, 365, 367, 371, 393, 397, 399, 403, 405, 409, 411, 415, 423, 429, 433, 435, 439, 441, 445, 447, 449, 451, 485, 503.

Rua Martins Ferreira n. 88.

Rua Humaytá n. 103.

Rua Machado Coelho ns.: 10, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 128, 130, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 45, 47, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 77, 79, 81, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119.

Travessa Umbelina ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, s/n.

Praça da Republica ns.: 5, 7, 9, 13, 15, 17, 19, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 59, 61, 63, 65, 77, 79.

Rua Frei Caneca ns.: 1, 3, 5, 2.

[illegible] Constantino n. 20, s/n.

[illegible] Sorocaba ns.: 265, s/n, 15, 17, [illegible], 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, [illegible], 45, 47, 49, 51, 55, 57, s/n, 65, [illegible], 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, [illegible], 38, 40, 42, 44, 44 A, 46, 48, 50, 52, 54, s/n, 62, 64, s/n, 70, 72, 80, s/n.

Rua Voluntarios da Patria ns. 206, 271.

Rua das Laranjeiras, ns.: 206 e 192.

Rua Conselheiro Pereira da Silva, ns.: 19, 21, 25, 37, 57, 65, 67, 75, 77, 93, 142, 120, 126, 124, 122, 118, 116, 114, 112, 110, 106, 104, 10[illegible], 100, 98, 90, 64, 56, 54, 52, 46, s/n., 28, e 36.

Rua do Nuncio, ns.: 151, 152, 154 e 153.

Rua de S. Pedro n. 242.

Travessa do Theatro, ns.: 3 e 5.

Rua Camerino, ns.: 168, 170, 172, 174, 176 e s/n.

Rua do Carmo, ns.: 32, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 76, 69, 71, [illegible], 58, 60, 62, 64 e 66.

Rua Luiz de Camões ,ns.: 33, s/n., s/n., 24, 44, 42, 38, 36, 34, 28, 30, 22, 26, 22, 18, 14, 12, 10, 8 e 2.

Rua da Prainha, ns.: 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 65, 67, 69, 71, 73, 75 e s/n.

Rua S. Francisco Xavier ns.: 74, 80, 82, 86, 90, 94, 98, 100, 102, 104, 116, 118, 124, 128, 130, 138, 142, 146, 150, 152, 154, 38 antigo, 40 antigo, 160, 166, 168, 170, 190, 192, 210, 212, 222, 224, 224 A, 226, 228, 230, 232, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 274, 280, 282, [illegible], 324, 340, 358, 364, 366, 368, 370, [illegible], 374, 382, 384, 386, 388, 390, 394, [illegible], 398, 400, s/n., 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 11, [illegible], 15, 19, 23, 37, 39, s/n., 63, 75, 107, 109, 117, 121, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 163, 165, 181, 199, 201, 203, 353, 355, 357, 363, 359, 371, 377, 381, 383, 385, 409, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 449, 451, 453, 455, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 495, 497, 499, 501, 503, 505 e 507.

Rua do Rosario, ns.: 167, 169, 171, 173, 177, 162, 168, 170, 172 e 174.

Praça Gonçalves Dias, n.: 5, 7, 9 e 15.

Rua Uruguayana, n. 110.

Rua da Relação, ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 19, 23, 29, 33, 35, 37, s/n., 38, 40, s/n., s/n., e s/n.

39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, 16,

Praia de Botafogo, ns. 100, 110, 112, 114, 118, 120 e 175.

Rua Aguiar, ns.: 24, 26, 28, 36, 42, 44, 48, 50, s/n., 60, s/n., 74, s/n., s/n., s/n., 15, 21, 23, 31, 33, 41, 45, 47, 49, 55, 57, 59, 61, 65, 71 e 77.

Rua Primeiro de Março, ns.: 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 155, 157, 159, 161, 163, s/n., 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 102, 100, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118 e 120.

Rua Humaytá, ns.: 107, 109, 112, 115, 129, 133, 135, 137, 139, 141, 143, s/n., s/n., 147, 149, 151, 153, 157, 161, 163, 165, 171, 173, 175, 179, 183, 195, 203, 205, 207, 80, 88, 90, 92, 94, 96, 100, 104, 132, 134, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 170 e s/n.

Rua da Alfandega, ns.: 17, 19, 22, 25, 27, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 40, 42, 44, 48, 50, 52, 54, 56, 58 e 60.

Rua da Quitandan. 180.

Rua Acre ns. 67, 69, 71, 73.

Avenida Central ns. 1, 3, 5, 2.

Rua Francisco Belisario ns. 2, 688, 10, 12.

Rua Visconde de Maranguape numeros 17, 19, 21, 23, 31, 35, 37, 39, 41, 43, 45.

Rua dos Arcos ns. 2 A, 2 B.

Rua Visconde de Maranguape numeros 12, 26, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 48.

Rua Conde de Bomfim ns. 1, 3, 5, 7, 11, 25, 33, 41, 47, 49, 53, 55, 57, 63, 65, 67, 69, 71, 79, 83, 89, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 121, 123, 125, 127, 133, 1[illegible], 1[illegible], 143, 155, 159, 163, 167, 169, 1[illegible], 173, 1[illegible], 187, 193, 199, 201, 209, 217, 229, 233, 239, 245, 255, 261, 263, s/n, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 301, 305, 307, 415, 461, 467, 469, s/n, s/n, 501, s/n, 51[illegible], 519, 521, 525, 527, 531, 533, 535, [illegible], 543, 545, 549, 555, 557, 563, s/n, 573, 577, s/n, 597, 599, s/n, 679, 683, s/n, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, [illegible], 751, 753, 757, 759, 761, 763, s/n, [illegible], 771, 773, 775, 777, 779, 781, 785, 787, 789, 791, 795, 801, 815, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 18, 20, 22, 26, 28, 30, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 58, 62, 66, 70, 74, 78, 84, 86, 90, 94, 96, 98, 100, 106, 112, 114, 116, 120, 122, 124, 128, 132, 136, 138, 142, 148, 152, s/n, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 176, 186, 196, 198, 200, 202, 204, 206, [illegible], 210, 214, 220, 224, 226, s/n, 232, [illegible], 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, s/n, 282, 286, 290, 296, 298, 298 A, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 322, 330, [illegible], 388, 428, 430, 432, 434, 436, 440, [illegible], 442, 444, 446, 448, 450, 542, s/n, s/n, s/n, s/n, s/n, s/n, s/n, 478, 480, [illegible], 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, [illegible], 518, 518, 520, 522, 524, 526, [illegible], 534, s/n, 568, 572, 576, 580, 582, 590, 598, 604, 606, 608, 610, s/n, 638, 648, 642, 644, s/n, 658, 660, 662, 664, 668, 680, 682, 690, 706, 722, 730, 738, 740, s/n, 774, 782, 786, 788, 790, 996, 800, 804, 808, 812, 816, 824.

## Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

**Construcção de um edificio para o almoxarifado da Directoria de Obras e Viação, na avenida Salvador de Sá n. 202**

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 21 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de agosto de 19[illegible]—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

**Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Machado Bittencourt**

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 5 de setembro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

**Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam de um trecho da estrada da Penha**

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 1º de setembro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

## COMBATE DE GARRAFAS

Por questões de pouca importancia, brigaram hontem, na Cervejaria Victoria, á rua Senador Euzebio n. 134, Antonio da Fonseca e Joaquim de Mattos.

As garrafas começaram a cruzar os ares, quando uma das mesmas foi cair na cabeça de Joaquim, que ficou quebrada.

A policia do 14º districto prendeu o aggressor em flagrante e fez medicar o ferido na assistencia.

## FORÇA PUBLICA

### Guerra.

O Sr. ministro, por despacho de 25 do corrente, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria o cabo de esquadra reformado Abrelino Amancio Campello.

—Foi tranferido do 1º batalhão de engenharia para a 12ª região o soldado Eduardo Gama de Araujo Ramos.

—O Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, deferiu o requerimento em que o reservista do exercito Joaquim Emiliano Pereira, solicitou a necessaria licença para engajar-se na armada nacional.

### Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Narciso.

Official de dia a brigada, capitão Machado Filho;

Medicos: de dia no hospital, Dr. Paz; de promptidão, Dr. Galvão, e interno de dia, alferes de dia, Macedo;

Dia a pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo e pratico Pires;

Ronda de visita, tenente Cruz;

Parada, a banda de musica com um tambor do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Adjunto de parada, um official subalterno do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Domingos;

Guardas: Amortização, alferes Coelho; Conversão, alferes Estrellita; Thesouro, alferes Prado, e Casa da Moeda, alferes Cordeiro;

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz; 2º, capitão Telles; 3º, tenente Astolpho; 4º, alferes Madureira; 5º, capitão Lima; na cavallaria, capitão Garcia, e no corpo auxiliar, tenente Menezes.

Uniforme, 9º com polanas pretas.

31 DE AGOSTO — SANTO ARISTIDES.

Natural de Athenas, é o autor da mais antiga apologia que existe da fé christã. Era formado em theologia e philosophia. Sua obra foi offertada em 125 do imperador Adriano, contribuindo para o edito por este publicado sobre a condemnação dos christãos que o não podiam ser sem uma prévia accusação e prova de crime, alliviando-os um pouco.

Segundo uns, sua obra acha-se perdida. Os abbades de um mosteiro dos arredores de Athenas, gabam-se, porém, de possuil-a em sua bibliotheca — Z.

**Confraria das Mãis Christãs, da Cathedral.**

A reunião do mez de agosto será no dia 31, havendo missa ás 9 horas, e em seguida as ceremonias do costume.

**Diversas.**

Celebrou-se hontem, na cathedral metropolitana, solemne missa cantada do cabido, ás 10 1/2 horas, pelos membros do cabido metropolitano.

Serviram de thuriferario o menino Marcellino Pinto, e de ciriaes, Jayme Pinto e Manoel Alves Ribeiro.

No côro fez-se ouvir a Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu, que executou escolhido programma do seu variado repertorio.

— Hoje, será celebrada, ás 9 horas, a missa conventual de S. Pedro Gonçalves, na Veneravel Irmandade de Santa Cruz dos Militares, pelo capelão monsenhor J. Pio dos Santos.

— Na capela de S. Gerardo do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 1/2 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento, haverá hoje as seguintes missas: 5 3/4, 7 e conventual cantada, A's 8 e 1/2 horas.

A's 16 horas, haverá vesperas cantadas, seguidas de benção.

Na matriz de Nosa Senhora da Candelaria será rezada hoje missa conventual da Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas, ás 8 horas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, reza-se hoje, ás 8 horas, a missa das almas. Será celebrante o vigario Julio Vimeney.

— Na matriz de S. José, ás 8 horas, ha missa, pelos irmãos fallecidos da Irmandade de S. José, mandada celebrar pela [illegible]

— Na matriz do Engenho Novo, ás 7 horas, reza-se missa pelas almas.

— Na parochia do Sagrado Coração de Jesus (Benjamin Constant), como de costume, ha missa, ás 8 horas.

— O bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, vigario geral, continúa a dar audiencia ás terças e sextas-feiras, bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

— Na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo haverá amanhã, chrisma, ás 13 horas, administrado pelo das 13 ás 15 horas.

## Associações

**Sociedade Brazileira de Avicultura.**

Sabbado ultimo realizou-se a sessão semanal sob a presidencia do Dr. Esteves de Assis.

O secretario explicou que não fez actas das sessões de 15 e 22 do corrente, aliás muito operosas, porque nellas quasi se não tinha tratado senão de pormenores dos trabalhos para a exposição de aves nos dias 6, 7 e 8 de setembro proximo, assumptos por assim dizer intimos, e realmente sem interesse para os proprios socios, senão pelo resultado final e pratico.

O presidente, em vista das communicações dos Srs. Guanabarino, Delgado e Manoel Carneiro, e muito reconhecido á benevolencia que tem encontrado no Sr. prefeito municipal, general Bento Ribeiro, e no Dr. Julio Furtado, inspector geral das Mattas e Jardins, fixa os dias da exposição como ficou dito, e o dia 3 de setembro, quinta-feira, para o encerramento da inscripção e pagamento das contribuições de 1$ por cabeça para as aves dos socios, e 2$ para as aves de estranhos.

O secretario diz que a sociedade não dispõe já de gaiolas, pois o pedido foi foi muito mais excessivo do que se esperava, e naturalmente, quem pediu primeiro teve precedencia. Mas a sociedade póde encarregar á carpintaria que está á frente da instalação, que póde fornecer, em condições excepcionaes, e conforme ao modelo da maior parte. Isto sem impedimento de cada um fornecer as suas gaiolas com a sumptuosidade que quizer, na expectativa de alguma menção honrosa.

O Dr. Calmon, que já cooperou muito na organização do programma, pede a maior brevidade na publicação delle pela imprensa.

O secretario espera que poderá publical-o nos jornaes de terça-feira, 2 de setembro, e aproveita este meio para pedir a todos os interessados que façam as inscripções cedo, para organização do catalogo, que será vendido pelo preço que ficar á sociedade.

O presidente conta, para servir como juizes, cada um nas classes em que não é expositor, com os Srs. Dr. Calmon Vianna, Charles Causer, Delgado de Carvalho, Dr. Paes de Andrade e Manoel Carneiro, além dos Srs. Alfredo Regulo Valdetaro, Crashley, Dr. Lutterbach, Léo, L. Furness, Richard P. Momsen e Dr. Xisto dos Santos, que não são expositores. Parece-lhe que assim estão bem assegurados os direitos de cada expositor.

O commandante Barros Cobra declára que com 500 aves inscriptas para este primeiro tentamen, e faltando ainda alguns expositores a inscrever-se, a exposição está muito no caso de merecer o apoio do publico e o auxilio da imprensa para a recommendar.

No mesmo sentido se expressaram os Srs. Simão Gonçalves, Florentino Gil, Momsen, Arminio Carneiro, Paes de Andrade e Ferreira Sobrinho.

O presidente avisa que não haverá sessão no proximo sabbado, por ser [illegible] dia para a arrumação do material e a[illegible] para a exposição, devendo ser a sess[illegible] immediata no dia 12 de setembro.

A sessão terminou ás 4 1/2 horas.

**Rio-Club.**

Em assembléa geral realizada em 20 corrente, foi eleita a seguinte directoria para o anno de 1914-1915:

Presidente, Accacio Laines; vice-presidente, tenente Francisco de Carvalho; 1º e 2º secretarios, Reynaldo Rocha e Francisco Braga; 1º e 2º thesoureiros, Cicero Povoa e André Gribel; procuradores, A[illegible]mardo Cabral e tenente Hilario de Medeiros; commissão fiscal, Peryllo Esteves, Enzo P. de Souza, Albertino Bastos e Nilo Marinho.

**União dos Foguistas.**

Em assembléa geral ordinaria foi eleita a seguinte directoria, que funccionará no periodo de 26 de setembro de 1914, a 26 de setembro de 1915:

Presidente, Julio Marcellino de Carvalho; vice-presidente, Leopoldo Ferreira Lima; 1º e 2º secretarios, Lauro da Trindade Gomes e Manoel da Cruz Junior; thesoureiro, Pedro Nolasco de Souza, procurador geral, José Domingos Alves; conselho, João Henrique, Manoel Andrade de Farias, Virgilio Floripis, Man[illegible] seca Gonçalves, Diomar Evang[illegible] Antonio M. Bispo.

**União dos Estivadores.**

Procedeu-se hontem á eleição para directoria que deverá regir os destinos desta sociedade, de 13 de setembro do corrente anno a 13 de setembro de 1915, sendo eleitos por maioria de votos: presidente, Francisco Figueiredo; vice-presidente, Luiz Gomes; 1º secretario, Alencar de Oliveira; 2º dito, Manoel Paranhos; thesoureiro José Gil; procurador, Joaquim Aguiar; conselho, Antonio André Oscar, Gonçalves Vieira, Vasco Ribeiro, Francisco Mendes, Antonio da Silva Rabello, Arthur da Costa, Antonio Manoel [illegible], João Fernandes de Oliveira, José Gonçalves, Felippe Gallo, Pedro Chaves e Pedro Augusto de Queiroz.

DIA 27

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Christino Rodrigues da Camara, 46 annos, casado, rua do Engenho Novo n. 43, casa n. 6; Magdalena, 2 annos, rua de Catumby n. 60, casa n. 6; Ida Sodré, 3 annos, rua Silva Manoel n. 223; Waldemar Oliveira, 26 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 61; José, 3 annos, rua da Prainha n. 57, 2º andar; Elvira, 5 mezes, Hospital de S. Sebastião; Esperidiana, 90 annos, Santa Casa; Estephania Vamosi Vitanna, 30 annos, viuva, rua S. Francisco Xavier n. 105, casa IV; Florindo Alves, 38 annos, solteiro, Santa Casa; Pedro Fabiano, 38 annos, solteiro, rua S. Leopoldo n. 188; João Santos, 4 annos, rua da Alegria n. 36; Julieta Brigida Moraes e Silva, 65 annos, viuva, rua Januario n. 9; Nicacio Arsenio Gomes, 42 annos, casado, rua Thomaz Rabello n. 45; Izay, 20 dias, rua Salgado Zenha n. 81; Eugenio Pires Monteiro, 40 annos, solteiro, rua Ermelinda n. 57.

CEMITERIO DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Philomena, 21 mezes, rua Assumpção n. 37, casa n. 2; Adelaide Siqueira Deveza, 53 annos, viuva, rua Jogo da Bola numero 104; João Almeida Cuyellas, 15 annos, ladeira João Homem n. 75; Eponina Amelia Pereira da Motta Mendes, 78 annos, viuva, rua Carvalho Monteiro n. 9; Maria, 3 mezes, rua Correia Municipal; Orlando, 1 anno, rua Gustavo Sampaio n. 64.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 19

Problemas ns. 40, de *Cadiss*: THEMA — TRAVAL 41, de *Bretel*: CRIADOR; 42, de *Lagosta*: MOQUECA—MOCA.

Trabuco e Isaac decifraram os ns. 41 e 42; Typão, Alleluia, filhéo, Aviaria, Espeguins, Quofre, Legrug, Malazarte e Rasco, o n. 41.

**Problema n. 70**

CHARADA MEDIA

(*Alleluia.*)

4 — A planta nasce, cresce e morre no chão—2.

**Problema n. 71**

ENIGMA PITTORESCO

(*Cazinguelê.*)

**Problema n. 72**

(Ultimo do torneio)

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Betranca.*)

4—Certa arvore de Madagascar vegeta em um tempo limitado—2.

Correspondencia

*Girl* e *Palmyra*—Amanhã, sem falta.

D. SIGLAS.

**Avisos**

Hoje.

*K. Victoria*, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

*Mantiqueira*, para Santos, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

*Mayrink*, para Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

*Tennyson*, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central: 6 horas da manhã, para Lafayette, ás 6 da manhã, Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 7 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapóra, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapóra, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.50 da tarde. Therezopolis, chegada, 8.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

**AVISOS ESPECIAES**

MEDICOS

**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

**Dr. Daciano Goulart** — Especialista, partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

**Dr. Annibal Pereira** — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

**Dr. Carvalho Azevedo** — C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

**Dr. Tamborim Guimarães** — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua Carioca n. 20, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

**Dr. Ubaldo Veiga**, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos — o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

**Dr. Silveira Lobo**, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

**DR. OZORIO MASCARENHAS** — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco n. 127, esquina da rua de Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

**Dr. Mauricio Kanitz** — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

**Dr. Eurico de Lemos**, especialista. Cons. Rua da Quitanda, 36, de 12 ás 3 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Rodrigues Lima** — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

**Dr. Domingue de Barros** — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

**Dr. Masson da Fonseca** — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

**Dr. Jorge Santos**, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

**Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos.** Consultorio : rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Aristides Guaraná Filho**—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

**Dr. Bulhões Marcial**, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

**Dr. Werneck Machado**, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

**Dr. S. Terra** — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

**Dr. João Alves Montes** — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

**Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro**—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende, das 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

MEDICOS E OPERADORES

**Dr. H. Lacombe**—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

**Dra. Evarista de Sá Peixoto** — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

**Dr. J. Castrioto Pinheiro**—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

**Dr. Candido Botafogo** — Recemchegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

**Dr. Carlos M. Novaes** — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Guedes de Mello**, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

**Dr. Nabuco de Gouveia** — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

**Dr. Linneu Silva**, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

MEDICO PORTUGEZ

**Dr. Hermano C. Medeiros** — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

**Dr. Annibal Varges** — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

**Dr. Alvaro Tourinho** — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

**Saude do homem** — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

**O Dr. Cunha Cruz**, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 21, das 3 ás 5.

PEPTOL

**Dr. Sylvio Moniz**, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barboza, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aureliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

**Parteira** — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de moças que por qualquer motivo não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel o exito, galardoada ente sua residencia, á rua Cameri... n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

ADVOGADOS

**Dr. João Maximiano de Figueiredo** — Advogado, rua do Rosario n. 157.

**Dr. Honorio Coimbra** — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

**Dr. Paulo de Lacerda** — Rua do Ouvidor 54.

**Dr. J. de Sá Ozorio** — R. Chile n. 3.

**Dr. José de Azurém Furtado** — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

**Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra**, advogados. Rua do Carmo n. 56.

**Dr. Auto de Sá** — Advogado. Uruguayana, 96.

FERRAGENS

**Ao Judeu Errante** — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

**J. Senna** — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

**J. Ferreira & C.** — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

**Ferreira Irmão & C.** — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

**L. Marchant** (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

**Tinturaria S. Joaquim** — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

**Tinturaria Parisiense** — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

**Loterias da Capital Federal**—Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

**Loteria de S. Paulo**, quinta-feira, 3 de setembro, 100:000$ por 9$000.

**Casa Lopes** — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

**Ao vale quem tem** — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

**Casa Guimarães** — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

**A Previdente Dotal Brazileira**—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

**Hortulania**—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

**Braz Lauria** — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.962.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

**Casa Postal** — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

**Perfumaria Hortence** — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

**Saques sobre as principaes praças do estrangeiro** — Cartas de credito, cobranças, etc.—Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

UNIVERSAL

**Casa de cambio**, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

**Joalheria Soares, Filho & C.**—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

**Grande Hotel** — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

**Grande Hotel de France** — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

**Rotisserie Rio Branco** — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

**Ao Cavaquinho de Ouro** — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

**Formicida Paschoal**—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

**Figueiredo & C.**, commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

**O professor Augusto dos Anjos** prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

# SECÇÃO LIVRE

CAUSAS DETERMINANTES DE NOSSA ACTUAL SITUAÇÃO

VII

Emprestimos externos

Nossos credores, no intuito de precaver-nos da ruina, nos ultimos quatro mezes, em telegrammas, artigos de fundo e noticias de sua imprensa, passaram dos conselhos ás censuras, arguindo-nos de esbanjadores e perdularios e exigindo economias nas despesas, serviços publicos e a suppressão de novas pensões e aposentadorias.

Assim praticamos bons tutores; mas, no caso, não têm razão.

O ouro que nos emprestaram, recolheram-n'o logo integralmente, e porque não sabemos defender nosso patrimonio—estamos pagando capital e juros.

Nossos legisladores, acolhendo aquellas censuras—ahi estão na faina de reduzir e supprimir as obras de estrada de ferro e outras de reconhecida utilidade; supprimir serviços de repartições; e subordinar á nova orientação as pensões e aposentadorias — na fé e crença de que, assim procedendo, ficará salva a Patria e os credores contentes.

Não são as despesas internas, pagas com o nosso papel inconversivel, que nos têm conduzido á premente situação em que nos encontramos.

Em vez de economias, duplicassem essas despesas, e, ainda assim representariam uma gota no oceano de nossos desatinos.

Discutem-se a menor pensão, auxilio ou despesa; e passam despercebidas as consequencias das operações, emprestimos, concessões, garantias e favores ás emprezas estrangeiras.

Para essas temos sido, realmente, esbanjadores e prodigos!

E, só da incomprehensão dos resultados dessas concessões e de suas consequencias têm decorrido e decorrem os males que estamos soffrendo.

Permittimos e até auxiliamos a desnacionalização das Estradas de Ferro Sorocabana, Leopoldina, S. Paulo Rio Grande, das linhas ferro carris (bonds) desta capital e dos Estados, e da Companhia Cantareira, resultando desfalcar nosso patrimonio em £ 25.000.000.

Duas consequencias prejudiciaes: a perda do concurso da renda dessas emprezas e a remessa para o exterior dessas rendas em letras cambiaes, cobertas pelo producto de nossa exportação.

Em 1901, em relatorio substancioso, reconhecemos a necessidade de resgatar nossas estradas de ferro, pondo termo ao pagamento de juros do capital garantido, ás remessas destes e das rendas, para o exterior.

Effectuou-se o resgate, por um emprestimo "Rescission Bonds", de £ 16.619.320.

Os contratos de arrendamento dessas estradas, successivamente modificadas, reduziram e quasi annullaram as quotas de arrendamento; a excepção de uma, todas as demais acham-se de "novo em poder de emprezas estrangeiras", que remettem as rendas ás suas "matrizes", como anteriormente faziam.

Decorre ainda que, das omissões e deficiencias desses contratos, advirá a pretensão dos arrendatarios dizerem-se donos, pois que lhes foi reconhecido o "emprego" de suppostos e imaginarios capitaes na linha tronco, seus ramaes e prolongamentos. E, quando se pretenda rescindil-os, teremos de fazer SEGUNDO RESGATE.

Resulta que não colhemos proveito algum do capital, juros e commissões que estamos pagando desse emprestimo.

1903 — Obras do porto do Rio de Janeiro — O governo Campos Salles mandou organizar projecto e orçamento para a execução dessas obras por uma empreza nacional, a exemplo do porto de Santos.

O governo que lhe succedeu, orientado de fórma diversa, resolveu confial-as á empreza estrangeira, levantando-se para esse fim dois emprestimos no total de libras 13.000.000.

Desses emprestimos vieram para nosso paiz, em materiaes, inclusive o cimento, material fluctuante e conversão de remessa de dinheiro £ 8.680.000.

A pedra consumida nessas obras foi extraida de nossas pedreiras e o aterro tirado do morro do Senado.

Os juros do emprestimo, durante as obras, custearam determinadas despesas, e ficaram LA' em partilha de banqueiros, empreiteiro e associados £ 4.360.00 de que estamos pagando amortização, juros e commissões.

Do emprestimo de E. Ferro Oeste de Minas, de £ 3.700.000, recebêmos somente 41 %, verificando-se um prejuizo de £ 2.183.000.

O relatorio da Repartição de Estatistica não incluiu certas verbas descontadas na prestação de contas.

1910. O emprestimo de £ 10.000.000 para a conversão de emprestimos anteriores, obteve a reducção da taxa de juros, de 5 para 4 %, mas resultou o onus ou prejuizo de £ 1.900.000.

No regimen da lei de dezembro de 1903, foi realizado um emprestimo de £ 2.400.000 para a rêde de viação Cearense.

Não sendo nosso intuito fazer a critica dos detalhes desse emprestimo, da indemnização e adiantamentos que a Companhia Empreiteira recebeu, diremos que, no melhor dos casos, advirá ao Thesouro o prejuizo de libras 1.200.000, de que estamos pagando amortização, juro e commissão.

1908-9. Foram contrahidos quatro emprestimos no total de francos 300.000.000 ou £ 12.000.000, destonados ás obras do porto de Recife, e estradas de ferro de Corumbá, de Goyaz e rêde Viação Bahiana.

Essas obras do porto e estradas, construidas por empresas nacionaes, dispensariam contrair os emprestimos.

A somma a pagar em ouro ficaria limitada ao custo dos trilhos, superstructura metalica das pontes, locomotivas e cimento.

Pódem objectar a falta de capitaes para a execução dessas obras: — mas sem razão, pois que, de facto, ellas foram executadas e pagas com a nossa moeda papel.

Da desnecessidade desses emprestimos decorre o accrescimo de compromissos para o Thesouro de cerca de £ 5.000.000.

Não esgotamos as notas de nosso registro, mas o que fica dito é sufficiente.

| | |
|---|---|
| Desfalcámos nosso patrimonio, sem compensação alguma, em ............... | £ 25.000.000 |
| Compromissos assumidos em prejuizo do Thesouro....... | £ 31.222.320 |
| Total.... | £ 56.222.320 |
| a 16 d. Rs......... | 843.334.800 |

843.334 contos!

Ahi ficam demonstrados os desacertos e desprendimentos pelos nossos haveres, fazendo operações no extrangeiro, a pagar em moeda que não possuimos.

As tabelas prolificas de juros compostos e da variação de taxas cambiaes, manobradas pela vontade unica de nossos credores, explicam a razão do esgotamento dos nossos recursos.

Não é, portanto, das economias que o Congresso está fazendo que nos ha de advir a reconstituição das nossas finanças.

Não! Essa reconstituição só a poderemos conseguir regenerando-nos, deixando de ser esbanjadores e prodigos com aquelles que nos têm absorvido o producto de nosso trabalho, julgando-se ainda com direito de fazer-nos insinuações impertinentes.

**Civis.**



## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

**Coronel Benevenuto de Souza Megalhães**

Ex-assistente militar do Ministerio da Justiça

Sua viuva e filhos convidam os parentes e amigos a assistirem á missa, que pelo seu repouso eterno mandam celebrar amanhã, terça-feira, 1º de setembro, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, 6º mez do seu passamento, e confessam-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

**Eduardo de Assis Bandeira**

FALLECIDO EM PORTUGAL

Antonio Gomes Pinheiro Machado Junior, Pedro Borges e Clementino Lima Velasco, amigos do fallecido **EDUARDO DE ASSIS BANDEIRA**, mandam rezar missa de 30º dia pelo eterno repouso de sua alma, na matriz do Espirito Santo, Estacio de Sá, ás 9 horas, amanhã, terça-feira 1º de setembro, e convidam para esse acto de caridade os amigos e parentes do fallecido.

**D. Paulina de Paula Lobo Goulart**

Henrique Goulart, senhora e filhos, Octavio Goulart, senhora e filhos, Theophilo Goulart e senhora, Paulino Goulart e filho, Raul Goulart, Nilo Goulart, senhora e filhos, Carlos Christino Lobo e senhora, Antonio da Fonseca Lobo, senhora e filhos, Aricilus da Fonseca Lobo, senhora e filhos e Francisco de Paula Lobo e irmãos agradecem, penhoradissimos, aos amigos que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa mãi, sogra, avó, irmã, cunhada e tia **PAULINA DE PAULA LOBO GOULART**, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 1º de setembro, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

**Viuva Commendador João Mendes Pereira**

(7º DIA)

O conferente da Alfandega José Mendes Pereira e suas irmãs, Carolina Motta, Luiz Carlos da Silva Peixoto e Arcadio Fortuna agradecem profundamente a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua adorada mãi, irmã e cunhada, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar depois de amanhã, quarta-feira, 2 de setembro, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

**Coronel Adolpho Affonso Saldanha**

Umbelina Saldanha, Adolpho Affonso Saldanha Junior, Guilhermina Saldanha, Manoel Saldanha (ausente), Oscar Saldanha e demais parentes agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pai, filho e irmão, coronel **ADOLPHO AFFONSO SALDANHA**, e de novo as convidam para assistirem á missa em suffragio de sua alma, que mandam rezar hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 horas, na cathedral de São João Baptista (de Nitheroy), ficando, por mais esse acto de religião, eternamente gratos.

**Agostinha Gonçalves da Silva**

As filhas e demais parentes de **AGOSTINHA GONÇALVES DA SILVA** mandam celebrar hoje segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, missa por alma da saudosa morta, 30º dia do seu fallecimento.

## EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

SUPERINTENDENCIA DA NAVEGAÇÃO

Directoria de pharoes

Aviso aos navegantes n. 34

Alteração provisoria do caracter de luz do pharol do Rio Doce, Estado do Espirito Santo.

De ordem do contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, devido a desarranjo na machina de rotação do pharol do Rio Doce, Estado do Espirito Santo, se acha alterado o seu caracter de luz, passando a exhibir luz branca fixa.

Novo aviso annunciará o restabelecimento do seu primitivo caracter de luz.

Directoria de Pharóes, Rio de Janeiro, 26 de agosot de 1914 — Joaquim Barcellos Garcia, capitão de corveta, director interino.

## DECLARAÇÕES

Concurrencia para obras

A Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé recebe propostas até o dia 10 de setembro, para diversas obras, estando todos os esclarecimentos á disposição dos interessados na sacristia da igreja do S. S. Sacramento, na Avenida Passos.

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

1ª convocação

De ordem do Sr. general presidente do club convido os Srs. socios para uma reunião de assembléa geral de assistencia, a realizar-se no dia 31, ás 20 horas. Nessa reunião deverá ser discutido, unicamente, o parecer da commissão de contas sobre o exercicio financeiro de 1913.

Sendo esta a 1ª convocação, os Srs. socios devem aguardar a 2ª, que deliberará com qualquer numero, pelo art. 28 da assistencia.

Rio, 28 de agosto de 1914 — Capitão FRANCISCO SEVERIANO RIBEIRO, 2º secretario.

**Companhia Estrada de Ferro de Goyaz**

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1914.

Pela Companhia Estrada de Ferro de Goyaz — JOÃO T. SOARES, presidente.



## ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

### EMPREGADOS

**ALUGA-SE** uma criada e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 45.

**ALUGA-SE** um cozinheiro com pratica de pensão, mesmo para casa de familia ou como ajudante; rua de Santa Luzia n. 210, barbearia.

**ALUGA-SE** um copeiro e arrumador, com muita pratica de pensão, mesmo para casa de familia; rua de Santa Luzia n. 210, barbearia.

**ALUGA-SE** uma cozinheira para o trivial; na rua General Delgado Carvalho n. 23, antiga rua Industrial.

**ALUGA-SE** um copeiro e arrumador, com muita pratica de pensão, ou mesmo para casa de familia; não faz questão de grande ordenado; na rua Santa Luzia n. 210, barbearia.

**ALUGA-SE** um cozinheiro com pratica de pensão, ou mesmo para casa de familia; não faz questão de grande ordenado; na rua Santa Luzia numero 210, barbearia.

**ALUGA-SE** um pequeno para casa de familia; no ...

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 31 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

...erá realizar-se hoje, em segunda ...ação, a assembléa geral dos socios ... Centro de Café.

Os accionistas do Banco Mercantil devem reunir-se hoje, ás 13 horas, em assembléa geral ordinaria, para contas e eleições.

...mbléas geraes.

Centro do Commercio de Café, ás 14 horas de 31, em 2ª convocação.

— Banco Mercantil, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— Credito Popular, ás 16 horas de 1, para eleições.

— Fonseca Machado & C., ás 14 horas de ... para varias resoluções necessarias.

— C. Mineração de Sant'Anna, ás 14 horas de 1, para lançar um emprestimo.

— A Pastoril de Muriahé, ás 13 horas de ... para lançar um emprestimo.

— ...ros Minerva, ás 13 horas de 9, ... e eleições.

— ...s de Caxambú, ás 13 horas ... um emprestimo.

— Norte do Paraná, ás 14 horas ... contas e eleições.

— Universal, ás 13 horas de 12, para ... do fundo social.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

F. Vitorunin, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, ... semestre.

— ... Carmelitana, os juros ...

— ... Brazil Industrial, o coupon ... desde já.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

Chamadas de capital.

Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

— A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta para semana de 31 deste mez a 6 de setembro é a mesma da semana anterior, com excepção dos seguintes generos, que soffreram alterações:

| Genero | Preço |
|---|---|
| Aguardente (por litro).......... | $290 |
| Assucar branco (por kilo)....... | $360 |
| Dito idem de segunda (por kilo).. | $320 |
| Dito idem refinado (por kilo).... | $460 |
| Dito idem idem de 2ª (por kilo).. | $420 |
| Dito cristal amarelo (por kilo)... | $320 |
| Dito mascavinho (por kilo)...... | $280 |
| Dito idem refinado (por kilo).... | $420 |
| Dito mascavo (por kilo).......... | $230 |
| Café (por kilo)................. | $410 |

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana que findou, a saber:

Aguardente (por l...

Café em ...

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

| PREÇOS PARA LOTES | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| Arroz nacional, superior (100 kilos).......... | 41$700 a | 45$000 |
| Dito especial (100 ks.).. | 46$700 a | 50$000 |
| Dito, idem bom (100 ks.) | 38$300 a | 40$000 |
| Dito inglez reg. (100 ks.) | 35$000 a | 36$700 |
| Dito idem do norte, branco (100 kilos) | 39$200 a | 40$000 |
| Dito idem, idem, rajado (100 kilos)........ | 28$300 a | 33$300 |
| Dito agulha estrangeiro (100 kilos)........ | 70$000 a | 80$000 |
| Dito inglez (100 kilos)... | 46$700 a | 47$500 |
| *Farinha de mandioca, de Porto Alegre:* | | |
| Especial (100 kilos)..... | 15$000 a | 16$000 |
| Fina (100 kilos)......... | 13$300 a | 13$800 |
| Peneirada (100 kilos).... | 11$000 a | 12$200 |
| Grossa (100 kilos)...... | Não ha | |
| *Da Laguna:* | | |
| Grossa (100 kilos)...... | — | — |
| Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)........... | 36$700 a | 40$000 |
| Dito idem da terra (100 ks.) | 38$300 a | 41$700 |
| Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)....... | 36$700 a | 38$300 |
| Dito manteiga nacional (100 kilos)........ | 60$000 a | 63$300 |
| Dito de cores diversas (100 kilos).......... | 26$000 a | 33$300 |
| Dito mulatinho, idem (100 kilos).......... | 36$700 a | 68$300 |
| Dito amendoim, idem (100 kilos)......... | Não ha | |
| Dito branco, idem (100 kilos)......... | 43$300 a | 45$000 |
| Dito vermelho, idem (100 kilos)......... | Não ha | |
| Dito enxofre, idem (100 ks.) | 39$400 a | 42$000 |
| Dito branco, estrangeiro (100 kilos)......... | 64$800 a | 66$400 |
| Dito amendoim, idem (100 kilos)......... | — | 61$200 |
| Dito fradinho, idem (100 kilos)......... | 53$200 a | 54$800 |
| Milho amarello do norte (100 kilos)........ | Não ha | |
| Dito idem da terra (100 kilos)......... | 12$100 a | 12$400 |
| Dito branco da terra (100 kilos)........ | 12$900 a | 13$700 |
| Dito da terra, mixto (100 kilos)......... | 11$000 a | 11$200 |
| Cangica (100 kilos)...... | | 30$000 |
| Alpista nacional ou estrangeiro (100 kilos)....... | 85$000 a | 90$000 |
| Farelo de trigo (100 kilos) | — | 7$400 |
| Amendoim em casca (100 kilos)......... | 34$000 a | 36$000 |
| [illegible] | | 75$000 |
| Trem... (100 kilos)... | 84$000 a | 90$000 |
| [illegible] | 13$000 — | 13$800 |
| Tapioca nacional (100 ks.) | 24$000 a | 28$000 |
| Polvilho, idem (100 ks.) | 20$000 a | 22$000 |
| Alfafa, idem (kilo)...... | $240 a | $250 |
| Dita estrangeira (kilo)... | $250 a | $200 |
| Matte em folha (kilo)... | $360 a | $500 |
| Batatas nacionaes (kilo).. | $240 a | $300 |
| Manteiga de Minas (kilo) | 1$300 a | 2$000 |
| Carne de porco (kilo)... | $740 a | $800 |
| Dita do Paraná e Santa Catharina.......... | $800 a | 1$000 |
| Toucinho (kilo).......... | $900 a | 1$140 |
| Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos).. | 69$000 a | 72$000 |
| Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)........ | 72$000 a | 73$200 |
| Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)........ | 67$200 a | 69$600 |
| Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)..... | 70$800 a | 72$000 |
| Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)....... | 60$000 a | 63$000 |
| Dita idem, lata grande (60 kilos)........ | 60$000 a | 63$000 |
| Linguas do R. Grande, uma | 1$200 a | 1$600 |
| Cebolas do Rio Grande (cento)........... | 4$500 a | 5$000 |
| Vinho do Rio Grande (pipa)........... | 120$000 a | 130$000 |

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados.

31 Nova York, *Tennyson*.
31 Portos do norte, *Maranhão*.

SETEMBRO:

1 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
2 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
2 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
2 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
3 Rio da Prata, *Amiral Kersaint*.
3 Rio da Prata, *Regina Elena*.
3 Callão e escalas, *Orduna*.
4 Portos do norte, *Bahia*.
5 Bilbão e escalas, *Leão XIII*.

Vapores a sair.

31 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
31 Laguna e escalas, *Mayrink*.
31 Porto Alegre e escalas, *Mantiqueira*.

SETEMBRO:

1 Buenos Aires e escalas, *Tennyson*.
2 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
2 Portos do sul, *Itassucê*.
2 Rio da Prata, *Orion*.
2 Southampton e escalas, *Araguaya*.
2 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
3 Southampton e escalas, *Andes*.
3 Havre e escalas, *Amiral Kersaint*.
3 Liverpool e escalas, *Orduna*.
3 Genova e escalas, *Regina Elena*.
4 Porto Alegre e escalas, *Itahyba*.
5 Rio da Prata, *Leão XIII*.
5 Belem e escalas, *Gurupy*.

[illegible] um copeiro que saiba [illegible] para casa de familia de [illegible] não faz questão de ordenado [illegible] largo da Batalha n. 1.

[illegible] uma moça portugueza [illegible] para todo [illegible] cozinhar, na rua do [illegible]

[illegible] um cozinheiro com [illegible] pensão, mesmo para [illegible] na rua Santa Luzia [illegible] barbearia.

[illegible] copeiro e arrumador [illegible] pratica de pensão [illegible] de familia; na rua [illegible] 210, barbearia.

[illegible] de uma empregada [illegible] serviços, menos lavar [illegible] Dezenove de Fevereiro [illegible]

[illegible] de uma empregada, [illegible] Lacerda n. 95 (antigos [illegible])

[illegible] secca [illegible] na dos [illegible] Patria n. 154, Botafogo.

[illegible] uma menina, de [illegible] para tomar conta de [illegible] de um anno; rua Dezenove [de Fe]vereiro n. 34.

[illegible] de duas criadas; [illegible] n. 128.

[illegible] de uma criada para [illegible] familia, que saiba cozinhar [illegible] o jardim; pagando-se [illegible] mensaes; trata-se na [illegible] Voluntarios n. 285, Botafogo.

[illegible] uma arrumadeira [illegible] Gomes Freire n. 16.

[illegible] um copeiro; na [illegible] Gomes Freire n. 16.

[illegible] de uma boa cozinheira [illegible] serviços [illegible] Prefeito [illegible] n. 67.

[illegible] menina de [illegible] Santo Amaro [illegible] [Th]ereza.

[illegible] moço para [illegible] domestico, não faz [questão de] grande ordenado, [sabe] escrever correctamente [illegible] melhores referencias; [illegible] em precisar dirigir-se á [illegible] mente n. 12, Botafogo.

[PRECISA]-SE um empregado [com] pratica de botequim ou [emprega]do de escriptorio; quem [illegible] screva, por favor, para M. [illegible] do Monte n. 77, 1º andar.

[OFFERE]CE-SE uma boa arrumadeira [port]ugueza; na rua Maranguape n. 16, Lapa; não se importa de dormir fóra.

OFFERECE-SE um moço de 16 a 17 annos, com pratica de caixeiro de casa de pasto ou pensão; trata-se na rua dos Arcos n. 46, 2º andar.

## ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora ou a um casal sem filhos; na travessa Silva Guimarães n. 37.

20$000

ALUGA-SE um commodo no predio da rua do Cattete n. 269.

25$000

ALUGA-SE um pequeno commodo com janela e luz electrica, em casa de familia; na rua de S. Pedro numero 229, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto; na rua Correia Dutra n. 82.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado, em casa de familia; só se aluga á uma senhora só ou a casal que trabalhe fóra; na rua Dr. Maciel, portão n. 13 A, 2ª casa.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia; para ver e tratar, na rua Curvello n. 77, Santa Thereza.

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

ALUGAM-SE bons quartos para moços e casaes; na rua Barão de São Felix ns. 48 e 50.

ALUGAM-SE quartos; na rua Marechal Bittencourt n. 52, estação de Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia; na rua General Roca n. 145, Fabrica das Chitas; somente a senhora só e séria.

35$000

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua São Pedro numero 145, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, com banheiro e outras dependencias; na rua da Misericordia n. 150, 3º andar.

ALUGA-SE um quarto para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 180, sobrado.

ALUGA-SE, na travessa Dr. Araujo Mattoso, um bom quarto.

40$000

ALUGA-SE uma casa; na rua São Gabriel, no Cachamby; trata-se na rua Dr. Peçanha n. 6, Engenho Novo.

ALUGAM-SE grandes e limpos quartos, só a pessoas decentes; na rua Haddock Lobo n. 96.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua Dr. Carmo Netto n. 247, proximo á avenida Salvador de Sá.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, um quarto com janelas; na rua Miguel de Frias n. 67, São Christovão.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de uma senhora só, a um casal sem filhos ou a duas senhoras; na rua Adriano n. 100, Todos os Santos.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a rapazes solteiros; na avenida Mem de Sá n. 110, andar terreo.

ALUGA-SE uma casinha; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida; as chaves estão na casa 2, com o encarregado; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 40.

ALUGA-SE um quarto; na rua Uruguayana n. 142, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal ou rapazes; na rua Frei Caneca n. 246.

ALUGA-SE uma casa; na rua Antonio Badajós n. 37; estação de Rio das Pedras.

ALUGA-SE uma sala de frente a um casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Nova de S. Leopoldo n. 99, Estacio de Sá.

55$000

ALUGAM-SE tres casinhas; na rua Liberdade n. 36, S. Christovão; tratam-se nas mesmas, com o Sr. Leite.

ALUGA-SE uma grande sala em casa de familia decente; na rua Marechal Floriano n. 206, 1º andar.

60$000

ALUGA-SE um excellente commodo em predio novo, com as commodidades precisas; na rua Dr. Correia Dutra n. 60, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE, a casal, uma salinha em casa de familia; na rua Dr. Joaquim Silva n. 75, Lapa.

ALUGA-SE um esplendido quarto, muito arejado, a moços solteiros, em casa de familia decente; na rua da Relação n. 39.

ALUGA-SE um esplendido commodo a casal ou a cavalheiros distinctos; na rua do Lavradio n. 127, casa séria.

ALUGA-SE uma casa, para ver e tratar; na Estrada Real n. 2.940, em frente a igreja do Amparo.

ALUGA-SE a metade de uma casa, a um casal de todo respeito, completamente independente, em casa de outro casal; na rua Diamantina numero 76, Riachuelo.

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, um espaçoso quarto a moços de tratamento; na rua Joaquim Silva n. 40, Lapa.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente a uma senhora só e seria, em casa propria de outra e uma menina, tendo direito a cozinha e quintal; na rua Bella S. Luiz n. 26, Andarahy.

ALUGA-SE a um cavalheiro, um bom commodo; na rua Francisco Belizario n. 1, antiga rua dos Arcos e proximo ao largo da Lapa.

ALUGA-SE um vasto escriptorio; na rua de S. Pedro n. 28, sobrado.

65$000

ALUGA-SE um optimo commodo para casal ou rapazes do commercio, na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da rua Curvello n. 77, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma sala a casal ou a moços do commercio, em casa de familia; na rua Joaquim Silva n. 75, Lapa.

65$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Costa Pereira n. 58, casinha numero IV, Jardim Zoologico.

ALUGA-SE uma sala independente, com direito á cozinha e outras dependencias; na rua da Misericordia n. 150, 3º andar.

70$000

ALUGA-SE um aposento; na rua Primeiro de Março n. 139, 2º andar.

ALUGAM-SE salas e quartos; na rua do Rezende n. 41, proximo á avenida Gomes Freire.

75$000

ALUGAM-SE casas; informam-se na rua Lino Teixeira, esquina da rua Viuva Claudio, armazem, Jacaré, no Riachuelo.

80$000

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78; as chaves estão no n. 10, e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGAM-SE casas novas para pequenas familias; na rua Castro Alves n. 95, Meyer.

ALUGAM-SE as casas ns. 2, 3 e 4, villa, na rua General Roca numero 67, Fabrica das Chitas; as chaves estão na casa 1, e tratam-se na rua Desembargador Izidro n. 178, bonds de Fabrica.

ALUGAM-SE, na rua Francisco Manoel n. 81, Sampaio, tres bons commodos e cozinha; informações, no proprio local; tratam-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGAM-SE boas casas; na rua Viuva Claudio n. 289, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa nova da rua Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A da mesma rua.

ALUGA-SE uma grande sala de frente e esquina; na rua Monte Alegre n. 3.

81$000

ALUGA-SE, na rua Engenho de Dentro n. 259, um pequeno e bom predio; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE uma casa; na villa Sarah, á rua Dr. Ferreira Pontes numero 24; trata-se no n. 20, Andarahy.

ALUGAM-SE as casas novas das villas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 121, ponto dos bonds da Estrella. Trata-se na rua do Rosario n. 105.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 122, entre os numeros 113 e 117; trata-se na rua do Hospicio n. 144; as chaves estão no n. 132, armazem.

83$000

ALUGA-SE um predio para pequena familia; na rua D. Polyxena n. 101, Botafogo; trata-se na mesma rua n. 63.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

85$000

ALUGA-SE, a tres minutos da estação da Penha, bella e grande casa, com todas as commodidades; informa-se na rua Visconde de Inhauma numero 103.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 125; as chaves estão no numero 129, açougue, onde se trata.

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9; as chaves estão na rua S. Carlos n. 69, loja, e trata-se na rua do Bispo n. 232.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, a casaes ou a moços sérios; na rua do Lavradio n. 127.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, XI; as chaves estão na casa n. 127, I, e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Miguel Ferreira n. 104, Ramos; trata-se no n. 93.

ALUGA-SE uma casa; na rua General Bruce n. 102, avenida; as chaves estão na casa n. 104.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Paula Brito n. 87, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

112$000

ALUGA-SE um bom predio; na rua Pereira Nunes n. 144; trata-se na rua D. Maria n. 79, Aldeia Campista.

113$000

ALUGA-SE o predio n. VI da rua São Manoel n. 18, Botafogo; trata-se na rua Dona Polyxena n. 63.

ALUGA-SE o predio n. VI da rua S. Manoel n. 18, Botafogo, proprio para pequena familia; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

117$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 263; trata-se na mesma rua n. 130.

ALUGA-SE uma casa; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 58; as chaves estão no n. 60, armarinho; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 40.

ALUGA-SE a casa da rua Condessa Belmonte n. 16; as chaves estão no armazem proximo; trata-se na rua Carolina n. 28, Rocha.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a cavalheiros decentes; na avenida Rio Branco n. 18, 2º andar.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

122$000

ALUGA-SE, na rua S. Paulo numero 35, no Sampaio, um bom predio; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio, armazem, em frente a essa rua; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sophia n. 39; trata-se na rua Dona Anna Nery n. 492, entre as estações do Rocha e Riachuelo.



ALUGAM-SE os predios ns. 9 e 27 da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 113 e 117; as chaves estão no n. 132, armazem; tratam-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

95$000

ALUGA-SE uma casa, com linda vista e em centro de terreno; na rua D. Claudina n. 1, estação do Meyer; trata-se na rua Nazareth n. 36, com Avelino.

100$000

ALUGA-SE o predio da rua Esperança n. 8; as chaves estão no numero 2 e trata-se na rua Ricardo Machado n. 88.

ALUGA-SE uma casa; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 68, Cidade Nova; trata-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

ALUGAM-SE duas casas novas e bem acabadas; trata-se na rua Real Grandeza n. XVI, Botafogo.

ALUGA-SE um bom sobrado; na rua Conde de Bomfim n. 254; proprio para moços do commercio ou casal sem filhos.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, a boa loja da rua da Gambôa numero 57.

ALUGA-SE um sobrado; na rua Barão de S. Felix n. 50.

ALUGA-SE um bom quarto de frente a cavalheiro decente; na avenida Rio Branco n. 18, 2º andar.

101$000

ALUGA-SE o segundo pavimento do predio da rua S. Carlos n. 47, Estacio de Sá; as chaves estão no pavimento terreo, e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

110$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica e direito a outras dependencias da casa; na rua Silva Manoel n. 147, só a familia.

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 84; trata-se na rua Bella de S. Luiz n. 52; as chaves estão no açougue em frente.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua General Severiano n. 48, onde se informa.

125$000

ALUGA-SE, na Muda da Tijuca, uma casa nova; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 804.

ALUGAM-SE elegantes predios, recentemente construidos, com todo o conforto para pequena familia; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 10, em S. Christovão, logar saudavel, em frente á praça Argentina.

130$000

ALUGA-SE um lindo sobrado, vistoso e saudavel; na rua Paraiso numero 48, Paula Mattos; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa da rua Santos Titara n. 157; as chaves acham-se na mesma e trata-se na rua do Mercado n. 34.

ALUGAM-SE duas casas; na rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou consultorio; na rua do Ouvidor n. 155, 1º andar.

ALUGA-SE a boa casa da rua Maia Lacerda n. 47, Copacabana.

ALUGA-SE uma boa casa; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem, Cancela, S. Christovão.

ALUGAM-SE as casas da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35 e rua Gonzaga Bastos n. 20, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e tratam-se na rua S. Francisco Xavier numero 340, esquina da rua Itamaraty.

ALUGAM-SE, em Copacabana, na rua Paula Freitas n. 42, em casa de familia de tratamento, uma boa sala e um quarto contiguo, com entrada independente; só a casal sem filhos ou senhoras séria.

132$000

ALUGA-SE, na rua Gregorio Neves n. 21, um bom predio, com luz electrica e todas as commodidades; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio, casa Machado; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

135$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. [illegible] nier n. 101; as chaves estão no [ar]mazem, n. 99.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Humaitá n. 60, IX; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda numero 68.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE uma esplendida sala; na rua Andrade Pertence n. 15, Cattete.

142$000

ALUGA-SE, na rua Bomfim numero 222, um bom predio, com todas as commodidades para familia; as chaves estão, por favor, no predio junto, n. 220; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 107; as chaves estão no armazem, n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

150$000

ALUGA-SE o predio da Estrada da Penha n. 1.293; trata-se no numero 1.285, entre as estações de Ramos e Olaria.

ALUGA-SE a boa casa da rua Barão de Pirassinunga n. 21, na Fabrica das Chitas; as chaves estão no n. 23, e trata-se na rua General Roca n. 78.

ALUGAM-SE boas casas novas; na villa Eugenie, á rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa pintada de novo; na rua José Clemente n. 47.

ALUGA-SE o predio da rua da Paz n. 92, bonds de Estrella; trata-se na rua do Rosario n. 105; as chaves estão na mesma rua n. 84, venda.

ALUGA-SE o predio novo da rua do Curvello n. 77, Santa Thereza.

ALUGA-SE o predio n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema; as chaves estão no Barateiro Ipanema; trata-se no n. 22, sobrado.

## DIVERSOS

ALUGA-SE a casa nova da rua do Mattoso n. 91, para familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua n. 96, onde se trata.

ALUGAM-SE, á rua Dr. Correia Dutra n. 65 (casa nova e decente), bons quartos mobilados ou sem mobilia, com luz electrica, banhos quentes ou frios, etc. Para vêr e tratar na mesma.

ALUGA-SE o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos e quintal; as chaves estão, por favor, no n. 25; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado; aluguel 162$000.

ALUGA-SE uma casa na rua Silva Guimarães n. 49; informa-se na praça Saenz Peña n. 61.

ALUGA-SE, por 300$, o excellente predio da rua Dr. Aristides Lobo n. 48, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias, e porão habitavel; trata-se no n. 50.

ALUGA-SE para familia a boa loja da rua do Cunha n. 62, pintada e forrada de novo.

ALUGA-SE para familia a boa loja da rua do Cunha n. 64, pintada e forrada de novo.

ALUGA-SE, para familia, o esplendido sobrado da casa n. 62 da rua do Cunha, pintado e reformado de novo.

ALUGA-SE, para familia, o esplendido sobrado da casa n. 62 da rua do Cunha, pintado e reformado de novo.

ALUGA-SE, no centro da cidade, a esplendida loja do predio n. 283 da rua de S. Pedro, propria para familia.

ALUGA-SE para familia a boa casa da rua do Mattoso n. 15, ponto dos bondes de 100 réis.



ALUGA-SE uma boa casa, para familia, na rua Visconde de S. Vicente n. 21, Andarahy Grande, com bons quartos, sala de jantar, sala de visita, gabinete, cozinha, latrina com banheiro, tanque de lavagem, gallinheiro, fogão a gaz e luz electrica; as chaves estão no mesmo predio; trata-se na rua dos Ourives n. 94.

ZIG

—

401

Rio, 30 — 8 — 914.

[illegible] Bella de S. Jo[illegible] com dois qua[rtos] [illegible] sa, cozinha, luz [illegible] á porta; ás chaves [illegible]

ALUGA-SE a um ou [dois mo]ços empregados no c[ommercio] [um] commodo de frente de [jar]dim, para informações; [rua] Gomes Freire n. 50, c[illegible] des, com Guimarães.

ALUGAM-SE á rua General Severiano n. 124 A, por 162$, bons predios, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro d'agua quente e fria, luz electrica, etc.; as chaves estão no proprio local; tratam-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE á rua da Prainha n. 6, o predio de sobrado e loja, por contrato, as chaves estão na rua Theophilo Ottoni n. 90, onde se trata.

ALUGAM-SE á rua Vinte Oito de Agosto ns. 134 e 134 A, Ipanema, dois esplendidos predios, completamente novos e com todas as commodidades para familia de tratamento; pódem ser vistos a qualquer hora; tratam-se á rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE o novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23, e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

ALUGA-SE por 180$ a casa da rua Alvaro n. 62, Engenho Novo, com grande quintal, jardim na frente e installação electrica; as chaves estão no armazem proximo; trata-se na rua Carolina n. 28, Rocha.

ALUGA-SE por 250$ o magnifico sobrado da rua da America n. 38, com bellissimas accommodações para duas familias; ás chaves estão na loja; trata-se com o Dr. A. Bessone Correia, á rua Sete de Setembro numero 38, das 2 ás 4.

ALUGA-SE por 140$, o predio novo da rua Piauhy n. 51, Todos os Santos, assobradado, com porão habitavel, tres salas, tres quartos, banheiro, privada, cozinha, installação electrica e grande quintal murado.

VENDE-SE um predio de construcção moderna; na rua Uruguay numero 46, solidamente construido, ainda não foi habitado, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, tendo um bom quintal; preço, 14:000$000.

VENDEM-SE duas casas acabadas de construir; na rua Coronel Figueira de Mello ns. 250 e 252; tratam-se na mesma rua n. 220, loja, com o proprietario.

VENDE-SE na Muda da Tijuca uma casa nova, por nove contos; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 804.

VENDE-SE um bom lavatorio com dois gavetões e duas gavetas; travessa Magalhães n. 15, Fabrica das Chitas.

TERRENOS em lotes de 10x50 e 10x67,50, de 150$ a 1:000$, a dinheiro e a prestações, construcção livre e agua encanada, materiaes para construcção a preço modico, trens diarios, passagem de ida e volta, 1ª classe, 500 réis; 2ª, 300 réis, optimo clima, suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os Srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos, e tratar com Correia Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado, diariamente, das 2 da tarde ás 8 da noite, excepto ás quintas e domingos.

COLLEGIO SYLVIO LEITE—Rua Mariz e Barros ns. 256 e 258. Internato, semi-internato e externato. Instrucção primaria e secundaria. Curso especial para admissão ás escolas superiores. Confortavelmente installado nos dois predios acima, póde o collegio aceitar maior numero de internos, sem prejuizo do espaço rezervado aos trabalhos escolares. Em 1º de setembro começará a funccionar um curso primario para meninas, em secção completamente independente e sob a regencia da esposa do director. Neste curso, ao par da instrucção fundamental, se ministrará o ensino de toda especie de trabalhos de agulha. Iniciar-se-hão tambem cursos praticos especiaes das linguas franceza, ingleza e allemã, e uma aula extraordinaria de desenho e pintura. O director, Sylvio Baptista Leite.

LICENÇAS da Prefeitura, impostos do Thesouro, etc.; tratam-se na Avenida Gomes Freire n. 26, loja.

PENSÃO — Dá-se de casa de familia, bem feita e farta; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Meyer.

A' RUA de Santa Clara n. 98, Copacabana, alugam-se bons quartos a senhores serios.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

Mme. DE THÈBE — Somnambula. Alta chiromante de Paris, encontra-se nesta cidade á praia do Russell, 82, Pensão Familiar. Teleph. 157; onde attende aos seus clientes.

---

FOLHETIM 15

LUDOVICO HALÉVY

# [O A]bbade Constantino

TRADUCÇÃO DE [HENR]IQUE MARQUES JUNIOR

V

[illegible] desapontamento [illegible] irmãs se apresenta[illegible] [mu]ito mo[illegible] [tra]gem. Es[illegible] uma ap[illegible] magica, [illegible] cheias de [illegible]

[illegible] reza, recebendo de Eduardo as guias e o pingalim com extrema destreza e sem que os cavallos, muito fogosos, dessem pela mudança da mão. Mistress Scott sentou-se á par da irmã, emquanto os "poneys" escarvavam o chão, se impacientavam e se empinavam.

— A senhora tenha cuidado, recommendou Eduardo, os "poneys" estão muito folgados.

— Nada receie!, respondeu Bettina, eu os conheço.

Miss Bettina tinha leve e segura mão de redea. Conteve os "poneys" por alguns instantes, obrigando-os a estar quietos onde estavam; em seguida, envolvendo os dois animaes com a ponta do pingalim, tocou com suavidade nas interessantes parelhas com um encanto tal que a carruagem saiu da estação entre um extenso murmurio de espanto e admiração.

O trote dos quatro "poneys" resoou nas pedras ponteagudas de Souvigny. Bettina teve-os em bom andamento até que saiu da cidade; mas, [des]de que viu que tinha diante de si [illegible] kilometros [illegible] [estra]da ampla, [illegible] na, dei[illegible] [illegible] mente [illegible]

— Quanto a alegrar-me... alegro-me bem! Gosto tanto disto!... guiar a quatro, de mais a mais com espaço preciso! Em Paris, mesmo que fosse de manhã não me atreveria a tanto... estavam sempre a olhar-me com isso! Mas, aqui não... não se vê ninguem!...

Na occasião em que Bettina, já um pouco quebrada pelo bom ar e pela liberdade, exclamou triumphante esse "ninguem", apparecia um cavalleiro que, avançando a passo, se dirigia para a carruagem.

Era Paulo de Lavardens... Estava de sentinella ha uma hora para ter o prazer de ver passar as americanas.

— Enganas-te, disse Suzie a Bettina, olha que ha alguem.

— Ora, algum camponio... Os camponios não se contam... Não me pedem em casamento.

— Mas repara bem, olha que não é um camponio!

Paulo de Lavardens, passando mesmo ao lado da carruagem, fez um rasgado cumprimento ás duas irmãs, cumprimento que era tudo quanto havia de mais parisiense.

Os poneys caminhavam com tanta presteza que o encontro teve a rapidez de um meteoro. Bettina gritou:

— Quem é este sujeito que nos cortou?

— [Q]uasi que nem o vi, mas, pare[ce-me que] o conheço!

[illegible] já o vi em [illegible]

[illegible] Pertencerá ao [illegible] quatro? Então [illegible]

VI

Pelas sete horas e meia da manhã desse mesmo dia, João viera buscar o cura ao presbyterio e ambos se dirigiram para o palacio.

Havia um mez que um grande exercito de operarios se apossara de Longueval; as hospedarias e as estalagens da aldeia faziam bom negocio. Enormes carroças haviam trazido de Paris grande carregação de moveis e tapeçarias. Quarenta e oito horas antes da chegada de *mistress* Scott, a menina Marbeau, a encarregada do correio, e a Sra. Lormier, a mulher do administrador do concelho, haviam-se installado no palacio; e as historias que contavam faziam a cabeça tonta. Os velhos moveis tinham desapparecido, desterrados para os sotãos; andava-se pelo meio de um verdadeiro amontoado de maravilhas. E as cavallariças?! E as cocheiras?! Um comboio especial trouxera de Paris, sob a activa vigilancia de Eduardo, uma grande quantidade de carruagens, mas, que carruagens! muitos cavallos, mas que cavallos!

O padre Constantino julgava conhecer o que era luxo. Jantava uma vez por anno, com o bispo, monsenho Fonbert, prelado rico e amavel, que recebia muito bem.

O cura pensara, até então, que não podia haver nada no mundo mais sumptuoso do que o palacio episcopal de Souvigny, do que os palacios de Longueval e de Lavardens... Começara a perceber, pelo que ouvia dizer dos novos esplendores de Longueval, que o luxo das casas modernas devia passar singularmente além do luxo sério e severo das antigas casas.

Assim que o cura e João deram alguns passos na avenida do parque, que levava ao palacete, aquelle exclamou:

— Ora, repara para esta mudança, João. Toda esta parte do parque estava completamente abandonada... e agora está areada e applanada. Antigamente, estar aqui era a mesma coisa do que estar em casa. Bons tempos esses! Onde estará a minha velha poltrona de veludo côr de castanha, onde, muitas vezes, depois de jantar, me deixava adormecer?... Toma sentido, João... Se tu vires que escabeceio, aproxima-te de mim e toca-me no braço... Promettes?

— Prometto, sim, padrinho, prometto!

João não prestava muito ouvido ás palavras do velho padre. Estava extremamente impaciente por tornar a ver *mistress* Scott e *miss* Percival; essa impaciencia, porém, era acompanhada de uma grande inquietação. Vel-as-hia nas salas de Longueval, na mesma disposição de espirito em que as vira na modesta casa de jantar do presbyterio? Era provavel que, em vez dessas duas mulheres simples e intimas, alegres nesse modesto repasto e que, desde esse momento, o haviam acolhido com tanta graciosidade e familiaridade, encontrasse agora duas bonitas bonecas, vaidosas, elegantes, frias e correctas... Desvanecer-se-hia a sua primitiva impressão? Ou iria gravar-se mais suave e fundamente no coração?

Subiram os seis lanços da escadaria e foram recebidos no vestibulo por dois criados que se apresentavam com tom digno e empertigado. Esse vestibulo era antigamente uma enorme casa núa e gélida com as suas paredes de pedra; esses muros estavam agora forrados com magnificas tapeçarias que representavam scenas mythologicas. Mal o padre Constantino as viu, notou que as deusas que vagueavam por esses amores usavam de uns vestuarios simples de mais, a simplicidade antiga.

Um dos criados abriu de par em par a porta do salão. Era ahi que a velha marqueza costumava permanecer sentada na poltrona á direita do alto fogão e á esquerda a poltrona côr de castanha. A poltrona côr de castanha sumira-se. A antiga mobilia á Imperio, que era a base da disposição dessa grande sala, fôra substituida por uma riquissima mobilia toda estofada, no estylo do fim do seculo passado. Em seguida, umas poucas de cadeiras e tamboretes em todas as côres e de todos os feitios, collocados ao desbarato, davam um encantador tom de arte.

*Mistress* Scott apenas viu entrar o cura e João, ergueu-se e, indo-lhes ao encontro, disse:

— Como é amavel em ter vindo, Sr. cura... e o senhor tambem... Estou contente, muito contente mesmo, por tornar a vêr os meus primeiros, os meus unicos amigos nesta região!

João respirou. *Mistress* não mudara.

— Dão-me licença, proseguiu a amavel americana, que lhes apresente os meus filhos?... Harry e Bella, cheguem aqui.

Harry era um bonito rapazinho de seis annos, e Bella uma galante menina de cinco; os grandes olhos negros e os cabellos muito louros, eram os de sua mãi.

Depois do cura ter beijado as duas crianças, Harry, que reparou admirado no fardamento de João, perguntou á mãi:

— O' mamãi, e tambem beijo o militar?

— Se quizeres, respondeu mistress Scott, e se elle não recusar.

As duas encantadoras crianças, alguns minutos depois estavam sentadas nos joelhos de João e assediavam-n'o com perguntas.

— O senhor é official?

— Sou.

— Official de que?

— De artilheria.

— Os artilheiros são os que disparam a peça?

— Como deve ser bonito ouvir o tiro muito ao pé!

— E o senhor não me leva um dia a vêr disparar a peça?

Mistress Scott, entretanto, conversava com o padre, e João, ainda que respondendo ás perguntas das crianças, não deixava de seguir com os olhos a americana. Trajava um vestido de musselina branca, mas a musselina quasi que desapparecia sob uma avalanche de guarnição de renda valenciana. O vestido era em quadrado muito aberto na frente.

(Continúa.)